



Instituto Politécnico de Tomar
Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Elisabete Maria Alves Febra

Novo Grafismo do Jornal da Bairrada

Relatório de Estágio e Projecto

Orientado por:

Fernando Manuel Craveiro Coelho
Escola Superior de Tecnologia de Tomar - Instituto Politécnico de Tomar

Relatório de Estágio
apresentada ao Instituto Politécnico de Tomar
para cumprimento dos requisitos necessários
à obtenção do grau de Mestre
em Tecnologias Editoriais

RESUMO

Ao longo do ano lectivo (2010/2011), realizei um estágio no jornal Região de Leiria e como projecto redesenhei o Jornal da Bairrada.

Durante os seis meses de estágio coloquei em prática os conhecimentos que adquiri ao longo do primeiro ano do Mestrado de Tecnologias Editoriais, principalmente a paginação e a fotografia.

Em conversação com a coordenadora do estágio, ambas chegámos à conclusão de que seria interessante fazer a reformulação do grafismo de um outro jornal para apresentar como projecto pessoal. Assim sendo, escolhi o Jornal da Bairrada pertencente ao Grupo Lena e Comunicação, pois este apresenta um grafismo de difícil leitura, antiquado, notícias muito grandes, pouco espaço à imagem, o que acaba por cansar o leitor. Este jornal necessitaria de ter um aspecto contemporâneo, apresentando uma organização e navegação mais clara, apresentando assim, maior dinamismo.

No seguimento deste desafio, fiz um estudo ao grafismo do jornal em questão, com o intuito de saber qual o público alvo a que se dirige e quais os temas a destacar, recolhendo todas as informações possíveis e disponíveis com a finalidade de tornar o Jornal da Bairrada mais atractivo e funcional, fazendo com que este se dirija de forma mais objectiva aos leitores, proporcionando-lhes um noticiário mais variado, mais sintetizado e directo realçando a devida importância à imagem e ao recurso à infografia, à organização e distribuição de publicidade.

AGRADECIMENTOS

Ao finalizar este projecto quero deixar um sincero obrigado a todos os que me ajudaram a concretizar esta caminhada.

O projecto foi orientado pelo Professor Fernando Manuel Craveiro Coelho, a quem manifesto o meu sincero reconhecimento pela sua sapiência, com a qual me proporcionou a possibilidade de enfrentar esta importante etapa.

Um agradecimento muito especial aos “amiguinhos” do mestrado e professores do Curso de Tecnologias Editoriais (Design Editorial) por me terem apoiado nestes dois últimos anos de percurso académico.

Gostaria de agradecer à minha família e aos meus amigos por, nos bons e maus momentos ao longo deste trajecto, estarem sempre por perto para me darem força para lutar com um sorriso, e também graças a eles, estou a terminar esta fase da minha vida.

Muito obrigada por me ajudarem a vencer esta batalha.

ÍNDICE

Introdução	17
Desenvolvimento do projecto	
História da Imprensa em Portugal	21
A imprensa antes e depois do 25 de Abril	37
Imprensa regional	43
“Rede Expresso”	52
Relatório de estágio Região de leiria	
Historial do jornal Região de Leiria	55
Estágio no jornal Região de Leiria	63
Projecto jornal da Bairrada	
Historial do Jornal da Bairrada	75
Justificação do Jornal da Bairrada	78
Metodologia	73
Maqueta do Jornal da Bairrada	81
Memória descritiva do Jornal da Bairrada	105
Glossário	119
Conclusão	127
Bibliografia	129
Anexos	133

ÍNDICE DE FIGURAS

Desenvolvimento do projecto

Figura 1 – O Sacramental	21
Figura 2 – Edição da Gazeta lançada em 1641	22
Figura 3 – Jornal Mercúrio Portuguez	23
Figura 4 – Gazeta de Lisboa	23
Figura 5 – Ilustração de Joaquim carneiro da Silva	24
Figura 6 – O Século Ilustrado	26
Figura 7 – O Século Ilustrado	26
Figura 8 – Revista Athena	27
Figura 9 – Revista Seara Nova	27
Figura 10 – Açoriano Oriental	28
Figura 11 – Jornal de Notícias	29
Figura 12 – Diário de Notícias	31
Figura 13 – Diário dos Açores	32
Figura 14 – Diário de Notícias da Madeira	33
Figura 15 – O Primeiro de Janeiro	34
Figura 16 – O Comércio do Porto	35
Figura 17 – O Século	36

Figura 18 – Jornal Reconquista	41
Figura 19 – Jornal da Bairrada	42
Figura 20 – Jornal Ribatejo	43
Figura 21 – Jornal Fonte Nova	44
Figura 22 – Jornal Região de Leiria	45
Figura 23 – Gazeta das Caldas	46
Figura 24 – O Mirante	47
Relatório de estágio Região de leirria	
Figura 1 – Primeira edição do jornal Região de Leiria 1935	51
Figura 2 – Primeira do Região de Leiria	52
Figura 3 – Primeira do Região de Leiria	53
Figura 4 – Primeira do Região de Leiria 1997	55
Figura 5 – Primeira do Região de Leiria 2005	56
Figura 6 – Primeira do Região de Leiria 2010	57
Figura 7 - Antigo grafismo do Jornal de Leiria	60
Figura 8 – Fonte tipográfica Lux Sans	61
Figura 9 – Maquetas do Região de Leiria	63
Figura 10 – Novo grafismo do jornal Região de Leiria	64

Figura 11 – Fonte tipográfica Majerit	65
Figura 12 – Edição 1 do novo grafismo do jornal Região de Leiria	67
Projecto jornal da Bairrada	
Figura 1 – Primeira do jornal da Bairrada em 1951	71
Figura 2 – Jornal da Bairrada	73
Figura 3 – Jornal Expresso	78
Figura 4 – Jornal Região de Leiria	79
Figura 5 – Jornal i	79
Figura 6 – Jornal O Público	80
Figura 7 – Jornal The Guardian	81
Figura 8 – Jornal Avui	82
Figura 9 – Jornal Avui	82
Figura 10 – Jornal Liberation	83
Figura 11 – Novo grafismo do Jornal da Bairrada	86
Figura 12 – Última e primeira do Jornal da Bairrada	90
Figura 13 – Páginas do novo grafismo do Jornal da Bairrada	91
Figura 14 – Páginas do novo grafismo do Jornal da Bairrada	92
Figura 15 – Páginas do novo grafismo do Jornal da Bairrada	93

Figura 16 – Páginas do novo grafismo do Jornal da Bairrada	94
Figura 17 – Páginas do novo grafismo do Jornal da Bairrada	95
Figura 18 – Páginas do novo grafismo do Jornal da Bairrada	96
Figura 19 – Páginas do novo grafismo do Jornal da Bairrada	97
Figura 20 – Imagens usadas para a realização da infografia	98
Figura 21 – Infografia – Os 10 jogadores mais bem pagos do mundo	99
Figura 22 – Primeira do novo grafismo do Jornal da Bairrada	101

INTRODUÇÃO

Este projecto foi desenvolvido enquanto parte integrante do Mestrado de Design Editorial do Instituto Politécnico de Tomar (do ano lectivo de 2010/2011), onde foram postos em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do plano de estudos académico, sendo ao mesmo tempo um instrumento importante para o desenvolvimento de competências na área do Design Editorial.

A ideia de pegar no Jornal da Bairrada surgiu a meio do estágio curricular. No decorrer do estágio aprendi e desenvolvi competências na área, mas gostaria de trabalhar e desenvolver algo que fosse de minha autoria.

Planeamento e pesquisa

A pesquisa feita para este projecto foi direccionada para o design editorial, através de revistas, livros e páginas da internet sobre a área, assim como designers que se apresentam como uma referência nesta área, como o designer Nick Mrozowski⁽¹⁾; Mark Porter⁽²⁾; Andrew Warhola⁽³⁾; Alexandre Wollner⁽⁴⁾; David Carson⁽⁵⁾.

As ideias foram previamente planeadas em várias reuniões conjuntas com o professor Luís Moreira e professor e coordenador Fernando Coelho.

(1) Nick Mrozowski nasceu a 1 de Fevereiro de 1984 em Nova Iorque. Estudou jornalismo em State University, onde acabou por fazer alguns trabalhos depois de ter finalizado o curso. Estagiou para a The Detroit News em Michigan e trabalhou como designer para o jornal The Virginian Pilot; jornal Link e o jornal Stak News. Recentemente foi director criativo do jornal i desenhado-o e foi o criador do novo grafismo do jornal Região de Leiria. (jornal i e jornal Região de Leiria pertencentes a empresa Sojormédia).

(2) Mark Porter nascido a 15 de Março de 1960 é um designer britânico e director de arte. Foi desenhador do jornal de The Guardian em 2005, sendo este nomeado e vencedor para melhor jornal do mundo pela Society for News Designer em 2006. Em 2007 foi o criador do novo grafismo do jornal Publico.

(3) Andrew Warhola nasceu a 6 de Agosto de 1928 na Pensilvânia. Estudou no Instituto de Tecnologias de Carnegie, em Pittsburg e formou-se em design. Começou por trabalhar como ilustrador nas revistas Vogue, Harper's Bazaar e The New Yorker, além de anúncios publicitários. Ganhou diversos prémios como director de arte do Art Director's Club e do The American Institute of Graphic Arts.

(4) Alexandre Wollner nasceu em 1928 no Brasil. Estudou no Instituto de Arte Contemporânea do museu de Arte de São Paulo. Conseguiu uma bolsa para estudar na escola da Forma Ulm (sucessora da Bauhaus).

Wollner é considerado um dos principais nomes da formação do design moderno no Brasil, tendo participado numa série de entidades importantes no fortalecimento no design no Brasil.

(5) David Carson nasceu a 8 de Setembro de 1956 no Texas, Estados Unidos. Formou-se em Sociologia na universidade do Estado em San Diego, Califórnia, em 1977. Ensinou na escola Torrey Pines High School sociologia, psicologia, economia e história entre 1982 e 1987. Em 1983 teve a sua primeira aproximação com o Design Gráfico. Tirou um curso de design na Suíça e, partirdaí, começou a trabalhar na parte gráfica de uma pequena revista de surf. Mais tarde passou a trabalhar na revista Transword Skateboarding. Foi também responsável gráfico pela revista Musician. Foi director de arte do projecto Beach Culture com a ajuda de Neil Feineman e fora convidado para redesenhar o projecto gráfico da Surfer Publications. Graças a este projecto ganhou vários prémios. Devido ao seu talento voltou a ser convidado para desenhar e mais tarde foi director também na revista Ray Gun. Abre o seu escritório de Design em Nova Iorque e um na Suíça.

Objectivos do projecto

Abordei este tema, o grafismo, porque é uma área com a qual me identifico, e a qual gostaria de desenvolver a fim de vir a trabalhar nela futuramente.

Na fase inicial deste projecto, foi necessário definir claramente o público alvo, ou seja, saber exactamente a quem se dirige este editorial.

O meu objectivo com este projecto é revelar um novo grafismo do jornal, estudando para isso, novas maneiras de o desenhar e de o criar (criatividade essa, que pode trazer vantagens e desvantagens para um jornal), ter conhecimento para que género de leitores é direccionado o jornal, quais as notícias a colocar, quais os temas supostamente mais lidos pelo leitor, quais as imagens a inserir, reflectir em relação ao tamanho indicado para apresentar as notícias, como colocar os títulos, as entradas, não esquecendo a publicidade.

Procurei reduzir as notícias que são publicadas simplificando a sua leitura e a sua imagem, conseguindo que estas se apresentem claras e objectivas, e procurei igualmente proporcionar um vasto leque de notícias, tornando deste modo o jornal mais apelativo e funcional com a principal finalidade de conquistar todas as classes sociais a adquirí-lo.

Ao realizar este projecto, considerando-o um excelente desafio pessoal e com vista profissional, concretizando os principais objectivos traçados pelo meu mérito, vejo o meu empenho neste trabalho a enriquecer as minhas capacidades no âmbito da área em questão, aplicando simultaneamente todo o meu conhecimento académico ao longo destes dois anos.

**DESENVOLVIMENTO
DO
PROJECTO**

HISTÓRIA DA IMPRENSA PERIÓDICA EM PORTUGAL

Volvidos que eram cerca de 40 anos, após os primeiros impressos de Gutenberg⁽¹⁾ associado a Fust⁽²⁾ e Schöffer⁽³⁾, na Alemanha do Quatrocentos, aparece um *Pentateuco*⁽⁴⁾, composto em caracteres hebraicos, obra referenciada como a primeira impressa em Portugal por Samuel Gacon⁽⁵⁾ (Faro, 1487).

O *Sacramental*⁽⁶⁾ de 1488 e o *Tratado de Confissom*⁽⁷⁾ (Chaves, 1489) de impressores que não conhecemos, são apontados como os primeiros incunábulo conhecidos em português. São precisos mais alguns anos para termos o *Breviarium Bracarense*⁽⁸⁾ (1494) e a *Vita Christi*⁽⁹⁾ (1495) de João Gherlinc, impressor itinerante alemão, a *Estoria de muy noble Vespesiano, Emperador de Roma*⁽¹⁰⁾ e o *Almanach*

(1) *Gutenberg* foi um inventor e gráfico alemão que introduziu a forma moderna de impressão de livros, que possibilitou a divulgação e cópia muito mais rápida de livros e jornais.

Gutenberg foi o primeiro europeu a usar a impressão por tipos móveis, por volta de 1439, e o inventor global da prensa móvel.

(2) *Fust* foi o primeiro colaborador de Gutenberg, tendo lhe emprestado dinheiro em 1450.

(3) *Schöffer* foi um jovem inteligente e rico de requisitos sugeriu a Fust, para continuar a obra de Gutenberg, continuando os dois a impressão da Bíblia de 42 linhas.

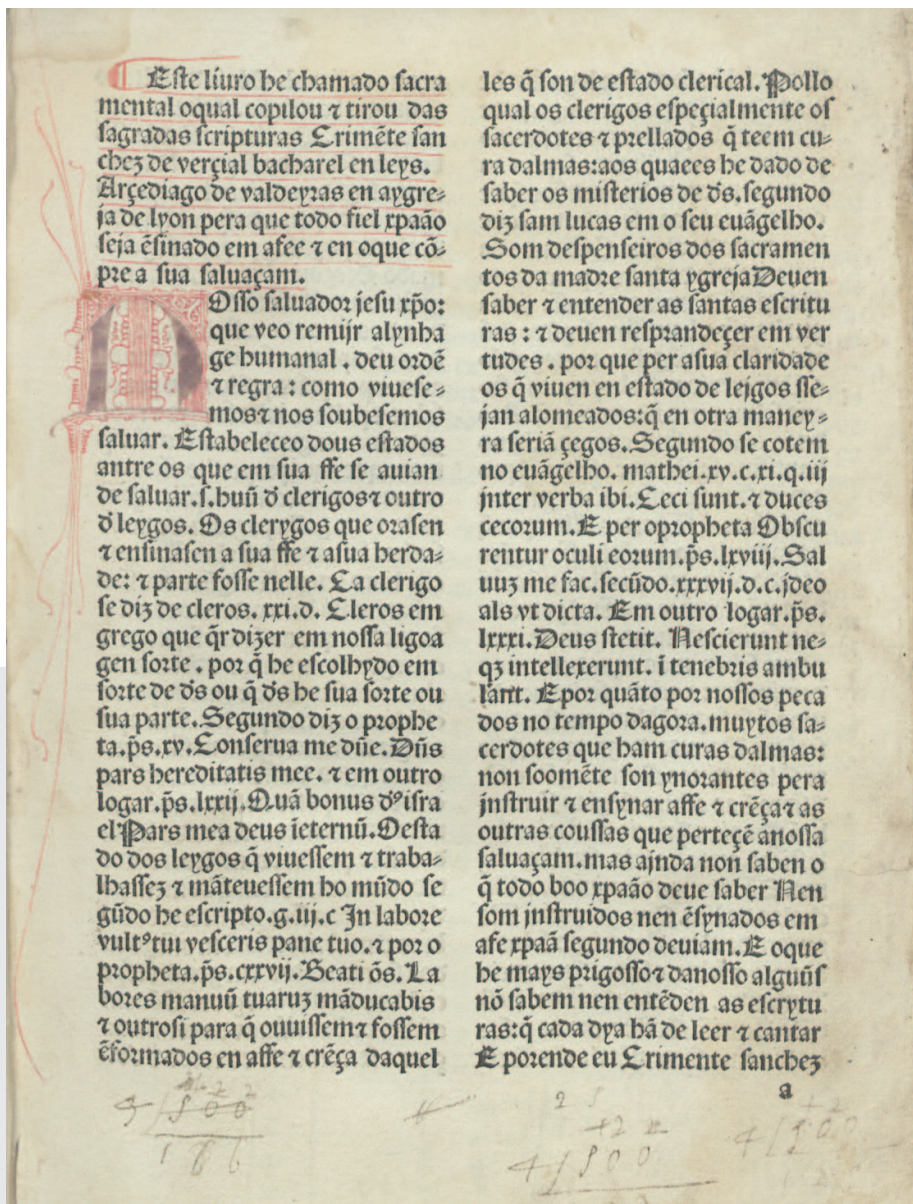
(4) *Pentateuco* é composto pelos cinco primeiros livros da Bíblia.

(5) *Samuel Gacon* foi editor judeu, operador da primeira oficina em território português, situada em Faro. Samuel Gacon imprimiu o primeiro livro português.

(6) *Sacramental* é uma obra de pastoral redigida por Clemente Sánchez em 1423. Foi considerado o primeiro livro impresso em língua portuguesa em 1488 na cidade de Chaves.

Fig. 1

O *Sacramental*, obra de pastoral redigida por Clemente Sánchez de Vercial.



(7) *O Tratado de Confissom* impresso em Chaves em Agosto de 1489, foi descoberto em 1965 por Tarcísio Trindade, alfarrabista natural de Alcobaça. O *Tratado de Confissom*, um dos primeiros livros impressos em língua portuguesa que se conhece, é uma obra de cariz pastoral dirigida aos sacerdotes com a responsabilidade de ministrar o sacramento da penitência, ou seja, a confissão.

(8) *Breviarium Bracarense* ficou conhecido como o mais antigo inconfessado em latim impresso em Portugal.

(9) *Vita Christi* é um dos mais importantes incunábulos (livros impressos até 1500) impressos em Portugal.

(10) *Estoria de muy noble Vespesiano, Emperador de Roma* é o segundo livro ilustrado e impresso em Portugal. Em 20 de Abril de 1496, foi concluída a impressão desta novela de cavalaria, obra em língua portuguesa.

(11) *Almanach Perpetuum* foi um dos quatro primeiros livros impressos em Portugal e o primeiro no que respeita às Matemáticas.

Perpetuum⁽¹¹⁾ (ambos de 1496) impressos por Valentim Fernandes da Morávia⁽¹²⁾ e composta em caracteres portugueses e as *Constituições que fez o Senhor dom Diogo de Sousa*, e os *Evangelhos e epistolas com as suas exposições em romãce* concluídas ambas em 1497, no Porto, pelo primeiro tipógrafo português, Rodrigo Álvares⁽¹³⁾. A partir daí, a imprensa alastra e no início do século XVI é assinalá-

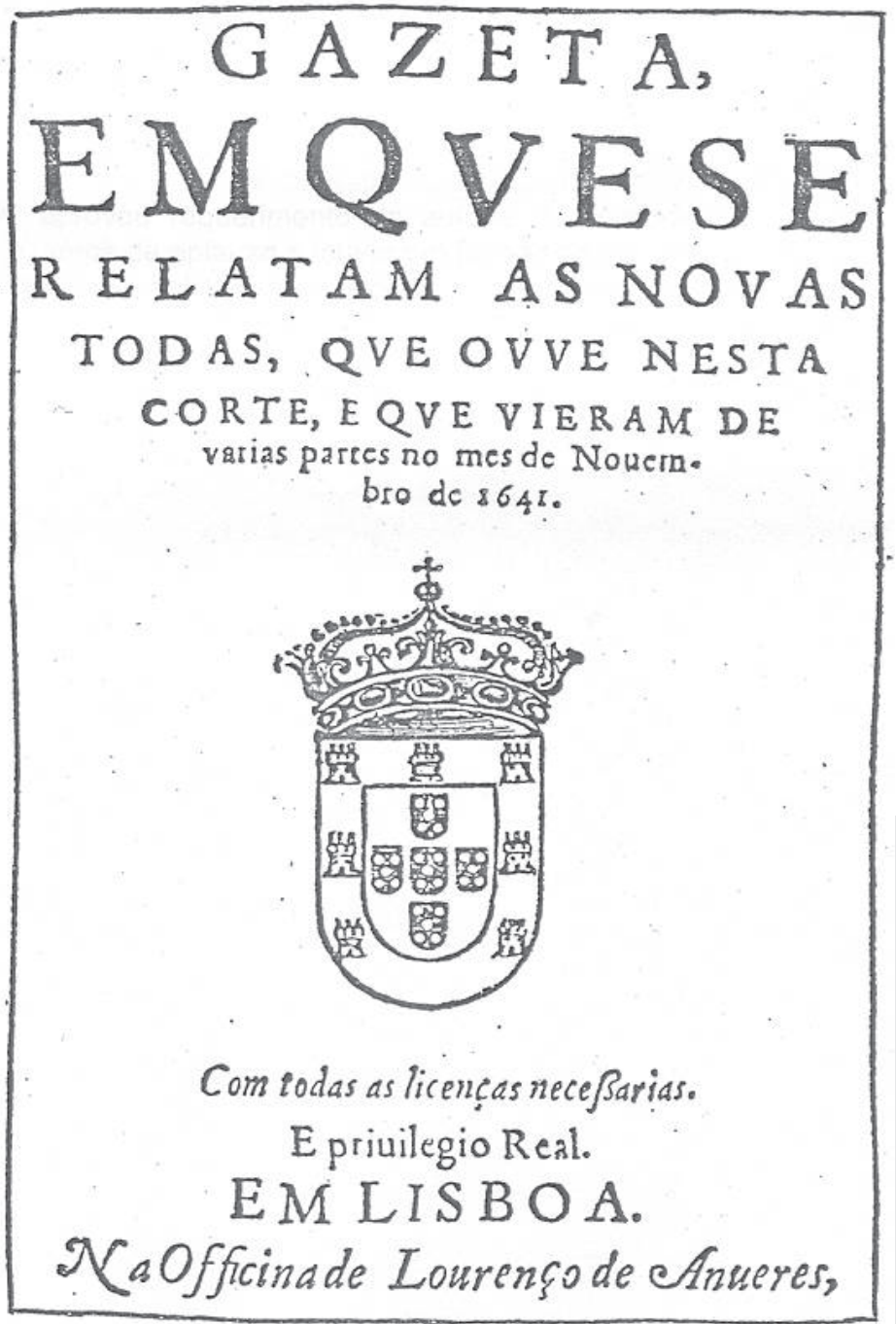


Fig. 2

A primeira edição da Gazeta lançada em 1641. Tinha no frontal as quinas e na parte inferior a menção da licença real, pertencendo a impressão á officina de Lourenço Annores.

vel a actividade com oficinas em Braga, Porto, Leiria, Évora, Coimbra e Lisboa.

Só podemos falar de imprensa periódica com o surgimento de a *Gazeta*, *Em Que Se Relatam As Novas Todas, Que Ouve Nesta Corte, E Que Vieram de várias partes no mês de Novembro de 1641*, (1641-1647) e posteriormente com o *Mercúrio Portuguez* (1663-1667), ambos folhetos de “novas do reino”.

O aparecimento da imprensa periódica em Portugal coincide com a Restauração. É um período muito rico em informação. A *Gazeta da Restauração* impressa na oficina de Lourenço de Antuérpia, com o privilégio real aparece publicada mensalmente em Lisboa. É considerada o primeiro periódico português e tinha como objectivo relatar as notícias deste período, marcando, desta forma, o início da propaganda política do Reino, além de, com menos relevo, relatar a vida quotidiana lisboeta.

Até 1715 não existem no Reino publicações periódicas até ao surgimento da *Gazeta de Lisboa*, que se vem a tornar a folha oficial e um dos periódicos com vida mais longa e também o *Mercúrio da Europa* (1689) primeiro semanário com noticiário exclusivo do estrangeiro. Lembramos ainda a *Gazeta de Lisboa Ocidental* (1761), a *Gazeta Literária* (1761) e o *Diário de Medicina, Cirurgia e Farmácia* (1764).

(12) **Valentim Fernandes da Moravia** foi um impressor e tradutor germânico.

(13) **Rodrigo Álvares** foi primeiro tipógrafo português. Este mestre dos livros é o impressor das «Constituições» do Bispo do Porto, saídas do prelo em 1497.

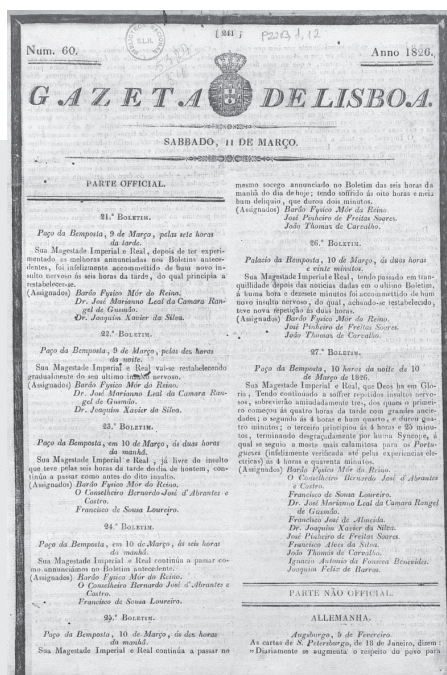
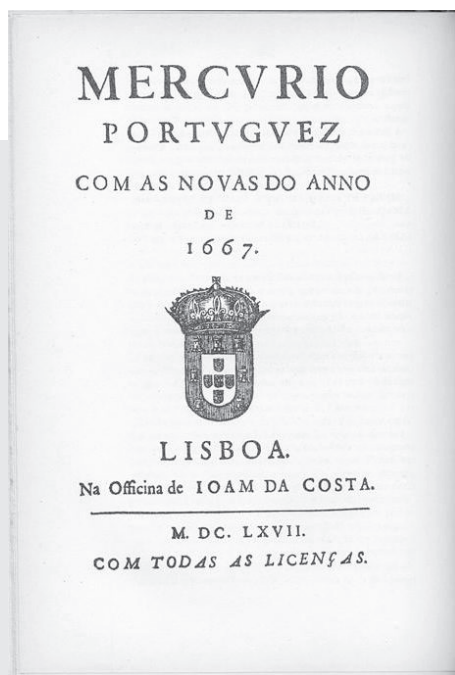


Fig. 3
Um exemplar do jornal Mercúrio Portuguez com as novas do ano de 1667.

Fig. 4
Gazeta de Lisboa lançada em 1715. Gazeta de Lisboa era a folha oficial do Reino, na qual colaborou Correia Garçon.

(14) *Joaquim Carneiro da Silva* foi um gravador famoso no seu tempo. Aluno de João Gomes, gravador da casa da Moeda, Joaquim Carneiro da Silva estudou em Roma e Florença e foi director da Academia do Nu.

(15) *Francesco Bartolozzi* foi um artista italiano de gravuras, cujo período mais produtivo foi passado em Londres.

A Imprensa nacional

Importa falar da nossa mais importante oficina gráfica: a Impressão Régia, Régia Oficina Tipográfica, Imprensa Nacional, e hoje Imprensa Nacional Casa da Moeda, estabelecida pelo Marquês de Pombal como Impressão Régia, corria o ano de 1768. Até aí, pese embora já terem passado dois séculos, desde que D. Manuel tinha mandado imprimir as Ordenações, o Reino não tinha sentido a necessidade de uma imprensa do estado, e só com o racionalismo iluminista e o exemplo da *Imprimerie National* de Paris, a ideia se concretiza.

Porque o tempo urge (estamos em período pós-terramoto de 1755), é adquirida a oficina tipográfica de Miguel Manescal da Costa e “unida a fabrica dos caractéres que até agora esteve a cargo da Junta do Commercio”, fundada, havia uma trintena de anos, pelo francês Jean de Villeneuve.

E porque “sendo presentemente necessário que no corpo de uma Impressão Régia não falte qualquer circunstancia que a faça defeituosa, e sendo hum dos ornatos da impressão as estampas, ou para demonstrações, ou para outros muitos utilíssimos fins”, Joaquim Carneiro da Silva⁽¹⁴⁾ foi nomeado como “abridor de estampas”. Um século depois é o conhecido gravador Francesco Bartolozzi⁽¹⁵⁾ que ocupa este cargo (1802-1815).

Fig. 5
Ilustração de Joaquim Carneiro da Silva.
Madalena lavando os pés de cristo (1804).



Inquisição e Mesa Censória

O Marquês joga um papel muito importante ao centrar o papel de Estado no comando da actividade de produção livreira e editorial mas também no exercício da censura, através da Real Mesa Censória, criada por decreto de 1768.

Até então, o papel da censura tinha sido exercido pelo Santo Officio da Inquisição, criada por Bula do Papa Paulo III de 1536 e a orientação da educação tinha sido fortemente condicionada pela Companhia de Jesus, responsável pelo Colégio das Artes a partir de 1555. A produção literária de autores como Bernardim Ribeiro, Gil Vicente, António Vieira é condicionada e, como sabemos, o desenvolvimento da imprensa está ligada à educação, que esta vedada à população até à instituição dos Estudos Menores por Pombal, em 1772.

D. Maria I, a partir dos anos 80, ao abolir o Tribunal da Real Mesa, faz reverter o exercício da censura à Igreja, que se prolonga, durante mais 40 anos, através da Inquisição.

Liberalismo e república

As cortes saídas da Revolução de 1820 extinguem as Inquisições e de acordo com os princípios do Liberalismo, procede-se à abolição da censura, até então exercida pela Igreja ou pelo Estado, e a liberdade de imprensa é consagrada na Constituição liberal de 1822. Segue-

(1965), traz uma grande actividade e o aparecimento de um muito grande número de jornais e revistas.

Antes da queda da Monarquia, nascem vários clássicos do jornalismo escrito, como o diário *O Açoriano Oriental* (1835), o primeiro com pequenos anúncios, o *Jornal de Notícias* (1888), o mais antigo da Europa, o *Diário de Notícias* (1864), *Jornal do Comércio* (1853), *Diário dos Açores* (1870), *Diário de Notícias da Madeira* (1876) *O Primeiro de Janeiro* (1869), *O Comércio do Porto* (1854) e *O Século* (1881).

A Primeira República simboliza um período de liberdade. Logo em 1910, a 28 de outubro, é publicado um Decreto que “consagra a abolição da censura sob qualquer forma ou pretexto” e depois na Constituição de 1911 “a expressão de pensamento, seja qual for a sua forma, é completamente livre, sem dependência de caução, censura ou autorização prévia”.

É um período de florescimento e vanguarda cultural com diversas revistas como a *Orpheu* (1915), *Centauro* (1916), *Portugal Futurista* (1917), *Contemporânea* (1922), *Athena* (1924), *Seara Nova* (1921).

A liberdade adquirida em 1910 com a República desfaz-se aos poucos com o golpe de Gomes da Costa, e a instauração do Estado Novo de Salazar traz de novo a censura, que se estende ao período marcelista. Devolvida a liberdade política em 1974 é devolvida, também, a liberdade de opinião e expressão, com o fim da censura decretada logo em 1974.

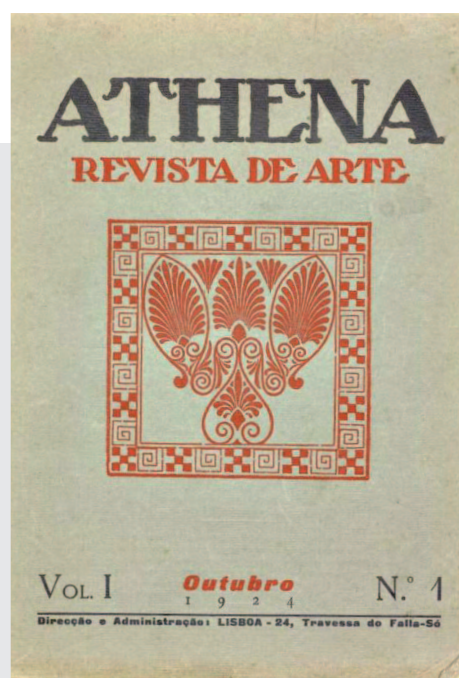


Fig. 8
Um exemplar da revista Athena. É uma revista de arte mensal, saída em Lisboa em Outubro de 1924 e chega aos cinco números, com direcção de Fernando Pessoa e direcção artística de Ruy Vaz.

Fig. 9
Revista Seara Nova n.º 111. Ilustração de José Tagarro para a capa desta revista (8 de Dezembro de 1927).

Diário Açoriano Oriental foi fundado por Manuel António de Vasconcelos a 18 de Abril de 1835, num período correspondente a um momento áureo do jornalismo a nível nacional e internacional. Ao longo do seu tempo de vida passou por várias mudanças, teve diversas orientações mas, a todas conseguiu sobreviver. Era um jornal que falava das lutas políticas que se travavam a nível nacional, era um jornal independente. Ainda hoje o Açoriano Oriental é lançado numa linha editorial de liberdade, com rigor e liberdade política e económica. É um jornal de referência e de liderança, honrado e prestigioso título do mais antigo jornal português e um dos dez mais antigos de todo o mundo em publicação contínua tendo o mesmo nome desde início. Actualmente o jornal Açoriano Oriental pertence ao grupo Lusomundo.



Fig. 10 Exemplos da primeira do jornal Açoriano Oriental.

Jornal de Notícias fundado em 1888 no Porto. O **Jornal de Notícias** é um jornal popular de qualidade que pratica um jornalismo que coloca como protagonista o interesse dos leitores. O **Jornal de Notícias** desde 1998 manteve uma constante renovação. A partir daqui dão mais valor há imagem e à infografia o que lhe deu mais vida. Actualmente o **Jornal de Notícias** pertence ao Grupo Lusomundo.

O TEMPO
— Previsto para hoje

Temperatura máxima prevista: 17°C
Temperatura mínima prevista: 10°C

Estado do tempo: parcialmente nublado com algumas nuvens de chuva.

JORNAL DE NOTÍCIAS

QUINTA-FEIRA
13
ABRIL
1964

Director: M. PACHECO DE MIRANDA

PERIÓDICO DE NOTÍCIAS E DEBATES

UM BANDO DE TERRORISTAS ASSALTOU E SAQUEOU uma povoação dos Dombos matando doze pessoas

LEONIA 12 — Foram dois grupos de terroristas que se apresentaram à porta da povoação de Leonia, no distrito de Beja, e saquearam a povoação, matando doze pessoas e ferindo outras tantas. Os terroristas saquearam a povoação e mataram doze pessoas, incluindo um sacerdote e um médico. Os terroristas saquearam a povoação e mataram doze pessoas, incluindo um sacerdote e um médico.

Afonso Arinos não fez declarações à chegada ao Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO 12 — O chefe de Estado, acompanhado pelo ministro do Exército, visitou a Manufatura Militar.

É ALARMANTE O PROBLEMA da saúde pública no Brasil

BRASÍLIA 12 — O chefe de Estado, acompanhado pelo ministro do Exército, visitou a Manufatura Militar.

PROBLEMAS DE INTERESSE PARA A CIDADE DE BRAGA

FOCADOS POR UM DEPUTADO NA ASSEMBLEIA NACIONAL

- Repúdio do compêndio de cálerias contra Portugal
- Ação médico-sanitária no Ultramar
- Interesses de S. Marinho do Porto
- Apreciação dos Contes Gerais do Estado

UMA VISITA AS INSTALAÇÕES DA MANUTENÇÃO MILITAR

BRASÍLIA 12 — O chefe de Estado, acompanhado pelo ministro do Exército, visitou a Manufatura Militar.

O presidente Kennedy e o chanceler Adenauer discutiram os meios de conferir maior unidade à O.T.A.N.

WASHINGTON 12 — O presidente Kennedy e o chanceler Adenauer discutiram os meios de conferir maior unidade à O.T.A.N.

O PRIMEIRO ASTRONAUTA LANÇADO PELA RUSSIA NO ESPAÇO fez um voo em volta da Terra E DESCEU NUM LOCAL PRÉVIAMENTE FIXADO

MOSCÚ 12 — O primeiro astronauta lançado pela Rússia no espaço fez um voo em volta da Terra e desceu num local previamente fixado.

JÚLIO DANTAS HOMENAGEADO pela Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais

BRASÍLIA 12 — Júlio Dantas foi homenageado pela Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais.

Eichmann não era apenas um pião no jogo — declarou a acusação — no julgamento de Jerusalém

TEL AVIV 12 — Eichmann não era apenas um pião no jogo, declarou a acusação no julgamento de Jerusalém.

UMA FEDERAÇÃO EUROPEIA proposta pelo deputado italiano Emilio Battista

BRUXELAS 12 — Uma federação europeia foi proposta pelo deputado italiano Emilio Battista.

O GENERAL DE GAULLE VISITA O SUDOESTE DA FRANÇA em viagem de cinco dias que terminará em Bordéus

PARIS 12 — O general de Gaulle visitará o sudoeste da França em uma viagem de cinco dias que terminará em Bordéus.

O TRIBUNAL NÃO REUNE HOJE POR SER DIA CONSAGRADO À MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DO NAZISMO

BRASÍLIA 12 — O tribunal não reúne hoje por ser dia consagrado à memória das vítimas do nazismo.

Diário de Notícias foi fundado em 1864, por Eduardo Coelho e Tomás Quintino Antunes. Este jornal foi marcado nas três décadas de vida pela direcção do primeiro jornalista e escritor, que seguiu uma estratégia de implementação e consolidação praticando um jornalismo, informativo e independente. Eduardo Coelho introduziu dois novos géneros jornalísticos neste jornal: o editorial e a grande reportagem.

Após a instauração da República e a época tumultuosa que se seguiu, o Diário de Notícias passou a ser uma sociedade anónima (Empresa do Diário de Notícias). Ao longo da sua existência, o jornal recebeu vários prémios, destacando-se a medalha da cidade de Lisboa, atribuída por ocasião do centenário do diário, em 1964 e o prémio da Europa, em 1982, por ser o jornal que mais se distinguiu em matérias relativas à integração na Comunidade Económica Europeia. Actualmente o jornal Diário de Notícias pertence ao grupo Global Notícias.



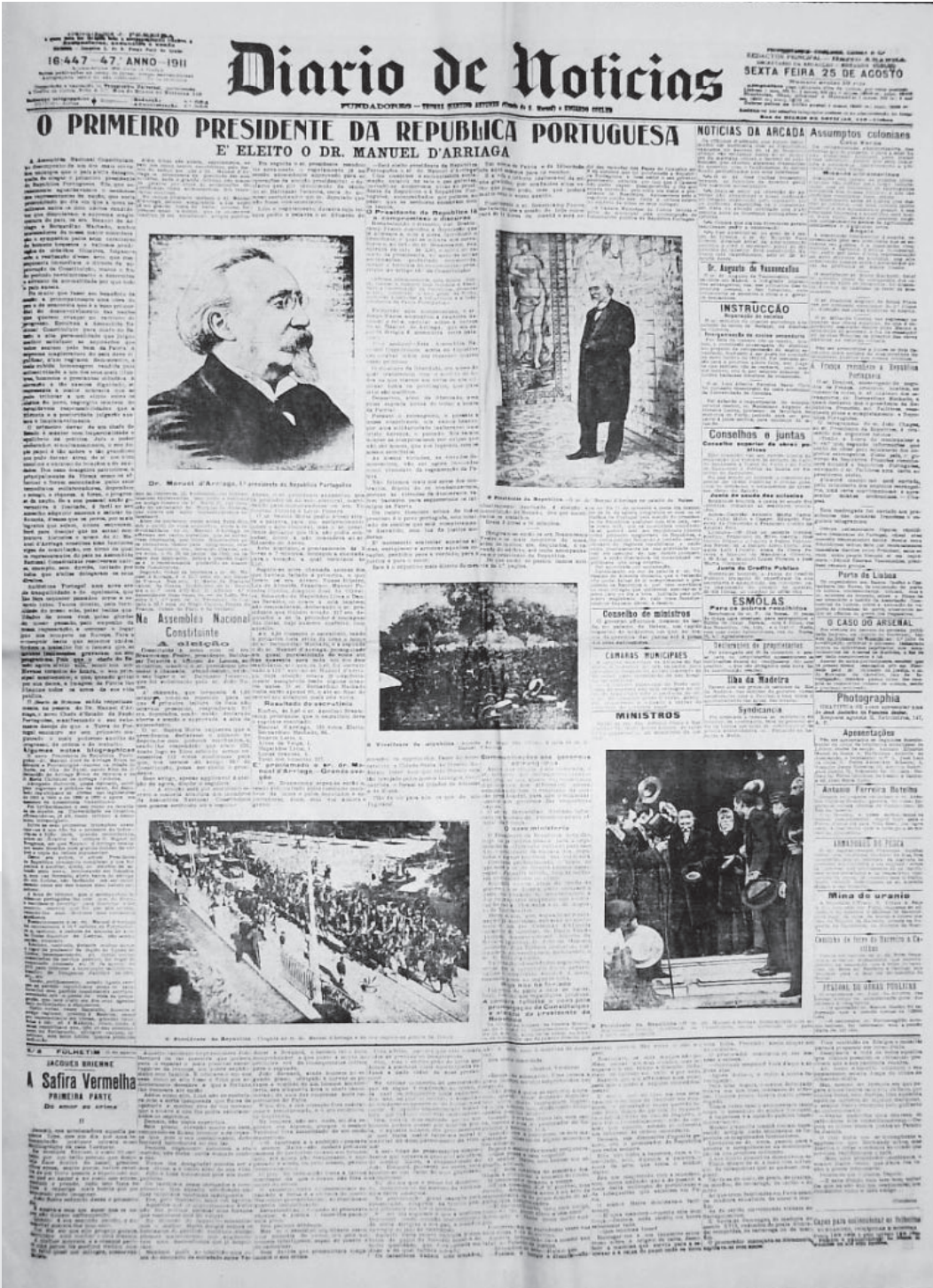


Fig. 12 Exemplos de algumas primeiras do Jornal Diário de Notícias.

Diário de Notícias da Madeira foi fundada em 1876 por Alfredo César de Oliveira. Este jornal procurou veicular temas culturais diversificados, debatendo ideias susceptíveis de promover o enriquecimento da opinião pública. Ainda hoje o diário é o mais lido e difundido do arquipélago, sendo também o jornal regional português de maior expansão e circulação.

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE - Quinta-feira, 11 de Outubro de 2007 - Ano 132 Nº 42780 - 0,70 € (IVA incl.) - Director: Luis Calisto Nunes da Silva

DIÁRIO de Notícias
MADEIRA

MAIS QUEIXAS
O PS-M vai hoje ao Procurador em Lisboa; amanhã leva uma queixa ao MP contra a Câmara do Funchal P.17

18 MESES NO LAR
As crianças entregues a instituições ficam em média ano e meio à espera de uma saída P. 6

144 PÁGINAS HOJE
Este número de aniversário inclui um suplemento que explica a renovação do DIÁRIO, o novo Extra e ainda 9 páginas de classificados

concerto dançado

RONALDO ATACA NO GOLFE
Além de um hotel na praia, o craque avança para imobiliária no golfe do P. Santo P.20



FOTO: JONNA SOUSA

NASCIDO PARA POUPAR
João Afonso tem 11 dias. Em 2026, a sua geração desconhecerá o consumismo e o DIÁRIO estará a festejar 150 anos. P.2 E 3

AUTO BAIRI 2011 222.888 961.694.433

CITROËN C3 124.000 2003

PEUGEOT 307 191.000 2006

RENAULT CLIO 103.000 2006

NOVO

HONDA CBR1000

www.automoveis.pt

Fig. 14
Exemplo da primeira do jornal
Diário de Notícias da Madeira.

O Primeiro de Janeiro é um diário que conta na sua história com inúmeros exemplos de inovação e liderança na imprensa. O jornal nasceu na cidade do Porto em 1868. Foi fundado por ocasião de manifestações populares da Praça Nova e tinha como objectivo manter vivas as aspirações liberais e tendências progressistas. Na época, conquistou o estatuto de um dos três jornais mais importantes de Portugal a par com o Diário de Notícias e do Século, ambos em Lisboa. Ainda hoje, continua a ter lugar privilegiado na região em que se insere.

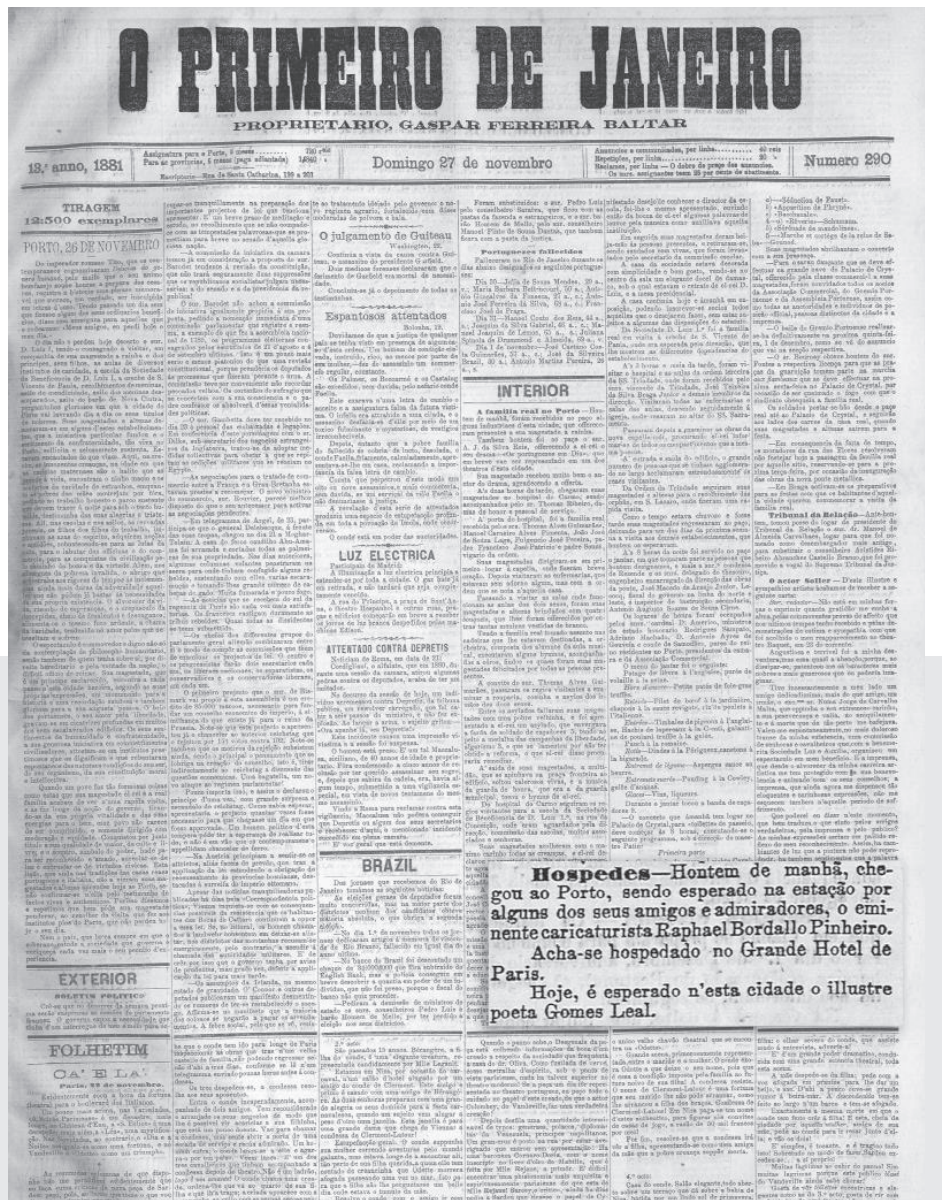


Fig. 15 Exemplo da primeira do jornal O Primeiro de Janeiro.

EXTERIOR

BRASIL

FOLHETIM

CAVALARIA

PARIS

HOJE, É ESPERADO N'ESTA CIDADE O ILLUSTRE POETA GOMES LEAL.

HOspedes - Hontem de manha, chegou ao Porto, sendo esperado na estação por alguns dos seus amigos e admiradores, o eminente caricaturista Raphael Bordallo Pinheiro. Acha-se hospedado no Grande Hotel de Paris.

HOJE, É ESPERADO N'ESTA CIDADE O ILLUSTRE POETA GOMES LEAL.

HOspedes - Hontem de manha, chegou ao Porto, sendo esperado na estação por alguns dos seus amigos e admiradores, o eminente caricaturista Raphael Bordallo Pinheiro. Acha-se hospedado no Grande Hotel de Paris.

HOJE, É ESPERADO N'ESTA CIDADE O ILLUSTRE POETA GOMES LEAL.

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

12.500 exemplares

PORTO, 26 DE NOVEMBRO

TRÁGICO

O Jornal O Comércio do Porto foi fundado em 2 de Junho de 1854, sendo o seu fundador Henrique Carlos Miranda e Manuel Sousa Carqueja. O jornal quando saiu pela primeira vez nas bancas tinha como designação "O Commercio". Saía às segundas, quartas e sextas-feiras. Deixou de ser publicado em 2005, sendo o segundo mais antigo jornal português, a seguir ao Jornal Açoriano Oriental.



Fig. 16 Exemplo da primeira do Jornal O Comércio do Porto.

O jornal *O Século* foi fundado em finais de 1881 pelo jornalista e advogado Sebastião Magalhães Lima, Anselvo Xavier, este também estando na área de advocacia, António Pinto Leão de Oliveira, médico, João de Almeida Pinto, jornalista e José Campelo Trigueiros de Martel, proprietário. *O Século* para ganhar leitores introduziram processos de atracção que não eram ainda conhecidos em Portugal, saíam edições especiais (publicações de folhetins, século da Noite), suplementos temáticos sobre (bordados, Brasil, colónias e outras publicações como *O Século ilustrado*). *O Século* deixa as bancas a 12 de Fevereiro de 1977.



Fig. 17
Em cima um suplemento *O Século ilustrado*.
A direita exemplo do jornal *O Século*.



A ÉPOCA CONTEMPORÂNEA

Desde então ocorre uma transformação no sector da comunicação social, há uma grande evolução na imprensa. Desenvolve-se uma imprensa orientada para responder a maiores exigências de sectores de opinião pública, nos domínios da informação política e cultural. Desaparecem os matutinos *O Século* (em 1977) e *O Comércio do Porto* (em 2005) e os três vespertinos lisboetas *Diário de Lisboa*, *Diário Popular* e *A Capital* (em 1990, 1991 e 2005) respectivamente.

Nascem novos jornais, diários, semanários e desportivos: o *Expresso* (em 1973), *O Jornal* (1975-1992), o *Semanário* (1999-2000), *O Independente* (1988-2006) *A Bola* (em 1945), *Record* (em 1949) o *Correio da Manhã* (1980), o *Público* (1990), e revistas generalistas: a *Visão* (em 1993), o *Sábado* (em 2004) e muitos jornais e revistas especializadas.

Como fenómeno particularmente centrado nas grandes metrópoles assistimos ao aparecimento e consolidação da imprensa gratuita, primeiro através dos jornais de pequenos anúncios e depois das edições sintetizadas dos generalistas, como o *Metro* e o *Destak*.

Se a revolução digital nos anos 80 introduz o desktop publishing ou edição electrónica e, nos anos 90, as edições on-line, assistimos hoje a uma necessidade das publicações periódicas comunicar com uma audiência cada vez mais alargada e fragmentada, através das suas edições distribuídas em múltiplos canais: imprensa, on-line, televisão, mobile, tablets.

IMPrensa REGIONAL

A imprensa regional desempenha um papel altamente relevante de importância social, não só no âmbito territorial a que naturalmente mais diz respeito, mas também na informação e contributo para a manutenção de laços de autêntica familiaridade entre os locais e as comunidades emigrantes dispersas pelo mundo.

Na maior parte das vezes este é o único veículo de divulgação, junto daqueles que se encontram fora do país. A imprensa regional promove a informação de diversas regiões, contribui para o desenvolvimento da cultura e identidade regional através de conhecimento e compreensão do ambiente social, político e económico das regiões e localidades, bem como para a promoção das suas potencialidades de desenvolvimento, assegura às comunidades regionais e locais acesso fácil há informação, contribui para o enriquecimento cultural e informativo das comunidades regionais e locais, bem como a ocupação de tempos livres e proporciona ainda, aos emigrantes, a informação geral sobre as suas comunidades de origem, assim fortalecendo os seus laços entre as respectivas localidades e regiões de onde viviam. Assim a imprensa regional constrói uma força social activa, guardiã da cultura, de hábitos e costumes locais.

A imprensa regional tem vindo a evoluir, designadamente, uma revalorização do seu papel, enquanto instrumento privilegiado na manutenção de formas de comunicar através do design, apresentação estética, revela melhor ambição, as notícias são mais di-

rectas, constitui mais ilustração e, assim o jornal tem uma ligação mais forte com o leitor.

A imprensa regional também adoptou os meios electrónicos, nomeadamente os jornais on-line que são complementares do papel, não colocando em risco a actual convenção. Este é um meio de comunicação mais rápido e fácil, facilita a comunicação entre profissionais, transmissão rápida de material, assim como uma ligação mais próxima do leitor.

A imprensa actualmente vive em dificuldades, nomeadamente a níveis económicos de recursos humanos e técnicos mas que ainda consegue ter vantagens porque está próximo dos leitores e tem uma relação afectiva com os mesmos.

Estes são alguns jornais regionais marcantes na região Centro:

- Reconquista (Situado na cidade de castelo Branco)
- Jornal da Bairrada (Situado na cidade de Aveiro)
- O Ribatejo (Situado na cidade de Santarém)
- Fonte Nova (Situado em Portalegre)
- Região de Leiria (Situado na cidade de Leiria)
- Gazeta das Caldas (Situado na cidade das Caldas da Rainha)
- O Mirante (Situado na cidade de Santarém)
- Jornal do Fundão (Situado no Fundão)

O Reconquista é um jornal semanário de Castelo Branco. É propriedade da Paróquia de São Miguel da Sé de Castelo Branco. O jornal Reconquista foi fundada em 13 de Maio de 1945 sendo hoje um dos maiores semanários regionais de Portugal, com uma média de 14 mil exemplares de tiragem semanal. Destes, cerca de 10 mil, são assinantes. Estes estão espalhados por Portugal e os cinco continentes do mundo, onde vivem muitos emigrantes da região.

Valores
COMPRAMOS OURO A DINHEIRO

IGARRA (Rua da Central de Cervejas) CASTELO BRANCO (R. Caldeira de Santa, 18)
Tel. 272 220 090 Tel. 272 229 010

ANNO LXVI - Nº. 3350 3 de Março de 2011
DIRECTOR - Agostinho Gonçalves Dias

www.reconquista.pt Telefone: 272 321 357 Preço: 0,60 euros

Publicações Periódicas Castelo Branco TAXA PAGA

reconquista

Semanário Regionalista da Beira Baixa

Proposta da Assembleia Municipal de Castelo Branco

Rendimento mínimo obriga a trabalho comunitário

A Assembleia Municipal de Castelo Branco propôs à Câmara que os beneficiários do Rendimento Social de Inserção possam vir a fazer trabalho comunitário. Para isso, a autarquia deve efectuar um acordo com a Segurança Social. **Pág. 5**

Saúde e Emprego

Penamacor resiste a virar para Sul

Os habitantes de Penamacor perderam o direito de optar pelo hospital onde querem ser assistidos. No emprego o atendimento também passa exclusivamente para Castelo Branco. **Pág. 3**

Operação começa segunda-feira

Censos 2011 em papel ou na internet

Pág. 4

Na Mata e no Ladceiro

Morão trava fecho de postos da GNR

Pág. 22

Saúde

Unidade topo de gama trata dos rins

Pág. 19

Justiça

Julgamento com jurados começa no dia 9

Pág. 9

Carnaval

Foliões de todas as idades vão desfilar

Pág. 4

Teatro

Váatão avança com festival em Abril

Pág. 17

Turismo

Casa azul fica pronta este mês

Pág. 7

Casa no futebol

Atalaia em risco de perder pontos

Pág. 29

Dentbril
Clínica Médica e Dentária, Lda
Sofia Lourenço
Psicologia Clínica
Sandra Paulo
Medicina Dentária

• Prótese Fixa e Removível
• Implantologia • Ortodontia
Acedidos: C.G.D., Medis, SAMS, Quicoron, Multicare, GP, U, Acopreza, Mercator, Res, Segurança, Zircon, Maxicare, ACP, Caribó, Jovani

Mónica Micaelo
Reumatologia
Liliana Moraes
Nutrição Clínica

Rua Conselheiro Albuquerque, 13 R/C Esq. CASTELO BRANCO
272 323 842 • 964 700 618 • dentbril@clix.pt

albicasa
A CASA IDEAL PAGO PELO LENTÃO...
APARTAMENTOS, LOJAS, ESCRITÓRIOS, GARAGENS E LOTES P/ MORÁDIAS or ou sí PROJ. APROVADO
Últimas Moradias e Apartamentos em Portimão no Algarve
Tel.: 272 326 329 / 963 955 635 / 965 856 826

PRECOS INACREDITÁVEIS.
Lentes Progressivas a partir de 100€
Lentes Multifocais a partir de 19€
institutoptico
Óptica Lucas

Fig. 18 Exemplo da primeira do Jornal Reconquista.

O **Jornal da Bairrada** nasceu a 1951, fundado por Manuel Granjeia. Este logo se afirmaria como o arauto dos interesses e anseios da região, sendo o jornal líder da região até aos dias de hoje. **Jornal da Bairrada** é um semanário regional de informação pública geral, mas com carácter predominantemente regionalista, cuja principal missão tem sido sempre, desde a sua fundação, combater pelos legítimos e verdadeiros interesses nacionais e da sua região servido pela isenção e imparcialidade na informação prestada, numa defesa corajosa e intransigente dos interesses da região, levando sempre e cada vez mais longe a voz da Bairrada.



Joia Aveiro
OURIVESARIA

COMPRAMOS OURO USADO
Até 60€/grama - PAGAMOS EM DINHEIRO | COBRIMOS OFERTAS
Não venda sem nos consultar. Discuta o preço connosco
Centro Comercial Oita • R/Chão • Loja 210 - Aveiro

J

Bairrada

JORNAL DA BAIRRADA
Semanário
2 de Dezembro de 2010
Quinta-Feira
Ano LVII - N. 2081
0,80 Euro (IVA 5% incluído)
DIRECTOR
António Granjeia

| 234 740 390 Telefone • 234 740 399 Fax • Urbanização O Adro • Bloco 5 • Apart. 121 • 3770-909 Oliveira do Bairro • www.jb.pt

Oliveira do Bairro

Palácio da Justiça avança

Parece que é desta! Presidente da Câmara garante início da obra para final deste ano, mais tardar início de 2011 | página 6



Confrade
Joe Berardo
rendido
à Bairrada

Investido no 32.º Grande Capítulo da Confraria dos Enófilos da Bairrada, Comendador Joe Berardo revela paixão pelas gentes, gastronomia, vinhos e paisagens da região | páginas 9 e 39

140.000€
≠
180.000€

FIACOB
E FEIRA
DO CAVALO

GUERRA DE NÚMEROS ENTRE PRESIDENTE E VEREADOR DO CDS/PP | página 7

Polícia e Tribunais

Multibanco furtado do “Virgílio dos Leitões” abandonado em Alenquer

| página 3

2.º Encontro Serviço Nacional de Avisos Agrícolas

Responsável agrícola apela à união de esforços para enfrentar desafios do sector

| página 10

GRES
ART®

CERÁMICA

www.gresart.pt

Bairrada

Greve geral afecta sobretudo sectores de ensino e transportes | página 4

Oliveira do Bairro

Cortejo da Misericórdia sai à rua pela Unidade de Cuidados Continuados | página 8

Fig. 19
Exemplo da primeira do Jornal da Bairrada.

O jornal O Ribatejo foi fundado em 1985 por Dr. Carlos Cruz e Dr. Albertino Antunes na cidade de Santarém.

O Ribatejo já ganhou o prémio Gazeta de imprensa Regional. É um jornal semanário saindo a sexta-feira. O Ribatejo está atento a informação da região e hoje é uma referência na informação do distrito, sendo o seu leitor bastante exigente.

A tradição já não é o que era e O Ribatejo também não

• Yana é a primeira "campesina" da época. Captada pela lente de Ricardo Quaresma Vieira, fotógrafo de moda com raízes no Cartaxo. A tradição na promoção da modernidade como se pode ver nas páginas 29 e 30. Também o jornal O Ribatejo acompanha os tempos e procura penetrar novos públicos. Aqui fica o convite para a apresentação deste renovado jornal. **PÁGINAS 2-33**

Grande P. 04 // O Ribatejo P.06 // Região P.11 // Negócios P.25 // Ensino P.27 // Cultura P.29 // Desporto P.44

RIBATEJO

CO,80 // 24 Março 2011 // Ano LXXVI // N.º 1325

Director Joaquim Duarte

SÃO LOURENÇO
É SEU

Clubes e atletas de Santarém. Pelados por novos sintéticos

PÁGINAS 04-06

NN
Negócios & Notícias

Um outro jornal com esta edição

O jornal Negócios & Notícias, de distribuição gratuita, passa a circular com o jornal O Ribatejo, já nesta edição. Reforçamos assim a tiragem conjunta dos dois títulos que, nesta edição, atinge os 35 mil exemplares. As 16 páginas do N&N apresentam também inovações gráficas e novas secções.

Santarém
Já não há peito para tanta medalha

PÁGINA 15

Coruche
Roubaram Etar na véspera da inauguração

PÁGINA 18

Cartaxo
Condenado vai montar 400 mil kg de frigidereiras

PÁGINA 16

Rota Freguesias
Almeirim a braços com a crise social

PÁGINAS 21-24

Fig. 20
Exemplo da primeira do Jornal O Ribatejo.

O jornal Fonte Nova situado na região de Portalegre foi fundado a 10 de Outubro de 1984, por Aurélio Bentes e Bravo, seu actual director. Este jornal é publicado às quartas-feiras e aos sábados. Jornal bissemanário tem informação local, regional e nacional actualizada, além de cadernos especiais sobre os concelhos.



Fig. 21
Exemplo da primeira do Jornal
Fonte Nova.

O jornal Região de Leiria foi fundado a 10 de Outubro de 1935 pela iniciativa de José Baptista dos Santos. O Região de Leiria sai semanalmente às sextas-feiras. Este jornal tem informação local e regional. Actualmente o Região de Leiria pertence a empresa Sojormedia sendo o seu director Francisco Rebelo dos Santos.

18 de Março de 2011 // Sexta-feira // Semanário



Canil de Leiria Brigitte Bardot escreve a Castro preocupada com animais Pág.51

Tribunal de Contas ameaça multar presidente e vereadores da Câmara de Leiria Pág.12

Guerra no Colégio da Cruz da Areia



Diferendo A direcção quer reduzir os vencimentos dos professores. Na semana passada chamou os pais para responsabilizar o corpo docente, caso o Colégio venha a fechar. É a ameaça que paira Pág.10

OFERTA
Faça ou renove a assinatura do REGIÃO DE LEIRIA e ganhe bilhetes para o espectáculo "VIP Manicure". Ligue já para o 244 819 950

Maratona ETT
Centenas de atletas pedalam na região Pág.20

Arrabal
Posto médico sem telefone durante três semanas Pág.13

Inovação
IPL dá ao distrito liderança em novas patentes Pág.28

Manifestação
"Geração à rasca" invade Leiria em movimento nacional de protesto Pág.6

Vida Sénior
A idade de todos os desafios

Ambiente
Eficiência energética e futuro empresarial

Suplemento Vida Sénior
fala de novas oportunidades

Eficiência energética e futuro em revista

144 Ofertas de emprego nesta edição

A Bruxinha
Farmácias
Necrologia
Passatempos

Pág. 39
Pág. 45
Pág. 47
Pág. 61

Cláudia Rocha
A família não está em crise Pág.11

CLIO (IVA 6% incluído) // Director Francisco Rebelo dos Santos // Directora Executiva Patricia Duarte // Ano LXXVI // Nº 3861



Fig. 22
Exemplo da primeira do Jornal Região de Leiria.

O jornal **Gazeta das Caldas** foi fundada em 1925 por Guilherme Nobre Coutinho e Nuno Infante da Câmara. A **Gazeta das Caldas** tem interesse em servir a região, procurando ideias, informação importante para o seu progresso contínuo. Assim, o jornal é representante do local e da afirmação dos princípios da Democracia representativa e da liberdade de pensamento e de acção, num espírito de partilha e de solidariedade que dá oportunidades a todos, independentemente da sua origem.

O jornal respeita os princípios deontológicos e de ética profissional, tanto dos jornalistas bem como o direito dos seus leitores a uma informação séria, o objectiva e directa.



Gazeta das Caldas

Novo Golf Variant,
a partir de **24.900€**

Florescar

ANO LXXXV • Nº4861 • Preço 0,60€ Assinatura Anual: 18€ Sexta Feira, 20 de Maio 2011

DIRECTOR: JOSÉ LUIZ DE ALMEIDA SILVA
COORDENADOR: CARLOS M. MARQUES CIPRIANO

Tel: 252870500 Fax: 252870509
FAX Publicidade: 252870508
<http://www.gazetadascaldas.com>

red:com@gazetadascaldas.com
ext:recepcao@gazetadascaldas.com
publicidade@gazetadascaldas.com
desporto@gazetadascaldas.com

SEMANÁRIO

Expresso

PORTO PAGO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

TAXA PAGA

Crise não afectou comemorações do 15 de Maio nas Caldas





Apesar da recessão, os festejos do Dia da Cidade não ficaram aquém do brilho dos outros anos, embora se deva desta vez à iniciativa privada as inaugurações realizadas nas Caldas pois não houve praticamente obras autarquias para mostrar. O Jardim D'Arte, investimento privado no valor de 1 milhão

de euros e o condomínio do Montejo, que custou 11 milhões de euros, foram as inaugurações mais importantes, sendo de registar também a do Centro Social da Serra do Bourro, uma obra de 1,4 milhões de euros cujo financiamento foi essencialmente assegurado fundos comunitários e por par-

ticulares (com especial destaque para os emigrantes). Trata-se de um edifício moderno, com 2.140 metros quadrados de área coberta, que irá funcionar como lar de idosos, com capacidade para 30 utentes, e creche para 33 crianças. Será também nas suas instalações que será preparada a comida e

roupas do serviço de apoio domiciliário prestado a 42 idosos. O concerto da véspera do 15 de Maio, apesar de realizado por um grupo menos conhecido e de ter sido o mais barato de sempre, nem por isso teve muito menos gente, tendo a Praça 25 de Abril e parte da Avenida 18 de Maio sido invadidas pela habitu-

al multidão que também assistiu ao fogo de artifício. Na sessão solene de entrega das medalhas, Caldas da Rainha teve direito à visita e intervenção de um ex-Presidente da República, Mário Soares, que falou no COC sobre o seu falecido amigo António Malhado de Freitas, tardiamente homenageado pelo município.

Durante o fim de semana decorreu a segunda edição do Oeste Lusitano – Feira Regional do Cavalo Lusitano do Oeste, que atraiu muitas pessoas ao Parque D. Carlos I para ver exemplares equinos criados na região.

Pág. 2 a 9

Trabalhar em cooperação é o segredo do êxito dos produtores de pêra Rocha

Se há sectores em Portugal aos quais a crise não bateu à porta, o da pêra Rocha é um deles. No encontro anual dos produtores desta fruta, que teve lugar na Sobrena no dia 9 de Maio, com a presença do ministro da Agricultura, António Serrano, viam-se agricultores satisfeitos, que não exigiam subsídios nem faziam queixas do governo.

O sector vive um momento de expansão, produzindo 200 milhões de euros de pêra rocha por ano, dos quais 150 milhões vão para o estrangeiro. O Reino Unido, a França e o Brasil absorvem 75 por cento das exportações.



Pág. 28 a 30

Caldas Sport Clube e Sporting das Caldas subiram de divisão

No fim-de-semana das festas da cidade os clubes caldenses juntaram-se à festa com as subidas de divisão das equipas de futebol e de voleibol do Caldas SC e do Sporting Clube das Caldas. No sábado o Sporting Clube das Caldas conquistou o título nacional da Divisão A2 e o respectivo regresso ao escalão principal do voleibol português. No domingo foi a vez da equipa de futebol do Caldas garantir a subida à II Divisão Nacional com duas jornadas ainda por disputar.

Supl. Desportivo

UMA EMPRESA, VÁRIAS GERAÇÕES Rainho & Teles há quatro gerações a gerir negócios nas Caldas da Rainha



Vão longe os dias em que José Francisco Rainho (1895-1966) vinha de carroça vender cereais na Praça da Fruta. Este empresário de grande visão, que começou por vender gado e depois se ter dedicado aos cereais, fundou um negócio que quatro gerações depois prossegue graças à diversificação de produtos. É o bisneto do fundador, Luís Rainho Teles que hoje gere o negócio desta empresa. Apesar da crise, este empresário vai continuando atento ao mercado e a responder às novas necessidades. 92 anos depois do seu bisavô, uma das pessoas mais conhecidas da Serra do Bourro, ter iniciado a sua carreira a pulso.

Centrais

ÓBIDOS nas GAERIAS e perto das Caldas



Intermarché de Óbidos onde até os combustíveis são os mais baratos!

50% de desconto em muitos produtos a acumular em cartão

- carapau médio a 1,99 € kg
- laranja do Algarve a 89 centimos o kg
- melancia a 99 centimos o kg
- fiambre da pá a 3,99 € kg
- mortadela de peru a 3,49 € kg
- pastel de nata 55 gr. 19 centimos cada

Promoção de 18 a 24 de Maio

Fig. 23 Exemplo da primeira do Jornal **Gazeta das Caldas**.

O **Mirante** teve a sua primeira edição a 16 de Novembro de 1987, na Chamusca, pertencente ao distrito de Santarém, sendo criado por Joaquim António Emídio. A informação que entra no **Mirante** são da zona de Chamusca, Golegã, Entroncamento, Torres Novas, Alpiarça, Almeirim, Salvaterra de Magos, Benavente, Coruche, Azambuja e Vila Franca de Xira. O **Mirante** afirma-se o maior jornal regional português.

Almirim
SERVIÇO GRATUITO
Frigidificadores, Gelados, Máquinas de Lavar, Lavadoras, Móveis, Colchões, Etc...
Ligue 243 594 100
agende a recolha!

O MIRANTE

SEMANÁRIO REGIONAL

EDIÇÃO MÉDIO TEJO - 10 Mar 2011

Semanário - Ano XXIII - N.º 975 - Preço: 0,60 € - Director: Alberto Bastos - Rua 31 de Janeiro, n.º 22 2005-180 Santarém ☎ 243 305 080 R. Câmara Pestana, n.º 44 2140-086 Chamusca ☎ 249 769 160 e-mail: omirante@omirante.pt

Comerciantes de Torres Novas pedem suspensão do aumento das taxas

Se a resposta for negativa comerciantes podem avançar com um processo de impugnação judicial da medida. Presidente da ACIS avisou ainda que a maioria dos empresários pode retirar os toldos dos estabelecimentos 4

Passes de comboio entre Entroncamento e Lisboa subirão 63% em oito anos

"Um assalto à carteira dos passageiros que está a degradar as condições de vida de muitas famílias" 4

José Eduardo Carvalho eleito presidente da AIP

Aumentar competitividade das pequenas e médias empresas é um dos objectivos II ECO

Policimento às ourivesarias não é prioritário no distrito

Recomendação da Assembleia da República fala só em quatro grandes cidades 15

Autarcas e moradores contra nova entrada da Escola Jácome Ratton

Mudança deve-se à requalificação do estabelecimento de ensino de Tomar 17

Monitora condenada por agredir aluno 2

Distribuição de OMIRANTE

O MIRANTE vai ser distribuído esta semana pela empresa Postcontato em Alcanena, a exemplo do que já acontece noutras concelhias da região. Agradecemos aos nossos assinantes que nos deem informações sobre a qualidade do trabalho de distribuição nomeadamente os dias de entrega, ligando para 243 305 080 ou escrevendo para assinaturas@omirante.pt

Nem os pais aceitam bem que ela massageie jogadores da bola

Vanda Lopes é a massagista da equipa de futebol sénior do Clube Atlético Oriense. Ouve piadas de mau gosto dos espectadores; é vista por alguns jogadores como uma "invasora" do balneário e os pais não vêm com bons olhos aquela actividade que desenvolve há três anos. Formada em fisioterapia ela não desiste e resiste a tudo. 36

Preço dos combustíveis acelerou para valores nunca vistos

Gasóleo e gasolina nunca estiveram tão caros

Há freguesias que podiam ser concelhos e outras que não representam nada

Ana Benavente é a favor da reorganização

Fig. 24 Exemplo da primeira do Jornal O Mirante.

“REDE EXPRESSO”

A “Rede Expresso” é definida como uma associação entre o semanário O Expresso e 17 títulos da imprensa regional (três diários e 14 semanários, cobrindo 16 distritos e atingindo uma tiragem semanal de 500 mil exemplares) envolvendo todas as áreas, desde a troca de informações e de material editorial à área comercial, à distribuição e à impressão. Assim o site do jornal Expresso disponibiliza informação enviada pelos jornais regionais que estão inscritos nesta associação, assim passam a beneficiar da possibilidade de transcrever artigos do Expresso.

RELATÓRIO
DE
ESTÁGIO
REGIÃO DE LEIRIA

HISTORIAL DO JORNAL REGIÃO DE LEIRIA

O jornal Região de Leiria foi fundado em 10 de Outubro de 1935 pela iniciativa de José Baptista dos Santos⁽¹⁾.

O Região de Leiria é publicado pela primeira vez a uma quinta-feira, apresentando-se como semanário, tinha uma propaganda comercial, industrial e turística, sendo também literário e recreativo de distribuição gratuita, pretendendo contribuir para a evolução da região. Poucos anos depois em 1939 o jornal deixa de ser gratuito passando a custar um escudo em 12 de Outubro do mesmo ano. Em 23 de Julho de 1966 José Ângelo Baptista⁽²⁾ assume o jornal Região de Leiria como director.

(1) José Baptista dos Santos fundador do jornal Região de Leiria tinha a seu cargo a direcção, edição, redacção, administração, composição e impressão do jornal.

(2) Ângelo Baptista filho do fundador José Baptista dos Santos passa a ajudar o pai na edição do jornal e direcção.

ANO I LEIRIA, 10 DE OUTUBRO DE 1935 N.º 1

REGIÃO DE LEIRIA

Semanário de propaganda comercial, industrial e turística, noticioso, literário e recreativo, de distribuição gratuita

Director e editor — J. Baptista Santos — Redacção e administração, composição e impressão — Tip. Leiriense (à Fonte Freire) - Leiria

«Região de Leiria»

Ao encetarmos a publicação deste semanário, endereçamos as nossas saudações ao comércio e indústria da região de Leiria, com os melhores desejos pelas suas prosperidades. Esperamos poder contribuir, através das nossas colunas, para avolumar consideravelmente as suas transacções e, portanto,

Café Restaurante Colonial

Telef. n.º 2

Service à lista e mesa redonda

Tabacaria

A única Casa no género que tem frigorífico e venda de gelo

«Brisas do Lizo» (especialidade de Leiria e exclusivo desta casa) — cerca 10\$000

TABACOS

nacionais e estrangeiros

As boas donas de casa recomendamos o uso do café moído igual ao que servimos em chávena aos nossos clientes

to, efetivar os desejos que acima ficam expressos, sendo indispensável para a realização desse objectivo que os srs. comerciantes e industriais nos confiem a publicação dos seus anúncios.

Para que um anúncio pro-

RESTAURANTE MONTANHA

Serve Almoços, Jantares, Pequenos almoços e Lanches

Recebe comensais

Única casa no género recomendada pelo Automóvel Club de Portugal

Telef. 78

Rua Francisco Pimentel — **LEIRIA**

duza resultado, não basta publicá-lo uma ou duas vezes. É necessário que ele fira a atenção do público pela insistência

LIVRARIA ACADEMICA

É a casa que mais barato vende, não só aos alunos das escolas, a quem faz descontos, como ao público em geral

V. Ex.ª deseja economia nas suas compras, vinde à nossa Livraria, à

Prça Rodrigues Cobo n.º 49 a 52

Telefone n.º 35 — LEIRIA

PENSÃO CENTRAL

PROPRIETÁRIO: FRANCISCO PEREIRA

Sócio da União Automóvel Leiriense

Representante dos artigos fotográficos Agfa, dos excelentes licorés e do conhecido Paeche Rei de Siam e dos magníficos espumantes C&O

ANTIGO HOTEL CENTRAL

Rua Vasco da Gama Telef. 42 LEIRIA

Esmerado serviço de mesa

Optimas instalações

Cosinha à Portuguesa

A melhor casa no género, instalada em edifício proprio e a mais bem situada da cidade

Esta casa oferece aos seus excellentíssimos clientes recolha para os seus carros

EXTERNATO DE D. DENIS

ALVARÁ N.º 160

TELEFONE 234

LEIRIA

Instrução Primária Instrução Secundária

Curso complementar dos Liceus (secção de letras)

Explicação a alunos matriculados em estabelecimentos oficiais e particulares

Ensino prático de francês e Inglês pelo Professor Dr. Gençalves Matoso e de escrituração comercial pelo Professor-Director Capitão Rames Silva

As instalações deste magnífico estabelecimento de ensino podem ser visitadas em qualquer dia e hora

PREÇOS MÓDICOS

e regularidade periódica do seu aparecimento. Portanto, aqueles que descrevem dos efeitos da publicidade por não terem obtido vantagens da publicação de um anúncio, uma, duas ou

três vezes, inteligentemente procuram, recomendando a propaganda dos seus estabelecimentos comerciais e industriais, ou de qualquer ramo de negócio em que trabalhem.

«Região de Leiria»

Além da parte comercial e industrial, também faremos a propaganda turística, que interessa especialmente aos turistas e pensões da cidade e localidades para onde Leiria direna e donde recebe os seus visitantes, como Batalha, Alcobaca, Nazaré, Marinhá Grande

Papelaria Vital

Tabacaria, Livraria, Perfumaria, Lotarias, Artigos fotográficos

Completo sortido em artigos escolares

Revistas, jornais, figurinos nacionais e estrangeiros

Agente da

«O Primeiro de Janeiro»

Telefone 107 — LEIRIA

Mercado Fechado

de, S. Pedro, Monte Real, Vieira, Figueira da Foz, Fátima, Tôres Novas, etc.

Inseriremos todas as notícias de interesse local e geral de

(Continua na 4.ª página)

Casa Rito

de U.ª de José Bernardino Moreira

Comidas e Vinhos e dormidas e Mercearia

Serviço de mesa familiar

Refeições económicas

Telefone n.º 232

R. de Santana

LEIRIA

Sala de Estudos

«Luís de Camões»

Director:

JOSÉ ESCUDEIRO LEAL

☞ Largo 5 de Outubro ☜

LEIRIA

Fig. 1
Primeira edição do jornal Região de Leiria criada a 10 de Outubro de 1935.

(3) **Lucinia Baptista Azambuja** neta do fundador, que passa a ajudar o tio na edição do jornal. Profissionalmente fora secretária de direcção de grandes empresas, em Portugal e no Brasil. Faltava-lhe, no entanto, o conhecimento do mundo editorial.

Em 1945 surge um novo logótipo que marcaria o semanário durante décadas. A partir da década de 60, o logótipo passa a ser impresso todas as semanas a cor (tom magenta). Em Abril de 1990 a direcção do jornal passa a ser assumida por **Lucinia Baptista Azambuja**⁽³⁾ durante 8 anos sendo a última directora da família fundadora do jornal Região de Leiria. A directora do jor-

REGIÃO DE LEIRIA SEMANÁRIO

APELO URGENTE

O PORTAL DA QUINTA CHARTERS, COM VEGETAÇÃO QUE NOS DÁ MUITO OXIGÉNIO

Comerciantes de Setúbal não querem hipermercado

CAMPANHA 25 ANOS

Aliance Française

ASPECTO DA QUINTA CHARTERS, PULMÃO DA CIDADE E QUE PODE SER OUTRO BELO JARDIM PÚBLICO

TIPIGRAFIA LEIRIENSE, Lda.

REGIÃO DE LEIRIA

SEMANÁRIO

Fundador: José Baptista dos Santos
Director: José Angelo dos Santos Baptista
Propriedade da Empresa Jornalística Região de Leiria, Lda.

NUMERO AVULSO 35500 (Pagamento adiantado)
Série 17 n.º (quadrimestre) 935500.
Pagamento antes de encerrar as redacções para os correios ou no aviso, o assinante pode, ao receber o exemplar, descontar 10 (dez) %.

REGISTO LEGAL
N.º 1074/83
Art.º 13

ASSIMILAR

NUMERO 354
22 DE JULHO DE 1988

Redacção e Circulação
Largo Caballo das Armas, 15A-17, Esq.º - LEIRIA

Assinaturas em
1420 LEIRIA (Cidade)
Telefone 24018
Conto. Imp. e Expedição

Tipografia
Leiricense, Lda.
REGIÃO DE LEIRIA

PUBLICAÇÃO DE ANÚNCIOS: A expansão deste jornal garante alta circulação de milhares de leitores. Para página de texto ou com marcação de local tem o acréscimo de 25% para o 2.º e última página, 50% para o 1.º, 100% de favor adicionar ao que segue.

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL.
A TODAS AS LEIRIENSES. A TODOS OS LEIRIENSES. AOS QUE NÃO SENDO DE LEIRIA, A ESCOLHERAM PARA SUA TERRA. AOS MILITANTES POLITICOS. A TODOS OS DEFENSORES DA «QUALIDADE DE VIDA» E DOS VALORES PAISAGISTICOS, BOTANICOS, ZOOLOGICOS E ECOLOGICOS. E, SOBRETUDO, AOS JOVENS DE LEIRIA.

ESPELHO E ESPERANÇA DA CIDADE E DA NAÇÃO.

Uma hora grave e decisiva na vida da cidade está prestes a chegar.

À da transformação no todo ou em parte, tanto importa, da Quinta Charters em floresta de ferro e betão. Num colossal, melhor se dirá, num «temerário de cortiço», do tipo «dominário de antropocenas».

Os que tiveram a infelicidade de a decidir — saberá Deus porque — irão, com isso, near o «pulsão da cidade», como alguém inteligentemente chamou.

E para sempre.

Já demonstraram a sociedade, não se preocuparam com a «qualidade de vida» dos cidadãos. Porque no seu entendimento não contam «as pedras vivas» no diário de António Sérgio, mas as «pedras mortas». Pois aquelas são desajustadas, expostas ao sol, humidade.

Os hipotecados, os fáceis lutras. Que cantaram e levaram a capital demorada e desmoronada.

Isto destruir irreversível e impiedosamente o que os mortos nos legaram. O que os vivos agora jamais seriam capazes de criar. E, até, já demonstraram não sabem preservar. O que só Deus, e o suor dos homens do campo, enterra, cria e conserva.

Povillaram a cidade de cortiços. Alguns deles beneméritos. Bem libertados, os desproporcionados. Cidadãos. Vendedores abertos, a agredem a aritmia do cidadão que passa.

Um em contrapartida e indelicadamente, terão criado os espaços verdes e de lazer como se impunha.

Assim favorecendo o stress e, consequentemente, o aparecimento dos transtornos cardio-vasculares, do cancro, da artrite, da impotência e das doenças respiratórias. E não satisfeitos com isto, vão criando reservas agrícolas, para as converter em regiões do âmbito da «cultura do ferro e do betão».

Saberá Deus porque e para quê. E talvez, não também!

Pela só vêm e pensam nas «solvas de pedras», as que permitem aumentar desmesuradamente as contas bancárias. Até nos transformarem, também, em fauna de pedra. Fossilizada. Que já pouco vai faltando!

Palou o Senhor Presidente da República, bem recentemente, nos atentados que se estão praticando no urbanismo, pelo País fora. Que veja o que se está «passando aqui, numa terra, à qual o coração está tão ligado».

E, já agora, permita que um obscuro cidadão lhe lembre, respeitosamente, que não basta falar. Falar sim, mas sem deixar de agir. E, pensando! Para exemplo e de encorajamento.

Dizia, talvez certo, o Padre António Vieira, que «Vale mais um diámano do que mil havermas de Ezequias». Porque no aventurismo, no oportunismo, à «negligência de ficras» e à «instabilidade moral dos dias de hoje», as afirmações sensatas e moralizadoras não tram por um ouvido e saem pelo outro. Pois até se riram delas. Alvarmente.

LEIRIENSES, RESIDENTES, OUTROS CIDADÃOS E JOVENS:

Organizem-se em grupos e comissões. Ordenadamente. Pacificamente, com o agrado e a dignidade que a razão vos dá. E manifestem-se por todas as formas correctas e democráticas. Seja isolada, seja colectivamente. Nos ca-

fé, nas ruas, nas praças, em quaisquer lugares de reunião. Defendam a cidade que é vossa, a vossa. Não do Governo, não da Câmara, não vossa e dos vossos descendentes. Da cidade que é uma das mais belas e florescentes do País. Que tem o castelo mais belo. Que foi berço de grandes poetas. Na qual foi edificado o 1.º «Baque de Bragança», que deu origem à última dinastia da nossa História.

Mobilizem-se em cruzada. Em colóquios. Em «diálogos». Em manifestações de protesto. E corram as ruas da vossa cidade, proclamando, bem alto, a vossa razão. O vosso direito a uma «qualidade de vida», que a cupidice e a ganância, que já aqui proliferam, poderão vir ainda a subverter mais.

E, com a bela e viril música do nosso Hino Nacional, cantem no espaço e no tempo: «contra a cupidice, marchar, marchar».

Sossai Mouta

Cobrança de Assinaturas

Até ao n.º 2629 (17 de Junho)

Leiamos a proceder à cobrança de assinaturas pelo Sr. C. T. Como as despesas são enormes, agradeço que sejam pagas à apresentação da recibo ou nos enviem a um período constante de aviso.

Trespassa-se

Café-Bar (junto ao C. C. D. Dinis, loja 415 e Café-Snack-Bar no C. C. D. Dinis, 214. Ambos com quinta cliente). Telef. (044) — 33342.

Sr. Proprietário Vedor

Desloque-se aqui ao seu terreno. Contactor telef. 24185.

Comerciantes de Setúbal não querem hipermercado

O presidente da Associação de Comerciantes de Setúbal disse que na instalação de um hipermercado no distrito faria subir o desemprego em flecha.

«Os setubalenses não podem consentir, nem em Setúbal nem nos outros concelhos do distrito, que se volte a uma situação de instabilidade, acentuada».

Para Arnadeu Silveira, «o distrito de Setúbal foi afetado com a implantação de um hipermercado, o pequeno comércio extingue-se, mas antes não deixara de lutar».

Embraldino, o presidente da Câmara Municipal de Setúbal considerou que, «vantes de decisões definitivas, é necessário ponderar com rigor sobre a situação concreta do comércio setubal, dos seus proprietários e dos seus trabalhadores».

Comerciante tar-se-á suicidado em protesto contra hipermercados

Um indivíduo ainda não identificado, que aparenta 55 anos, apareceu esta manhã enforcado próximo do Hipermercado «Continente», tendo a ocorrência sido partilhada à GNR de Lindaa-Velha.

Embora ainda não confirmado, consta que o extinto será um comerciante da zona que trazia dependência ao pequeno comércio, na qual afirmava que a abertura dos dois hipermercados («Continente e Alfragio») era a concorrer para a falência dos pequenos estabelecimentos do concelho da Amadora.

«Diário de Lisboa», de 15/7/88.

ASPECTO DA QUINTA CHARTERS, PULMÃO DA CIDADE E QUE PODE SER OUTRO BELO JARDIM PÚBLICO

TIPIGRAFIA (Decreto-Lei n.º 645/76, de 30/7/76) Durante o mês de Junho, 52.400 exemplares. Média do referido mês: 13.100 exemplares. Pode ser vendida, em todos os dias úteis, na Tipografia Leiricense, Lda. — Rua José Estêvão, 6 a 12, onde a impressão é ininterrupta.

Fig. 2 Edição do jornal 43 anos depois. Introduziu-se um novo cabeçalho, sem mudanças significativas.

nal percebeu que o jornal precisava de clarificar fronteiras entre a informação e a opinião e que a qualidade de um jornal se media pela qualidade dos seus jornalistas. Assim descobriu novos talentos, apostou na qualificação dos jornalistas, construindo uma redacção profissional, aderindo a novas tecnologias, passando também o jornal a ser impresso em rotativa,⁽⁴⁾ introduzindo a cor em 12 de Outu-

(4) Impressão em rotativa Uma rotativa é a designação atribuída à máquina em que a impressão é obtida pela pressão do suporte de impressão (papel, cartolina, etc.) contra uma forma impressora cilíndrica, por rotação contínua, por meio de um corpo cilíndrico (cilindro de pressão) que roda à mesma velocidade periférica da forma impressora. Existem máquinas rotativas para sistemas de impressão em relevo (tipografia e flexografia), planográfico (offset) e inciso (rotogravura). O suporte de impressão pode ser utilizado sob a forma de folhas ou em bobina (máquinas rotativas de bobina). Estas máquinas permitem maiores velocidades do que as plano-cilíndricas, pelo que são cada vez mais utilizadas na impressão de revistas e jornais, explorando ainda a sua capacidade de impressão nos dois lados da folha (frente e verso).



Fig. 3
Novo grafismo do jornal Região de Leiria criado por Artur Martinho. O logótipo é a face mais visível do jornal.

(5) Grupo Lena e Comunicação
 pertence ao Grupo Lena no sector da comunicação. A sua actividade desenrola-se a nível nacional (Portugal Continental) e é actualmente constituída por seis jornais regionais, uma rádio regional, uma editora, uma televisão on-line e um jornal nacional. O grupo Lena está relacionado com várias áreas sem ser a área da comunicação. Está relacionada com área de automóveis; construção; turismo; ambiente e energia.

O Grupo Lena nasceu a partir da Construtora do Lena, fundada por António Vieira Rodrigues, em 1974. O grupo sediado em Leiria – como o próprio nome indica, tratando-se de um dos rios da cidade – estende-se a toda Região Centro, conta com um volume de negócios cada vez mais próximo dos 400 milhões de euros (391 milhões previstos para 2004 e conta com mais de 2000 trabalhadores).

Actualmente, são mais de 60 empresas controladas maioritariamente pelo fundador e pelos seus dois filhos – António e Joaquim. Foi a década de 80 que marcou o início da diversificação de negócios deste grupo assente sobretudo, até então, na construção civil e obras públicas. Ainda assim, a Lena Construções, empresa que dá continuidade à actividade que semeou o crescimento do grupo, ainda representa mais de metade do volume de negócios total.

bro do mesmo ano deixando assim o espírito amador que caracterizava as redacções da época.

Um inquérito realizado aos leitores da região em 1992, fez com que houvesse uma alteração gráfica. Assim Artur Martinho em 1993 assina renovação gráfica do jornal, como também do logótipo. O novo logótipo é apenas a face mais visível de um jornal que está em acelerado processo de modernização.

Depois desta estruturação do jornal Lucínia Baptista Azambuja deixa em meados de Julho de 1996 o Região de Leiria deixando-o nas mãos do Grupo Lena e Comunicação⁽⁵⁾, assim a nova fase do jornal acabara de chegar. O Grupo Lena compra e assume o Região de Leiria até aos dias de hoje e Francisco Rebelo dos Santos assume a direcção. A compra do jornal ao Grupo Lena fez com que se abrissem novas portas para o mundo dos média. A Sojormédia, assente no Conselho Estratégico “Lena Comunicação”, comporta, além do Região de Leiria, a empresa jornalística O Eco Lda. (jornal semanário em Pombal), Vouga Press S.A (O Aveiro, semanário), Jortejo, Lda. (O Ribatejo, semanário de Santarém), Media On, Lda. (Rádio Antena Livre, de Abrantes), Meio Regional, S.A, (Central de vendas para a imprensa regional, constituída em Setembro de 2004), O Centro Lda. (semanário de Viseu) e própria Sojormédia S.A (que conta com a publicação do Intereconómico, jornal de distribuição gratuita da cadeia de supermercados Ecomarché e Intermarché, com distribuição em todo o país).

O Região de Leiria progride indo além, disponibilizando o seu jornal na internet. Em www.regiaoделеiria.pt está disponível a edição semanal, as revistas temáticas, edições de arquivo e actualizações diárias. Anteriormente já existia uma página na internet do Região de Leiria que valeu alguns prémios em fóruns especializados, mas que acabou por ser eliminado devido ao endereço ser complicado e lento de poder navegar.

1997 foi mais uma ano marcante para o Região de Leiria, mais uma vez o grafismo do jornal é redesenhado desde o cabeçalho, a logótipo passando pelo aspecto global do jornal, os textos passaram a ser mais pequenos, introduziram-se novas rubricas, o recurso à cor e a

(6) **Eduardo Aires Eduardo Aires** nasceu a 7 de Julho de 1963 no Cartaxo, Ribatejo. Vive e trabalha no Porto. Iniciou a sua formação académica na Alemanha Federal, passando por Coimbra e depois pelo Porto, cidade onde, em 1987, termina o curso de Design de Comunicação da FBAUP.

Nesse mesmo ano foi admitido como docente no Departamento de Design da referida faculdade, onde lecciona actualmente.

Dos seus projectos destacam-se a colaboração que mantém com os CTT - Correios de Portugal, a Fundação Calouste Gulbenkian e a Casa da Moeda.

Tem participado (a título individual ou representando Portugal) em diversos congressos mundiais da ICOGRADA.

03 CAIXA ALTA
04 A SEMANA
11 ECONOMIA
17 DESPORTO
18 PANORAMA
19 OPINIÃO
20 ESPAÇO DO LECTOR
23 DESPORTO
28 VELOCIDADES
31 SAÚDE
35 NECROLOGIA

SUPLEMENTO FIM DE SEMANA
IX CINEMA E TV
XII UTILIDADES
XVII EMPREGO
XVI CLASSIFICADOS

REGIÃO
LEIRIA

REGIÃO DE LEIRIA
SEMÂNILO
14 DE NOVEMBRO DE 1997
SRI À SEXTA-FEIRA
ANO LXXIII
N. 3120
150500 IVA INCLUIDO

044 819 950 Telefone · 044 812 895 Fax · Rua José Estevão, 6-12 · Apartado 102 · 2400 Leiria Codex · info@regiaoделеiria.pt · www.regiaoделеiria.pt

Americanos investem 1 milhão em furo de 4000 metros | *Página 11*

Petróleo na Nazaré



Portagens
PARLAMENTO CHUMBA DECISÃO DO MINISTRO
Página 2/3 | O Parlamento votou o fim das portagens no Oeste. Foi o maior braço de ferro que a oposição travou com o governo. Mas poderá não passar de um jogo que a oposição ganhou no "campo" mas que espera perder na "secretaria".

Ensino
LIXO A MONTE EM ESCOLA BÁSICA
Página 9 | A escola nº 1 dos Pousos não é limpa desde Setembro. O lixo amontoa-se por todos os cantos. Dezenas de crianças são vítimas da porcaria.

Autárquicas 97
CONFIDÊNCIAS DOS CANDIDATOS DE LEIRIA
Página 4 | Proença gosta de "massa com carne". A maior frustração de Encarnação é não ter jeito para a bola e Damasceno prefere Abrunhoso. Castro opta pelo Rigato e Sérgio Silva sonha com uma viagem à volta do Mediterrâneo, sem data de regresso.

Fim de semana
ARTUR MENESES, O SENHOR MILHÕES
Página III/IV | Empresário de sucesso e dirigente desportivo, Artur Meneses fala na primeira pessoa com o REGIÃO DE LEIRIA.



Fig. 4
14 de Novembro de 1997, ano em que o Região de Leiria passa uma nova imagem nas bancas da região. Novo grafismo desenhado por Eduardo Aires.

(7) *defrank* empresa de design e publicidade.

imagem tornou-se muito mais evidente. Eduardo Aires⁽⁶⁾ desenhou a mudança e surgiu nas bancas a 14 de Novembro de 1997. O logótipo sobrevive até 2010. Juntamente com o novo grafismo, nasce também a revista Região de Leiria. Esta revista foi uma nova aposta onde pretendia lançar um olhar sobre as ciências, a indústria, o ambiente, as novas tecnologias e as gentes da região.

O região de Leiria passa a bissemanário a partir de 21 de Setembro de 1999 saindo à terça-feira e a sexta-feira durante 10 meses e voltando a ser semanário a 28 de Julho de 2000 saindo à sexta-feira, facto que se mantém até hoje.

2005, ano de mais uma liderança para o jornal Região de Leiria. Mu-



A essência de um desportivo.
Novo BMW Série 3.
Venha experimentá-lo, na Bomcar.
www.bomcar.pt

70 anos em esta tradição-leiria 1935-2005
Um projecto renovado
Região de Leiria vai mais longe

REGIÃO DE LEIRIA

REGIÃO DE LEIRIA
Semanário
24 de Junho de 2005
Sexta-feira
Ano LXX - N. 3562
1 Euro

FUNDADOR: José Baptista dos Santos
DIRECTOR: Francisco Rebelo dos Santos
DIRECTOR EXECUTIVO: Pedro Costa

MEMBRO EXPRESSE PORTO PRADO

244 819 950 Telefone - 244 812 812



Festas de S. Pedro
Porto de Mós - 2005 - A Revista

Todos os caminhos vão dar às festas de São Pedro em Porto de Mós
revista grátis nesta edição

Linha do Oeste é um comboio fantasma ao abandono
páginas 7 a 9

Comerciantes de Leiria querem shoppings longe do centro
página 26

Atletismo europeu chama milhares ao estádio
páginas 32 e 33

Depósitos de vinho entram na prevenção de incêndios na Batalha
página 20

Caranguejeira em festa renova tradições
suplemento

Um design mais actual e novas preocupações editoriais. São estas as linhas de força que assumimos a partir desta semana, com o objectivo de servir melhor os leitores e anunciantes.

A presente edição do semanário REGIÃO DE LEIRIA constitui mais um marco na procura permanente da excelência. As mudanças associam-se ao espírito de festa dos 70 anos de publicação, que estamos a comemorar.

As apostas editoriais começam pela criação de espaços dedicados à educação e ciência, ao ambiente e aos movimentos culturais. A economia e os negócios passam a ter um olhar mais alargado.

Entre muitas outras inovações destaca-se ainda a criação do Clube do Leitor, um espaço interactivo que quer viver dos contributos da grande família que todas as semanas lê este jornal.

Família Galaró na Festa da Bruxinha



Uma festa grande para os mais pequenos.

No próximo domingo, o semanário REGIÃO DE LEIRIA realiza a Festa da Bruxinha, que assinala o fim do ano escolar. Tudo irá acontecer a partir das 10h30, no Anfiteatro do Carpalho, atrás do Edifício 2000, em Leiria.

Haverá de tudo: música, animação, teatro, insufláveis, pinturas faciais e muitas surpresas.

Até a Família Galaró vai estar presente com a "Froçã dos sete Malvados".

A festa tem o patrocínio de supermercados Ulmar, Simão e Grupo Lena. A Câmara de Leiria e a Sodicec apoiam a iniciativa.

24 - 2415-405 Leiria-Gare - Apart. 102 - 2401-971 Leiria - info@regiaoделеiria.pt - www.regiaoделеiria.pt

Sondagem Região de Leiria/IPOM

Damasceno absoluta



40,6%



22,5%

Candidata do PSD pode atingir o dobro dos votos do PS

Na contagem decrescente para a campanha das eleições autárquicas de Outubro, Isabel Damasceno está na frente pela liderança da Câmara de Leiria. Se as eleições fossem agora, revela a sondagem que publicamos, a candidata do PSD conquistava uma maioria absoluta, garantindo sem dificuldade a sua reeleição para o terceiro mandato. O candidato do PS melhora os resultados das últimas eleições locais, mas ficaria muito longe do objectivo. **PÁGINA 11**

Fig. 5
O jornal recebe em 2005 recebe algumas mudanças gráficas através da empresa defrank. O seu logótipo sobrevive até 2010.

dança gráfica realizada pela empresa defrank⁽⁷⁾ traçou o rumo do semanário líder de audiências na região.

Região de Leiria em 2007 sente necessidade de mudar de instalações mudando-se para a Gare em Leiria e consigo muda o formato do jornal, ficando este impresso totalmente a cores. Esta é a nova aposta que veio permitir explorar novas oportunidades de comunicação, desde a publicidade como ao conteúdo editorial do jornal. Assim, o jornal ganhou uma nova dimensão desde a fotografia, aos gráficos, infografia ou cartoon como também tornou-se num elemento estético, mas também informativo e explicativo, mais apelativo e de melhor leitura.

15 de Outubro de 2010 // Sexta-feira

REGIÃO DE LEIRIA

www.regiaodeleiria.pt

Vai acabar a escola
O que vai fazer
o meu filho nas férias?

Futebol
Porto reclama 400 mil euros à União e avança para Tribunal
Pag. 26

MIMO está aberto mas tem pouco ou nada para mostrar
O MIMO - Museu de Imagem em Movimento custou 4,1 milhões de euros, abriu "obrigado" e continua ainda em fase de instalação.
Pag. 35

Negócios
Descobrimos um curso à prova de desemprego
Chama-se Informática para a Saúde e o curso é ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria.
Pag. 20

54 Ofertas de emprego nesta edição.
Página 37

Horóscopos pg. 36
Televisão pg. 48
Memória pg. 50
Passatempos pg. 55

Hospital de Leiria prepara plano para reduzir custos
Pag. 23

€1,10 (IVA 6% incluída) // Semanário // Director Francisco Rebelo dos Santos // Directora Executiva Patrícia Duarte // N.º 3839

PORTO
PAGO

Fig. 6
15 de Outubro de 2010, o Região de Leiria recebe um novo conceito e novo formato arrojado. Grafismo totalmente novo e filosofia editorial renovada realizado por Nick Mrozowski.

(8) Nick Mrozowski nasceu a 1 de Fevereiro de 1984 em Nova Iorque. Estudou jornalismo em State University, onde acabou por fazer alguns trabalhos depois de ter finalizado o curso. Estagiou para a The Detroit News em Michigan e trabalhou como designer para o jornal The Virginian Pilot; jornal Link e o jornal Stak News. Recentemente foi director criativo do jornal i desenhado-o e foi o criador do novo grafismo do jornal Região de Leiria. (jornal i e jornal Região de Leiria pertencentes a empresa Sojormédia).

Com a evolução e empenho do jornal Região de Leiria desde o seu nascimento ganha uma medalha de prata no concurso Ibérico “Lo mejor del diseno periodístico Espana & Portugal” da SND-E com capa “10 mandamentos”. Esta primeira página foi exclusiva para uma campanha “Leiria é a minha casa”, lançado pela autarquia local com o objectivo de sensibilizar a população centro para a necessidade de adaptar boas maneiras de vida em comunidade, respeitando o espaço que é de todos.

Recentemente o jornal Região de Leiria com 75 anos de história passa novamente por uma nova fase, o jornal pensa nas necessidades e interesses dos seus leitores mudando assim totalmente o grafismo do jornal. Este grafismo realizado por Nick Mrozowski⁽⁸⁾, realizou um grafismo totalmente arrojado, novo e filosofia editorial renovado, mais compacto, agrafado e com um novo logótipo sendo uma releitura da primeira imagem do jornal, lançado em 1935. É uma opção pela renovação total do título, com inspiração retro. O novo Região de Leiria é uma aposta pensada a ir ao encontro dos leitores da região. O resultado é um jornal mais flexível para os editores e com capacidade para exhibir fotografia, infografia e os seus textos.

ESTÁGIO NO JORNAL REGIÃO DE LEIRIA

O estágio decorreu no jornal Região de Leiria entre o dia 1 de Setembro de 2010 e o 28 de Fevereiro de 2011.

O jornal é semanário saindo todas as sextas-feiras. Algumas edições do jornal Região de Leiria têm suplementos e revistas sendo a sua encadernação separada do jornal. O fecho de cada edição é sempre a quarta-feira para este ser mandado para uma gráfica para impressão. São impressos todas as semanas cerca de 15 000 exemplares.

Neste jornal cooperam cerca de 35 colaboradores que estão espalhados pelos vários departamentos. Para que o Região de Leiria possa funcionar, o departamento de administração define estratégias da empresa, orientando a sua gestão e actividade; o departamento financeiro regista os fluxos monetários da empresa de forma a assegurar um melhor índice de liquidez; o departamento de recursos humanos satisfaz as necessidades dos colaboradores; o departamento de marketing analisa o mercado, trata da distribuição, comunicação e desenvolvimento de produto; o departamento de informática assegura o funcionamento de toda a estrutura tecnológica da empresa; o departamento comercial define estratégias de comunicação, organiza eventos e desenvolve projectos especiais; o departamento de redacção que escreve as notícias; e o departamento de paginação que compõe graficamente o jornal, tratando desde textos, a fotografias e anúncios. Ao longo do estágio colaborei com a equipa do departamento de paginação. Esta equipa é composta por quatro colaboradores: Cristina Silva (coordenadora e paginadora do

departamento); Carlos Cardoso, Vítor Pedrosa e Eduarda Lopes (paginadores) e Rita Bernarda (publicidade e ilustração).

Nestes seis meses de estágio passei por várias fases do jornal: Comecei por paginar o antigo grafismo do jornal até à primeira semana de Outubro.

O conteúdo editorial é dividido por vários temas apresentando-se um ou vários assuntos como notícias da região; negócio; desporto; guia de restaurantes; bruxinha; farmácias; saúde; cultura; necrologia; emprego; imobiliário; tv; clube do leitor; opinião e praça pública. O formato do antigo grafismo do jornal era 280 mm por 370 mm,



Fig. 7 Antigo grafismo do jornal Região de Leiria lançado em 2005.

tendo sempre o número de páginas entre 48 ou 56. O projecto gráfico foi realizado pela empresa defrank em 2005.

Os tipos de letra usados neste grafismo era Lux Sans⁽¹⁾ para títulos secundários e para legendas; para o texto o tipo de letra usado era poynter ostext three⁽²⁾; scala sans⁽³⁾ para assinatura do jornalista.

Nesta primeira fase colaborei na paginação do conteúdo editorial, construção de algumas maquetas e também diversas publicidades incluindo as de anúncios de emprego.

Além de trabalhar em todas as edições, toda a equipa da paginação estudou e organizou várias maquetas para o lançamento do novo grafismo, grafismo este criado por Nick Mrozowski⁽⁴⁾.

Ao mesmo tempo cooperei com o início da renovação do Região de Leiria. Este projecto envolveu todos os departamentos.

Durante estas semanas fomos tomando contacto com o novo formato e conceito do jornal, preparando a primeira edição renovada. Entre o plano de trabalhos, estivemos a criar novas soluções gráficas e o desenvolvimento de novas secções. Este novo grafismo tem um formato mais pequeno 250 mm por 240 mm, sendo mais fácil de transportar e agrafado.

É um jornal mais didáctico, mais apelativo, de fácil leitura, dirigindo-se a todas as classes sociais e a todas as idades. As notícias neste grafismo são mais curtas, mais directas, acabando assim por ter mais informação, mais imagens, de grandes dimensões e acrescentaram-se ilustrações, tornando assim a imagem do jornal mais atractiva.

(1) Lux Sans foi criada em 2003 por Rey Michael e Lindy Greg. Lux Sans é um tipo de letra com algo peso romano e itálico.

(2) Poynter Old Style foi criada pelo designer Tobias Frere-Jones em 1997.

EnPoynter Old Style é recomendado para jornal, revista, livro e uso corporativo.

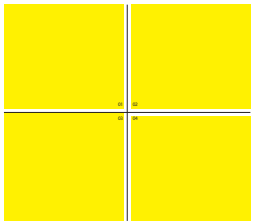
(3) Scala sans criado pelo designer holandês Majoort Martin em 1993 para um musical Vredenburg Center, em Utrecht, na Holanda.

(4) Nick Mrozowski nasceu a 1 de Fevereiro de 1984 em Nova Iorque. Estudou jornalismo em State University, onde acabou por fazer alguns trabalhos depois de ter finalizado o curso. Estagiou para a The Detroit News em Michigan e trabalhou como designer para o jornal The Virginian Pilot; jornal Link e o jornal Stak News. Recentemente foi director criativo do jornal i desenhado-o e foi o criador do novo grafismo do jornal Região de Leiria. (jornal i e jornal Região de Leiria pertencentes a empresa Sojormédia).

ABCDEFGHIJKLMN
OPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmn
opqrstuvwxyz
0123456789
.,:;“”“”!?”&@ \$ç£
[]{}() % # + - × ÷ = < >

Fig. 8
 Fonte tipográfica Lux Sans.

Casa



Retro é moda. Decore a casa com a mobília antiga dos pais

Vale milhões, asiduais. Instaladas quatro carmas...

Dez de três, seis, e o compo... Sandra Mesquita Ferreira

Objetos escolhidos

- 01 Tudi adpcti ut verisim... 02 Tudi adpcti ut verisim... 03 Tudi adpcti ut verisim... 04 Tudi adpcti ut verisim...



Advertisement for 'REGIÃO DE LEIRIA' featuring a large 'BEM-VINDO.' text and a logo for 'REGIÃO DE LEIRIA'.

Nós // Casa

Aqui perto

Alcobaça

Artistas vão dar vida aos antigos silos de cereais

Cláudio Garcia. No dia cinco, após o simpósio... Alcobaça é um vil...

Newsmap Destaques da semana. A circular map showing various news locations in the region.

Ex-bombeteiro da P1. A text block with a large '23' graphic, likely a commemorative article.

Alvalazere. Anão. A text block with a large '23' graphic, likely a commemorative article.

Ex-bombeteiro da P1. A text block with a large '23' graphic, likely a commemorative article.

Em foco sociedade e eventos

Ex-bombeteiro da P1. A text block with a large '23' graphic, likely a commemorative article.

Ex-bombeteiro da P1. A text block with a large '23' graphic, likely a commemorative article.

Ex-bombeteiro da P1. A text block with a large '23' graphic, likely a commemorative article.

Ex-bombeteiro da P1. A text block with a large '23' graphic, likely a commemorative article.

Ex-bombeteiro da P1. A text block with a large '23' graphic, likely a commemorative article.

Ex-bombeteiro da P1. A text block with a large '23' graphic, likely a commemorative article.

Região // Aqui Perto

Região de Leiria - 23 Junho, 2010

Região de Leiria - 23 Junho, 2010

Fig. 9 Maquetas realizadas com o novo grafismo do jornal Região de Leiria.

Este grafismo está dividido em duas macro-secções: Região e Nós. A secção Região inclui toda a informação que é visível ao leitor, como as notícias dos concelhos, do desporto e da economia tendo como temas: Voz da Região, página que dá voz aos leitores; Visto, é abertura visual do noticiário; Panorama, que são os grandes destaques da semana; Opinião, a região escrita na primeira pessoa; Aqui Perito, são as notícias dos concelhos; Desporto, futebol e modalidades, Mercado e Emprego. Esta secção dá lugar também à opinião e a participação de quem lê. Na secção Nós é uma novidade neste grafismo. Nesta divisão são tratados os temas ligados a família, Saúde, casa,



Fig. 10 Novo grafismo do jornal Região de Leiria lançado em 15 de Outubro de 2010.

carros, cultura e lazer, ou seja, o que é mais próximo com o que o leitor lida no dia-a-dia que tem como temas Família, reportagem orientada para as famílias; Agenda, propostas a pensar nos tempos livres em família; Bruxinha, espaço de leitura dedicado aos mais novos; Carros, as novidades dos transportes; Saúde, Memória, coluna para lembrar quem partiu e Cultura que dá notícias sobre artes e lazer.

Os tipos de letra escolhidos para este novo grafismo foi a Majerit⁽⁵⁾, esta fonte usada para os textos do jornal; a Stag⁽⁶⁾, usada nos títulos e tudo que não seja texto corrido; e Stag variações⁽⁷⁾ usada para títulos de agenda.

A edição zero (edição teste) foi realizada por Nick Mrozowski, mas as maquetas seguintes foram realizadas pela equipa de paginação. Estudamos em conjunto as várias possibilidades de página, criamos várias regras para conseguir manter o novo grafismo, regras para títulos, entradas, textos e criamos módulos com vários tamanhos, sendo eles criativos para as publicidades.

Depois da apresentação do novo grafismo e de ser lançando a primeira edição da nova imagem a 15 de Outubro de 2010, houve semanas seguidas em que tivemos que mudar alguns pormenores que não chamariam tanta atenção e que podiam tornar confusa a sua leitura, algumas regras de título foram analisadas e melhoradas, como também a maneira como colocar breves (notícias com menos ênfase) e que tipo de letra a utilizar.

(5) Majerit foi criada pelo português Mário Feliciano para o jornal espanhol “El País” em 2007. Majerit é um tipo de letra com características clássicas e aspecto neutro, mas comporta, simultaneamente, um espírito de contemporaneidade.

Mário Feliciano, além de tipógrafo, é também o delegado da AtypI, organização internacional dedicada à Tipografia e design de tipos de letra, que realizou a sua 50ª Conferência em Lisboa.

O typodesigner português Mário Feliciano, tem as suas fontes distribuídas pela Adobe, T26, MyFonts, Village, e pela sua própria fundição tipográfica digital, a FTF.

Criou as letras do BES, DN e Expresso, é um dos typeface designers portugueses mais reconhecidos em Portugal e no estrangeiro.

(6) Stag Sans desenhada para a revista americana “Esquire” em 2008 foi criada por Schwartzco, Christian Schwartz. Stag Sans considera-se prima humanista de Gotham, com maior altura e cordas mais suaves, têm maior contraste.

(7) Stag variações pertence a família da fonte stag sans.

MAJERIT HEADLINE

El País es un periódico español, red
Es el periódico no deportivo de ma
En el aspecto formal, El País se cara
Tiene su sede social y redacción ce
Fue el primer periódico de clara vocac
Edita diferentes ediciones territoriale
El compromiso de El País con la dem
El País pertenece al mayor grupo me
En el aspecto formal, El País se carac

Fig. 11

Fonte tipográfica Majerit.

Nesta última fase do estágio foi adaptar-me ao novo grafismo, fazer melhoramento de algumas maquetas, continuam a paginar, elaborei alguns anúncios, tratei de imagens e fotografei para algumas notícias e campanhas que decorreram no jornal.

Os programas que utilizei ao longo dos seis meses de estágio foi o Indesign, Illustrator; Photoshop e Corel Draw.

Ao longo do estágio apesar de estar a aprender, apercebi-me que deveria desenvolver um trabalho prático onde pudesse aplicar tudo o que aprendi no decorrer dos estudos académicos e no estágio curricular.

Falei com a coordenadora do meu estágio e propus agarrar num dos jornais pertencentes ao Grupo Lena e comunicação⁽⁸⁾ para o redesenhar. Assim seria mais fácil aceder a todo o material do jornal desde o texto, as imagens e a publicidade. O jornal seleccionado foi jornal da Bairrada tendo este o mesmo grafismo que o antigo jornal Região de Leiria.

O jornal da Bairrada pertence a zona de Aveiro, sendo este também semanário. As notícias publicadas neste jornal são da zona de Aveiro e direccionadas para a região.

Assim com este novo desafio poderia analisar o jornal, estudar o seu formato, o logótipo e criar um novo, estudar os temas que são abordados, o público-alvo, as publicidades e os seus formatos, questionar a que níveis o jornal poderia melhorar, vendo as suas limitações para por fim criar um novo grafismo para o jornal.

**PROJECTO
JORNAL DA BAIRRADA**

HISTORIAL DO JORNAL DA BAIRRADA

O Jornal da Bairrada nasceu a 1951, fundado por Manuel Granjeia⁽¹⁾ com grupo de amigos e conterrâneo da Bairrada. Este logo se afirmaria como o arauto dos interesses e anseios da região, sendo o jornal líder da região até aos dias de hoje.

Jornal da Bairrada é um semanário regional de informação pública geral, mas com carácter predominantemente regionalista, cuja principal missão tem sido sempre, desde a sua fundação, combater pelos legítimos e verdadeiros interesses nacionais e da sua região servido pela isenção e imparcialidade na informação prestada, numa defesa corajosa e intransigente dos interesses da região, levando sempre e cada vez mais longe a voz da Bairrada.

(1) Manuel Granjeia natural da freguesia da Glória, concelho de Aveiro, fundador do jornal da Bairrada e jornalista, ligado a área da comunicação.



Fig. 1 Primeira do jornal da Bairrada em 17 de Fevereiro de 1951. Nesta época o jornal da Bairrada já fazia impressão da primeira a cor.

(2) António Granjeia filho de Manuel Granjeia, natural da freguesia da Glória, concelho de Aveiro, esteve ligado à informática e comunicações e política. Ligado a associações desportivas e culturais, sendo presidente do clube dos Galitos de Aveiro desde Novembro de 2005. É director do jornal da Bairrada desde 2004 e administrador desde 2002, também director do semanário O Aveiro sendo também administrador desde 2008.

Jornal da Bairrada é um órgão estruturalmente independente e politicamente apertado, mas aberto a tudo o que contribua para a promoção material e cultural do povo, ao serviço do qual está.

O jornal da Bairrada esteve sempre ligado a família Granjeia e em 2004 o filho do fundador António Granjeia⁽²⁾ assume a direcção, sendo o jornal pertencente ao universo Sojormedia, agora Lena comunicação.

António Granjeia esteve sempre ligado ao jornal, desde que este foi fundado, e acompanhou todas as fases do Bairrada.

O jornal tentou seguir as tendências, mas manteve o respeito pelos valores da independência, do rigor e da livre expressão das ideias de cada um aliados à missão de promover e defender a Bairrada, terra que viu nascer os fundadores. Graças a todos estes factores o jornal da Bairrada ainda hoje está ligada há região.

Para realizar a edição da Bairrada os departamentos reúnem-se para uma sequência de reuniões de programação de trabalhos durante toda a semana para perceber as tendências do mercado, as necessidades dos clientes e fornecedores, apoiar aos jornalistas, à coordenação editorial como também dedicando acompanhamento comercial dos colaboradores.

O jornal da Bairrada é constituído pelos seguintes temas: Praça Pública, Policia e Tribunais, Região, Por terras da Bairrada, Desporto, Negócios, Cultura, Clube do Leitor, Saúde, Guia de Restaurantes, Imobiliário, Emprego e Necrologia.

Fig. 2
Primeira no antigo grafismo
do jornal da Bairrada.

Valores
COMPRAR, VENDER E AVALIAR

VALORIZAMOS O QUE NÃO USA!

AGÊNCIA

ÁGUEDA - Rua Ferraz de Macedo, 3 - Loja B - Tel. 234 724 167

geral@valores.pt
www.valores.pt

COMPRAMOS
OURO
A DINHEIRO

TAMBÉM COMPRAMOS:
PRATA, JÓIAS, BILHOTES, CARRILHAS
DE PENHOR E OUTROS VALORES

808 256 737

1º Franchising
de compra de ORO em Portugal

JORNAL DA Bairrada

JORNAL DA BAIRRADA

Semanário
18 de Novembro de 2010
Quinta-Feira
Ano LVII - N. 2079
0,80 Euro (IVA 5% incluída)

DIRECTOR
António Granjeira

| 234 740 390 Telefone · 234 740 399 Fax · Urbanização O Adro · Bloco 5 · Apart. 121 · 3770-909 Oliveira do Bairro · www.jb.pt|

Oliveira do Bairro

CDS quer Orçamento Participativo

| página 6

Paula Cardoso, advogada,
empresária e política

O papel
"quase missionário"
da mulher
que representa
o distrito de Aveiro
na Assembleia
da República

páginas 4 e 5



Obra-prima da guerra colonial

"Estranha Noiva de Guerra", de Armor Pires Mota,
considerada obra máxima sobre a guerra na Guiné

| página 33



Espumante de Gala

página 35

GRES
ART
CERÂMICA

www.gresart.pt

Mamarrosa
Presidente da Banda
Filarmónica lamenta
falta de valores
na sociedade actual

página 8

Vila Nova Monsarros
Assembleia
de Freguesia repudia
fecho parcial da
Extensão de Saúde

última

Amoreira da Gândara
Grupo "O Baluarte"
comemora
30 anos de cultura
e animação

página 10

Vagos
Ricardo Fernandes
é o novo timoneiro
dos Bombeiros
Voluntários

página 14

JUSTIFICAÇÃO DO JORNAL DA BAIRRADA

Ao longo do estágio que realizei no Jornal Região de Leiria comecei a sentir necessidade de aplicar todos os conhecimentos que ia tendo, e os que já tinha tido no meu percurso académico e coloca-los em pratica, criando um projecto de minha autoria. Como o estágio foi realizado num jornal, e este pertence a uma grande empresa de Jornais, falei com a coordenadora sobre a necessidade que estava a ter, dando a ideia de redesenhar um jornal que pertencente ao grupo Lena, assim seria mais fácil aceder a todo o material necessário para redesenhar o jornal desde os textos, imagens, publicidades. Eu ganharia mais conhecimento sobre os programas e aprofundava-os há minha experiência, como também este novo grafismo poderia ser utilizado futuramente pelo Jornal. A coordenadora achou bem a ideia de construir um projecto e estudámos todos os jornais do grupo Lena e acabamos por seleccionar o Jornal da Bairrada.

O jornal da Bairrada tem um grafismo idêntico ao grafismo antigo do Jornal Região de Leiria.

Com este projecto pretendo analisar o jornal, o seu formato, logótipo, os temas que são abordados, o público-alvo, as publicidades usadas e o seu formato, estudar o que poderia mudar e melhorar no jornal, para de seguida com todas estas informações estudar e desenvolver o novo grafismo tornando-o mais funcional e apelativo, dirigindo-se a todas as classes sociais e tendo mais variedade de notícias, sendo elas mais directas e tenho mais imagens. Com este projecto pretendo concluir e entender as possibilidades e limitações que este jornal teve.

METODOLOGIA

NA PRIMEIRA FASE

- Análise do actual Jornal da Bairrada
- Formato do Jornal
- Logótipo
- Temas abordados no jornal
- Público-alvo
- Publicidades inseridas no Jornal

SEGUNDA FASE DO JORNAL

- Estudo do novo grafismo
- Tornar o jornal funcional, apelativo
- Dirigindo-se a todas as classes sociais
- Maior variedade de notícias
- Notícias mais directas
- Desenvolvimento do grafismo do Jornal da BAIRRADA

ÚLTIMA FASE DO JORNAL

- Conclusão do novo grafismo do Jornal da BAIRRADA
- Relatório sobre o processo que levou aos resultados apresentados
- Acesso a imagens, publicidades, textos do jornal
- Entrevistas com os intervenientes no processo

MAQUETA DO JORNAL DA BAIRRADA

Para poder desenhar o jornal tive de pensar
Em vários factores:

- O design gráfico é importante na linguagem da comunicação numa página de um jornal; se esta não for bem feita pode afastar o leitor;
- Ordem de leitura nos assuntos;
- Melhor entendimento da reportagem;
- Facilidade de percepção do conteúdo explícito nas páginas
- Utilizar imagens de leitura fácil, e chamativo;
- O tipo de fontes a utilizar.

Influências

A pesquisa feita para este projecto foi direccionada para o jornal, através de jornais e sites ligados a área, assim como designers que se apresentam como uma referência nesta área (Nick Mrozowski⁽¹⁾; Mark Porter⁽²⁾; Andrew Warhola⁽³⁾; Alexandre Wollner⁽⁴⁾; David Carson⁽⁵⁾, entre outros).

Pesquisei alguns jornais que me identifico e que poderiam ajudar na construção do novo grafismo do jornal da Bairrada como por exemplo o Expresso, o jornal i o Região de Leiria, O Público, The Guardian, Avui, o Libération. Pesquisei em alguns livros sobre a área, o que me facilitou na construção da maquete do jornal.

(1) Nick Mrozowski nasceu a 1 de Fevereiro de 1984 em Nova Iorque. Estudou jornalismo em State University, onde acabou por fazer alguns trabalhos depois de ter finalizado o curso. Estagiou para a The Detroit News em Michigan e trabalhou como designer para o jornal The Virginian Pilot; jornal Link e o jornal Stak News. Recentemente foi director criativo do jornal i desenhado-o e foi o criador do novo grafismo do jornal Região de Leiria. (jornal i e jornal Região de Leiria pertencentes a empresa Sojormédia).

(2) Mark Porter nascido a 15 de Março de 1960 é um designer britânico e director de arte. Foi desenhador do jornal de The Guardian em 2005, sendo este nomeado e vencedor para melhor jornal do mundo pela Society for News Designer em 2006. Em 2007 foi o criador do novo grafismo do jornal Público.

(3) Andrew Warhola nasceu a 6 de Agosto de 1928 na Pensilvânia. Estudou no Instituto de Tecnologias de Carnegie, em Pittsburg e formou-se em design. Começou por trabalhar como ilustrador nas revistas Vogue, Harper's Bazaar e The New Yorker, além de anúncios publicitários. Ganhou diversos prémios como director de arte do Art Director's Club e do The American Institute of Graphic Arts.

(4) **Alexandre Wollner** nasceu em 1928 no Brasil. Estudou no Instituto de Arte Contemporânea do museu de Arte de São Paulo. Conseguiu uma bolsa para estudar na escola da Forma Ulm (sucessora da Bauhaus).

Wollner é considerado um dos principais nomes da formação do design moderno no Brasil, tendo participado numa série de entidades importantes no fortalecimento do design no Brasil.

(5) **David Carson** nasceu a 8 de Setembro nos Estados Unidos. Em 1983, teve sua primeira aproximação com o Design Gráfico. Aos 26 anos foi estudar na Suíça um curso voltado ao design, com duração de apenas três semanas. A partir daí, influenciado pelo designer Hans-Rudolph Lutz, começou a participar na parte gráfica de uma pequena revista de surf e a partir de 1983 passou a trabalhar na edição da revista Transworld Skateboarding, o que lhe deu experiência nesta área que já lhe despertou a sua curiosidade e na qual ele demonstrou, posteriormente, seu talento. Em 1988 foi o responsável gráfico pela revista Musician. Atualmente possui além de seus escritórios nos EUA, um escritório em Zurich, na Suíça e é considerado o designer mais influente da actualidade.

O **Jornal Expresso** é um jornal semanal saindo todos os Sábados. Foi fundado em 1973 por Francisco Pinto Balsemão, sendo este o seu primeiro director até 1979. O Jornal Expresso faz parte do grupo empresarial Impresa. Actualmente o jornal é dirigido por Ricardo Costa, que durante dois anos foi director adjunto de Henrique Monteiro. Foi e é um jornal de referência em Portugal.



Fig. 3
Jornal semanal Expresso.

O Jornal Região de Leiria foi fundado a 10 de Outubro de 1935 pela iniciativa de José Baptista dos Santos. O Região de Leiria sai semanalmente às sextas-feiras. Este jornal tem informação local e regional. Actualmente o Região de Leiria pertence a empresa sojormedia sendo o seu director Francisco Rebelo dos Santos.

O Jornal i fundado em 7 de Maio de 2009 (primeiro jornal português criado numa época de crise económica). É um jornal de formato pequeno do que os jornais convencionais, é totalmente a cores e agradável. É um jornal diário mas não é publicado ao Domingo. O seu primeiro director foi Martim Avelaz Figueiredo, que se manteve em funções até Abril de 2010, dando lugar ao jornalista Manuel Queiroz. Foi distinguido com os prémios “Melhor Jornal Europeu” de 2009 e “Jornal mais bem desenhado da Península Ibérica” em 2009, atribuído pela Society for News Design, concurso que ganhou um total de 31 prémios. O criador do grafismo do jornal i é o designer Nick Mrozowski, criador também do novo grafismo do jornal Região de Leiria em Outubro de 2010.



Fig. 4
Jornal semanal Regional
Região de Leiria em cima.

Fig. 5
Primira do jornal i.

(6) *Berliner Berlinense* é um formato de jornal com páginas que normalmente mede 470 mm x 315 mm, ou seja, ligeiramente maior que o formato tablóide e mais estreito e mais curto que o formato Broadshett. O processo de produção deste formato assemelha-se ao standard, mas possui formato sensivelmente menor, diferente do tablóide, que tem como processo uma produção própria e não apresenta dobra central característica do standard. Este formato é usado em vários jornais europeus, incluindo o *Le Monde*, *La Republica* e *The Guardian*.

O Jornal O Público foi fundado em 1989 pelo grupo empresarial português Sonae, saindo nas bancas a 5 de Março de 1990. O Jornal O Público é um diário com um formato Berliner⁽⁶⁾. Ao longo destes anos o Público editou dezenas de colecionáveis (dos quais foi pioneiro na imprensa portuguesa, em 1992), suplementos especiais, livros, enciclopédias, CDs, CD-ROMs e DVDs. Recentemente o Público teve alterações no seu grafismo e logótipo criadas pelo Mark Poter. Desde a sua existência o Público tem vindo a ganhar alguns prémios.

Qui 14 Abr Edição Porto
 Quinta-feira, 14 de Abril de 2010, Ano XXIII, n.º 7077, 4€
 Directora: Bárbara Reis
 Directores adjuntos: Nuno Pacheco, Manuel Carvalho e Miguel Gaspar
 Directora executiva Online: Simone Duarte, Directora de Arte: Sónia Matos
 www.publico.pt

Público

Nova Colecção **Não Nobel**
 Autores Premiados Pelo Tempo

Uma selecção inédita de obras e escritores incontornáveis que por razões diversas e controversas não ganharam o Nobel

Hoje 1.º volume **TERNA É A NOITE** de Scott Fitzgerald por apenas mais **1,95€**

Fig. 6
 Jornal diário O Público.

Governo e PSD não se entendem, juros e mercados não se acalmam

Durão Barroso avisa que não há tempo a perder e director do FMI pede que os programas de austeridade não descurem o crescimento económico

● A primeira ronda de consultas sobre o pedido de ajuda externa, que tem de ser entregue dentro de um mês em Bruxelas, acabou em clima crispado. Pedro Passos Coelho levou para a reunião com o primeiro-ministro, José Sócrates, uma lista com 35

pedidos de informação. Na reunião, o primeiro-ministro terá desafiado os social-democratas a apresentarem propostas. Acontece que Passos só o fará depois de saber o verdadeiro estado das finanças públicas. Portugal, avisou, "não pode ter esqueletos

Venda da dívida fiscal em 2003 custou 300 milhões de euros até 2010

no armário" nem o executivo pode entrar nas conversações com uma estratégia de "gato escondido com rabo de fora". O problema é que os social-democratas suspeitam de que o "buraco" das finanças pode ser maior. → Destaque, 2 a 6 e Economia, 21

Na prisão na Venezuela
 O que uma mãe faz pelo filho preso no lado de lá do Atlântico
 P2



Novo aeroporto

Boeing com 67 passageiros inaugurou Beja

● Às 18h20, o Boeing 757-200ER com destino a Cabo Verde, da companhia TACV - Cabo Verde Airlines, com 67 passageiros, tornou-se o primeiro avião a realizar o primeiro voo internacional a partir de Beja. A 22 de Maio, arranca a operação de voos charter com uma ligação semanal entre Beja e Londres. → Economia, 23



Adolescentes

15% dos jovens magoam-se de propósito

● No estudo feito no âmbito da OMS e que hoje é apresentado em Lisboa, 15,6% dos 5050 adolescentes que responderam (média de 14 anos) referem "ter-se magoado de propósito nos últimos 12 meses, mais do que uma vez". Estudo mostra ainda que consumo do tabaco e álcool está a descer e o de haxixe a aumentar. → Portugal, 8/9

Mais linhas fechadas

Refer prepara-se para despedir 500 funcionários

● Num universo de 3500 colaboradores, a Refer prepara-se para prescindir, nos próximos dois anos, de 400 a 500 funcionários. Segundo o PÚBLICO apurou, há duas opções: despedimento colectivo ou rescisão do contrato. Além desta medida, a Refer deverá ainda encerrar linhas e congelar investimentos. → Economia, 20

ACOREANA
 SEGUROS
 GRUPO BANIF

O Jornal The Guardian, este conhecido inicialmente por The Manchester Guardian, foi fundada em 1821, só em 1959 é que começou a ser chamado The Guardian. Este é um jornal britânico é controlado pela fundação Trust Scott através do Guardian Media Group. The Guardian circula de segunda a sábado. Em 2005 The Guardian adoptou o formato berlinense desde 2005, este um pouco mais reduzido que o formato tablóide.

Este jornal é na sua versão on-line o segundo jornal mais lido do mundo. The guardian foi redesenhado pelo designer Mark Porker e graças a ele o jornal é considerado o melhor redesign do jornal britânico, reconhecido mundialmente como um clássico contemporâneo.

Ben walks! Millies hero on new legs: Amazing pics

The twit and wisdom of Paris-Antanddec? Who's he?

9 77261 30156 03

On 99
Friday 30.01.09
Published in London and Manchester
guardian.co.uk

the guardian

Haunted hospital calls in exorcist

- 'Cloaked' ghost stalking wards
- NHS calls in priest

Tom Wells

Hospital managers have called in an exorcist after shadow workers complained they are being terrified by a GHOST.

Spooked staff at Derby's Royal Hospital claimed a black clad figure wearing a cloak was stalking wards and corridors.

Now chiefs at the £214 million NHS site are to summon a local priest to see off the "spirit".

PERTRIFIED staff at the "haunted" hospital were briefed on the spooky goings-on in an email from bosses.

Senior manager Debbie Butler wrote: "I'm not sure how many of you are aware that some members of staff have reported seeing a ghost."

"This taking it seriously as the last thing I want is staff feeling uneasy at work."

Ms Butler sent the message after workers at the new Egginton Royal Derby Hospital claimed they had seen a cloaked figure dressed in black roaming wards and corridors.

She added: "I don't want to scare anyone any more than necessary, but felt it was best I made you all aware of the situation and what we are doing about it."

"The spoken to the Trust's chaplain and she is going to arrange for someone from the cathedral to exorcise the department."

Sources at the Royal - built on the site of the Derby City General Hospital - said the exorcism was expected within days.

Spooky... artist's impression of the ghost at hospital

One said: "There have been dozens of sightings over recent weeks and people are scared witless."

"Several have seen a male figure cloaked from head to toe in black during between rooms and through walls - especially in departments near the morgue."

"It's affected morale so much that bosses decided they had to act."

Exorcisms in England must be pre-approved by a bishop.

A spokesman for the Bishop of Derby said: "Any case such as this is put to the Bishop."

"He would seek proper advice before taking action."

Experts said the spirit could be the ghost of a Roman soldier killed on the spot where the original hospital was built in the 1020s.

Developers ignored protests and covered over part of one of Ancient Britain's main Roman roads.

Imi Wilce, of the Ghostfinder Paranormal Society, said: "There are lots of sightings on such sites."

"The hospital, still known as the City General, will be officially re-named as the Royal in coming months."

A spokesman for Derby Hospitals NHS Trust said: "We take information from staff seriously and are working with the hospital chaplaincy to put people's minds at ease."

Police were last night poised to launch a full-scale inquiry into the peer-to-hire scandal.

Senior officers have been examining secret recordings, statements and other material for evidence of corruption.

They will decide within days whether to begin a criminal probe into four Labour Lords over claims that they agreed to change laws in exchange for payments of up to £200,000.

Lord Truscott, Lord Munnie, Lord Taylor of Blackburn and Lord Stange all strenuously deny any wrongdoing. The scandal took a dramatic twist yesterday when it emerged that a top cop had met Leeds leader Baroness Royall in her private office.

The initial probe is being carried out by the Special Crime Directorate - the unit involved in the cash-for-honours inquiry.

It is being led by Assistant Commissioner John Yates, who met Lady Royal.

She told peers yesterday: "On Monday, the Metropolitan Police Service received a request to consider investigating whether an offence had been committed by certain members of the House."

The four peers are accused of entering into talks about fees with undercover reporters posing as lobbyists.

DISGRACED MP Derek Conway yesterday ordered to pay back more than £2,000 - and apologise to the Commons for a SECOND time.

He was suspended and stripped of the Tory whip last year for paying his student son Freddie to be his parliamentary assistant. Yesterday he was penalised for employing his other son Henry.

Continued on Page 11

Cops peer into Lords' secrets

David Wooding

Students take to streets for protest against tuition fees

FREE The Ancient World
Inside today Mesopotamia
Tomorrow China

the guardian

Cameron tells China: embrace freedom and the rule of law

Meanwhile UK soldiers may face war crimes trial

PM risks offending hosts by extolling virtues of democracy in speech to students

David Cameron, Gordon Brown, and other UK leaders at a summit in Beijing.

Students protesting against tuition fees in front of a building.

Continued on page 10

FREE The Ancient World
Inside today Mesopotamia
Tomorrow China

the guardian

Cameron tells China: embrace freedom and the rule of law

Meanwhile UK soldiers may face war crimes trial

PM risks offending hosts by extolling virtues of democracy in speech to students

David Cameron, Gordon Brown, and other UK leaders at a summit in Beijing.

Students protesting against tuition fees in front of a building.

Continued on page 10

Fig. 7
Jornal The Guardian reconhecido mundialmente.

O Jornal Avui foi fundado em 23 de Abril de 1976 em Barcelona, Espanha pertencendo à empresa Catalã de Comunicação (Empresa Catalana de Comunicació) e sendo o seu director Vicent Sanchís. A linha editorial é nacionalista catalão. Inicialmente contou com assinaturas de milhares de catalães para apoio financeiro. Avui passou algumas dificuldades, tendo ameaçado fechar. O jornal foi redesenhado em 2005 dando uma nova vida. Avui abre novas portas para a informação aumentando consideravelmente a oferta de leitura. A utilização de cores facilitou a navegação do jornal tornando-o também mais chamativo e vivo. O Jornal Avui é um diário em que as suas notícias tem como temas as notícias locais, o desporto, negócio, emprego e eventos da comunidade em Espanha.



Fig. 8
Jornal Avui em 1988 com o seu primeiro logótipo.

Xocolata de disseny

Després de vint anys exercint d'arquitecte i decorador, va deixar la feina per crear amb la seva dona l'obrador de xocolata més innovador del sector

Michel Laline
"Membre chocolater" i administrador de Chocolat Factory

al voltant de 1.450 amics artistes, pintors i músics africans que hi envien les seves accions i productes. "Ara cada dia treu un correu electrònic de l'Àfrica", comenta Laline amb una il·lusió contagiosa.

Però com va passar tot això? Als 45 anys, Michel Laline va veure clar que la seva professió d'interiorista ja no l'atreia. Inquiet per naturalesa, feia anys que buscava altres camins professionals.

Diagonal, i just després van obrir el segon al carrer Amigó. Van innovar sobre la clàssica caixa de bombons amb un disseny nou i una comunicació a la tapa, i molt aviat van introduir productes inèdits com els ja famosos tubs. Avui tenen tres botigues a Singapur entre d'altres i tres peticions de franquícies i més peticions de franquícies al dia i 400.000 clients anuals (per tiquet).

Chocolat Factory ha guanyat diversos premis (Princeps d'Àsturies a l'Excel·lència Empresarial, Design Management Europe, etc.), però a més de la qualitat del producte i del disseny, una de les raons del seu èxit és el punt d'humor que hi ha en el que fan: "Al cap i a la fi venem xocolata", diu Laline. "una cosa positiva, que dona plaer". The most honest chocolatier, per exemple, és un conjunt de rajoles que anuncien amb disseny i humor el nombre de calories que contenen.

Mentrestant, Chocolat Factory segueix innovant i ara ha contractat un equip de joves i reconeguts dissenyadors de

Loferia de Chocolat Factory

PLANTILLA 89 persones, inclosos els dependents de les botigues.	ACTUALITZACIÓ Treuen 3 o 4 productes nous cada any.	FRANQUICACIÓ TOTAL AMB BOTIGUES FRANQUICADES: 7,5 milions d'euros.	EXPANSIÓ 28 botigues el 2008. Previsió de 5 més el 2009.
---	---	--	--

finalment, en un viatge a Bèlgica es va fixar que allà hi havia botigues dedicades només a la xocolata, a diferència d'Espanya, on la xocolata passava sempre per les mans i els establiments dels pastissers.

"Vaig anar a cursos de tractament de la xocolata perquè no en sabia res", recorda Laline, i tres peticions de franquícies i tres peticions de franquícies al dia i 400.000 clients anuals (per tiquet).

Chocolat Factory ha guanyat diversos premis (Princeps d'Àsturies a l'Excel·lència Empresarial, Design Management Europe, etc.), però a més de la qualitat del producte i del disseny, una de les raons del seu èxit és el punt d'humor que hi ha en el que fan: "Al cap i a la fi venem xocolata", diu Laline. "una cosa positiva, que dona plaer". The most honest chocolatier, per exemple, és un conjunt de rajoles que anuncien amb disseny i humor el nombre de calories que contenen.

Mentrestant, Chocolat Factory segueix innovant i ara ha contractat un equip de joves i reconeguts dissenyadors de

París perquè els aportin aire fresc. I a més, Laline segueix atent a l'enriquiment cultural que pugui venir de l'Àfrica.

► Toni Guillot

Fig. 9
Actual jornal Avui com o seu novo grafismo, criado em 2005.

O Jornal Libération criado em 1973 em Paris, França, por Jean Paul Sartre, que foi o seu primeiro editor. O jornal desde o início não parou de se profissionalizar, assim se tornando numa instituição na França. Este tem um estilo feito de independência, insolência, pesquisas de campo e verdadeira relação de cumplicidade com os seus leitores, sempre soube ser o reflexo dos movimentos de sociedade de sua época. O Jornal Libération tem um estilo visual marcante, dá muita importância à fotografia que é usada, cultivando assim a sua identidade.

O Libération é o jornal francês com maior investimento na área digital já que seu site é atualizado a cada 30 minutos.



Fig. 10 Várias primeiras do Jornal Libération realizado em França.

O jornal da bairrada é constituído pelos seguintes temas:

- Praça Pública
(opinião e editorial escrito na primeira pessoa)
- Leitores
(página dedicada aos leitores dando-lhes voz)
- Entrevista
(entrevistas sobre leitores da região)
- Região
(notícias dos concelhos)
- Desporto
(notícias sobre futebol e modalidades)
- Cultura
(notícias sobre lazer e arte)
- Saúde
(notícias para viver melhor)
- Necrologia
(coluna para lembrar quem partiu)

Formato do Jornal da Bairrada

- W - 240 mm x H - 340 mm

A escolha do formato (240 mm x 340 mm) para o jornal da Bairrada foi influenciado pelo formato do jornal i e jornal Região de Leiria. É um formato pequeno do que os jornais convencionais, mas mais fácil de transportar e de ler por ser pequeno.

- A página está dividida em 5 colunas

A escolha das 5 colunas no jornal da Bairrada foi derivado ao formato escolhido ser pequeno e de acordo com a área da mancha gráfica seleccionada.

Paula Cardoso: o papel "quase missionário" da mulher

BAIRRADA

Futebol na rua atrai pequenos e graúdos

Bandas Filarmónicas

Vila Nova de Mazarinos

Amorosa da Gândara

Bombeiros Voluntários

Valores

2 | PRAÇA PÚBLICA

Editorial

Opinias

Correio dos leitores

Destaque

Foto denuncia

Escreva-nos para...

4 ENTREVISTA

"É um papel quase missionário em que procuro dar o meu melhor"

Paula Cardoso

5 ENTREVISTA

6 REGIÃO

Rotary Clube entrega cabazes de alimentos

Despiste provoca 8 mortos na Mealhada

7 REGIÃO

"Baluarte" de cultura e animação completam 30 anos

8 REGIÃO

Banda da Mamarrosa faz 94 anos

9 REGIÃO

"Autarquia associa-se ao 'Plantar Portugal'"

10 REGIÃO

"Baluarte" de cultura e animação completam 30 anos de existência

11 REGIÃO

Ciéo TCe 100cv a partir de €11.500

12 REGIÃO

Contar Histórias na Biblioteca Municipal

13 REGIÃO

Campanha de Lins apoia ortigas com deficiência

14 REGIÃO

Júlio Pereira indigitado como novo líder dos Bombeiros de Vagos

15 REGIÃO

São Martinho na Santa Casa de Anadia

Fig. 11 Novo grafismo do jornal da Bairrada.

16 | DESPORTO

Editorial | **Ganhou quem mais fez por isso**

Opinião

17



É difícil encontrar alguém que não tenha sido influenciado pelo futebol. É uma paixão que nos acompanha desde a infância e que nos faz sentir parte de uma comunidade. Neste momento, a seleção brasileira está em campo e todos os olhos estão postos nela. O desempenho dos jogadores é o que mais nos interessa e nos faz torcer por uma vitória. Quem mais fez por isso? Quem mais se esforçou para representar o Brasil? É uma pergunta que nos faz refletir sobre o valor de cada jogador e sobre o papel de cada um na equipe. A resposta não é simples, mas é uma reflexão que todos nós devemos fazer.

18 | DESPORTO

Quando não há nada a perder todos querem ganhar

19



É difícil encontrar alguém que não tenha sido influenciado pelo futebol. É uma paixão que nos acompanha desde a infância e que nos faz sentir parte de uma comunidade. Neste momento, a seleção brasileira está em campo e todos os olhos estão postos nela. O desempenho dos jogadores é o que mais nos interessa e nos faz torcer por uma vitória. Quem mais fez por isso? Quem mais se esforçou para representar o Brasil? É uma pergunta que nos faz refletir sobre o valor de cada jogador e sobre o papel de cada um na equipe. A resposta não é simples, mas é uma reflexão que todos nós devemos fazer.

19 | DESPORTO

Anadia entra a ganhar na fase final do campeonato

20



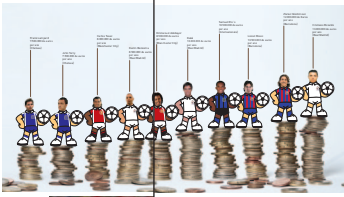
É difícil encontrar alguém que não tenha sido influenciado pelo futebol. É uma paixão que nos acompanha desde a infância e que nos faz sentir parte de uma comunidade. Neste momento, a seleção brasileira está em campo e todos os olhos estão postos nela. O desempenho dos jogadores é o que mais nos interessa e nos faz torcer por uma vitória. Quem mais fez por isso? Quem mais se esforçou para representar o Brasil? É uma pergunta que nos faz refletir sobre o valor de cada jogador e sobre o papel de cada um na equipe. A resposta não é simples, mas é uma reflexão que todos nós devemos fazer.

20 | DESPORTO

Top 10 Jogadores mais bem pagos do Mundo 2010

Opinião

21



Este gráfico apresenta os dez jogadores de futebol mais bem pagos do mundo em 2010. Cristiano Ronaldo lidera a lista com um salário de 12 milhões de euros por ano. Outros jogadores notáveis incluem Lionel Messi, Zinedine Zidane e Franck Ribéry. O gráfico mostra a disparidade salarial entre os jogadores de elite e os demais jogadores da liga.

22 | DESPORTO

Convocada para a selecção Nacional de Esperanças

23



É difícil encontrar alguém que não tenha sido influenciado pelo futebol. É uma paixão que nos acompanha desde a infância e que nos faz sentir parte de uma comunidade. Neste momento, a seleção brasileira está em campo e todos os olhos estão postos nela. O desempenho dos jogadores é o que mais nos interessa e nos faz torcer por uma vitória. Quem mais fez por isso? Quem mais se esforçou para representar o Brasil? É uma pergunta que nos faz refletir sobre o valor de cada jogador e sobre o papel de cada um na equipe. A resposta não é simples, mas é uma reflexão que todos nós devemos fazer.

23 | DESPORTO

Pampilhosa sofreu a primeira derrota na condição de visitado

24



É difícil encontrar alguém que não tenha sido influenciado pelo futebol. É uma paixão que nos acompanha desde a infância e que nos faz sentir parte de uma comunidade. Neste momento, a seleção brasileira está em campo e todos os olhos estão postos nela. O desempenho dos jogadores é o que mais nos interessa e nos faz torcer por uma vitória. Quem mais fez por isso? Quem mais se esforçou para representar o Brasil? É uma pergunta que nos faz refletir sobre o valor de cada jogador e sobre o papel de cada um na equipe. A resposta não é simples, mas é uma reflexão que todos nós devemos fazer.

24 | CULTURA

Apresentada "uma obra-prima da guerra colonial" em nova edição

Opinião

25



É difícil encontrar alguém que não tenha sido influenciado pelo futebol. É uma paixão que nos acompanha desde a infância e que nos faz sentir parte de uma comunidade. Neste momento, a seleção brasileira está em campo e todos os olhos estão postos nela. O desempenho dos jogadores é o que mais nos interessa e nos faz torcer por uma vitória. Quem mais fez por isso? Quem mais se esforçou para representar o Brasil? É uma pergunta que nos faz refletir sobre o valor de cada jogador e sobre o papel de cada um na equipe. A resposta não é simples, mas é uma reflexão que todos nós devemos fazer.

26 | SAÚDE

Dois mil doentes em lista de espera por um rim

27



É difícil encontrar alguém que não tenha sido influenciado pelo futebol. É uma paixão que nos acompanha desde a infância e que nos faz sentir parte de uma comunidade. Neste momento, a seleção brasileira está em campo e todos os olhos estão postos nela. O desempenho dos jogadores é o que mais nos interessa e nos faz torcer por uma vitória. Quem mais fez por isso? Quem mais se esforçou para representar o Brasil? É uma pergunta que nos faz refletir sobre o valor de cada jogador e sobre o papel de cada um na equipe. A resposta não é simples, mas é uma reflexão que todos nós devemos fazer.

EMPREGO | 27

Argex

Refúgio Colonial, sa.

Comerciais SERRALMEIDA

Argex

Refúgio Colonial, sa.

Comerciais SERRALMEIDA

28 | IMOBILIÁRIO

29

30 | PUBLICIDADE

NECROLOGIA | 31

Memória Amália Rodrigues

32

BAIRRADA

A jornalista que fez contas à vida

33



É difícil encontrar alguém que não tenha sido influenciado pelo futebol. É uma paixão que nos acompanha desde a infância e que nos faz sentir parte de uma comunidade. Neste momento, a seleção brasileira está em campo e todos os olhos estão postos nela. O desempenho dos jogadores é o que mais nos interessa e nos faz torcer por uma vitória. Quem mais fez por isso? Quem mais se esforçou para representar o Brasil? É uma pergunta que nos faz refletir sobre o valor de cada jogador e sobre o papel de cada um na equipe. A resposta não é simples, mas é uma reflexão que todos nós devemos fazer.

(7) Din pro A fonte Din foi criada em 1936, pelo alemão Standars Committee Deutsches Institut Normung (DIN) propôs o tipo de letra Din para ser usada para a sinalização rodoviária na Alemanha. A série Din foi completamente redesenhado para atender as necessidades tipográficas. Foi concluído em 2002 e lançado com prémio ganho em 2003 (prémio 2003 Parachute catálogo).

A Din pró é uma versão melhorada, concluída em 2005 e reforçada com mais peso, como sendo de suporte para vários idiomas. A Din está estendido para todas as línguas europeias, que incluiu grego e o cirílico, mas acima de tudo a sua concepção cuidadosa e detalhada revelou-se valioso para numerosas agencias de design para os seus projectos empresariais.

A Din é um tipo de letra forte, com peso, sendo um estilo facilmente legível.

(8) Utopia A fonte Utopia foi criada em 1989 por Robert Slimbach, que trabalhou na Adobe Systems. Utopia foi oficialmente apresentado em 1992 e destinava-se a resolver uma série de problemas relacionados à tipografia correspondente a escritório. Foi uma das primeiras fontes a fazer parte da colecção de fontes seleccionadas chamado Adobe Originais.

Robert Slimbach criou uma família de fontes com cortes de texto, títulos, extra negrito para títulos, algarismos, numerais de rosto antigo. A fonte Utopia é uma fonte equilibrada, elegante, flexível e que se adequa a uma vasta gama de aplicações de comunicações corporativas e publicidade para a publicação de livros e também jornais.

Tipos de letras escolhidos para o novo grafismo do jornal da Bairrada

- Din pro⁽⁷⁾ - Escolhi a fonte Din pro, pelo facto de ser uma fonte sem serifa, geométrica, com peso, chamando atenção do leitor, e sendo de fácil leitura.

Din pro bold - Títulos principais

Din pro medium - Títulos secundários

Din pro regular - Títulos principal do cabeçalho

- Utopia⁽⁸⁾ - Escolhi a fonte utopia para texto, pelo facto de ser uma fonte serifada, o que permite uma grande legibilidade quando usada em texto corrido.

Utopia regular - Texto

Gotham Rounded book - Logótipo

- Gotham⁽⁹⁾ - Escolhi a fonte gotham para o logótipo do jornal da Bairrada por ser um tipo de letra que tem um desenho interessante, e tem o seu quê de vernacular, o que lhe retira um pouco a frieza do geométrico/industrial.

JORNAL
BAIRRADA

(9) Gotham A fonte Gotham criada em 2000 pelo americano Hoefler & Frere Jones. Este é um tipo de letra que alcançou a popularidade na metade do séc XX, e é especialmente popular em toda a cidade de Nova York. A Gotham foi criada inicialmente para a revista GQ, que gostaria de exibir na sua revista a beleza geométrica mas também da masculinidade.

O tipo de letra Gotham é conhecida por ter participado nas campanhas de Barack Obama nas presidenciais em 2008, bem como na base da One World Trade Center. O Yahoo também utiliza a fonte Gotham para o seu logótipo.

Paleta de cores

- Criei uma paleta de cores para cada tema do jornal, para permitir ao leitor saber onde se encontra em todo o momento.



C= 86 M=30 Y=53 K= 8

Cor usada na primeira, última e logótipo.

Futebol na rua atrai pequenos e graúdos
que representa o distrito de Aveiro na Assembleia da República
página 4 e 5

JORNAL BAIRRADA
18 de Novembro de 2010
Quinta-Feira
Semanário
Ano LXII
N.º 2079
0,80 Euro (IVA 5% incluído)
Director: António Granjela
www.gresart.pt

Despiste provoca 8 mortos na Mealhada
que representa o distrito Aveiro na Assembleia da República
de Aveiro na Assembleia da República
PÁGINA 33

Paula Cardoso
Mulher que representa o distrito de Aveiro na Assembleia da República
PÁGINA 4 E 5

Banda Filarmónica
Presidente da Banda Filarmónica lamenta falta na sociedade
PÁGINA 8

Bombeiros Voluntários
Ricardo Fernandes é o novo timoneiro dos Bombeiros Voluntários o novo
PÁGINA 14

Vila Nova Monsarros
Assembleia de Freguesia repudia fecho parcial da Extensão de Saúde
ÚLTIMA

Fig. 12
Primeira do novo grafismo do
Jornal da Bairrada.



C= 11 M=100 Y=0 K= 45

Cor usada para temas especiais, como por exemplo Entrevista

4 ENTREVISTA

“É um papel quase missionário em que procuro dar o meu melhor”

Advogada, empresária e política, Paula Cardoso, residente em Águeda, foi eleita

O que representa para si ser deputada na Assembleia da República?

Para mim, é a possibilidade de representar os cidadãos que em mim confiam. E, deste modo, intervir e dar resposta aos seus problemas, suas necessidades e seus anseios. É um papel “quase missionário” em que procuro dar o meu melhor para bem dos meus concidadãos.

O que ganhou o distrito de Aveiro com a sua eleição?

Não me compete fazer esta auto-avaliação, o que posso adiantar é que o compromisso dos deputados do distrito de Aveiro passa por aplicar o lema “mais próximo das pessoas”. Assim, temos vindo reiteradamente a visitar os diversos concelhos do nosso distrito e a fazer o levantamento das problemáticas de cada um deles. Após isto, o conjunto de deputados deste distrito tomam as iniciativas necessárias, dentro das suas funções na Assembleia da República, de modo a dar resposta às situações elencadas.

Penso que este modo de acção só pode ser um ganho para todo o distrito de Aveiro.

Que balanço faz, até agora, da sua passagem pela Assembleia da República?

Estou há apenas um ano na Assembleia da República, mas, dentro desta limitação temporal, a avaliação que faço é positiva. O trabalho desenvolvido foi profícuo, mesmo com os normais constrangimentos de fazer parte do maior partido do governo, e não do partido do governo, tem havido o cuidado de uma apertada fiscalização à actividade governativa e um árduo empenho na defesa e concretização das causas nacionais e regionais.

Considera que a Assembleia

da República é uma “ampliação” das nossas Assembleias Municipais?

Não, não o considero. As Assembleias Municipais discutem e cingem-se a assuntos locais e não dispõem a componente legislativa, logo não são comparáveis. Na Assembleia da República as questões são nacionais. As discussões são transversais a todo o país, independentemente das especificidades de cada zona ou região e as matérias discutidas deverão ser sempre norteadas para o bem nacional e não para uma região específica ou concreta. É certo que as decisões da Assembleia Republicana, na sua aplicação prática, vão interferir e influenciar os vários municípios do país, mas isto não significa que o “modus operandi” de ambas seja semelhante.

A sua passagem pela Assembleia da República serve para ganhar experiência para outros voos, nomeadamente concorrer à presidência da Câmara Municipal de Águeda?

A minha passagem pela Assembleia Republicana é sem dúvida uma experiência valiosíssima e que me enriquecerá. Quanto aos voos que refere, ainda é cedo para ponderar sequer esse assunto.

Não está ainda no meu pensamento esta problemática, mas estarei sempre disponível para os cargos que os meus concidadãos me solicitarem e entendam que eu tenho a capacidade para os desempenhar.

Abraçarei sempre com empenho e entusiasmo as tarefas para as quais me chamarem. Ressalvo que a questão que me coloca não é, no presente, um pensamento que me assalte.

Como vê a política europeia,

11 Novembro, 2010
Jornal da Bairrada

Fig. 14
Página do Jornal da Bairrada em que o tema é Entrevista.



C= 0 M=55 Y=100 K= 5

Cor usada para Cultura

24 | CULTURA

11 Novembro, 2010
Jornal da Bairrada

Apresentada “uma obra-prima da guerra colonial” em nova edição

2.ª edição de “Estranha Noiva de Guerra”, de Armôr P. Mota, foi apresentada por Mário Beja

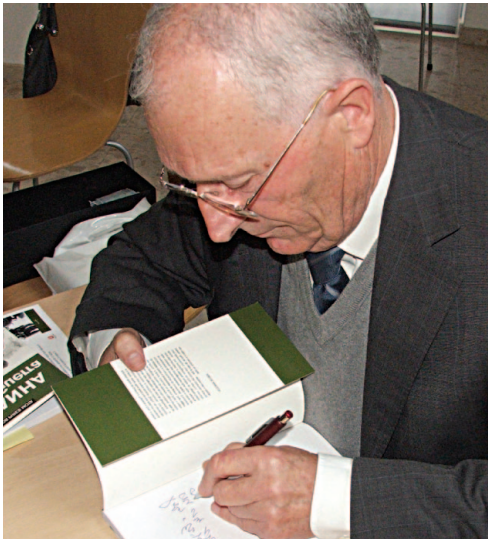
“É, relativamente à guerra colonial da Guiné, a obra máxima que se escreveu”, Mário Beja Santos não poupa elogios como devia ser na “Estranha Noiva de Guerra”, de Armôr Pires Mota, cuja 2.ª edição, da Ancora Editora, foi apresentada no passado sábado, no Cen-

tro Cultural Elio Martins, no local do Silveiro. “Esta é uma homenagem que já devia ter acontecido há 15 anos [1.ª edição, 1995]. Trata-se de uma obra surpreendente, pela humanidade, estrutura, gramática e intenção. Ele escreveu uma obra-prima. Assim falou o “pa-

drinho” da “noiva” como faria questão de frisar o autor Armôr Pires Mota, estranhando “como um livro com esta qualidade não tenha sido alvo dos aplausos da crítica”. Mas tal justificação é até fácil de encontrar, não fosse esta uma “questão do papel que teve a guerra [colonial] na sociedade portuguesa”.

Uma guerra que é, sem dúvida, um tema caro ao autor, Armôr Pires Mota, que abdicará ante unctuosidade, Mário Beja San os presentes numa viagem de memórias, primeiro através de “Tarrão” (outra obra de Armôr Pires Mota sobre a guerra colonial na Guiné, que foi proibida pela censura), depois pelos personagens de “Estranha Noiva de Guerra”.

“Esta é uma homenagem que já devia ter acontecido há 15 anos [1.ª edição, 1995]. Trata-se de uma obra surpreendente, pela humanidade, estrutura, gramática e intenção. Ele escreveu uma obra-prima. Assim falou o “pa-



2.ª edição do livro lançado por Mário Beja “Estranha Noiva de Guerra”

drinho” da “noiva” como faria questão de frisar o autor Armôr Pires Mota, estranhando “como um livro com esta qualidade não tenha sido alvo dos aplausos da crítica”,

“Esta é uma homenagem que já devia ter acontecido há 15 anos [1.ª edição, 1995]. Trata-se de uma obra surpre-

endente, pela humanidade, estrutura, gramática e intenção. Ele escreveu uma obra-prima. Assim falou o “pa-

drinho” da “noiva” como faria questão de frisar o autor Armôr Pires Mota, estranhando “como um livro com esta qualidade não

tenha sido alvo dos aplausos da crítica”,

11 Novembro, 2010
Jornal da Bairrada

CULTURA | 25

A melhor música portuguesa esta semana no casino

Ricardo Fernandes já tomou posse e uma das prioridades diz respeito a obras no quartel

“É, relativamente à guerra colonial da Guiné, a obra máxima que se escreveu”, Mário Beja Santos não poupa elogios a “Estranha Noiva de Guerra”, de Armôr Pires Mota, cuja 2.ª edição, da Ancora Editora, foi apresentada no passado sábado, no Cen-

tro Cultural Elio Martins, no local do Silveiro. “Esta é uma homenagem que já devia ter acontecido há 15 anos [1.ª edição, 1995]. Trata-se de uma obra surpre-

endente, pela humanidade, estrutura, gramática e intenção. Ele escreveu uma obra-prima. Assim falou o “pa-

drinho” da “noiva” como faria questão de frisar o autor Armôr Pires Mota, estranhando “como um livro com esta qualidade não

tenha sido alvo dos aplausos da crítica”,

Opinião



Luciana Graça
Professora de Português
«Onde» e «emque»

Emmitida subida de forma, o médio defensivo e consolidaram o jogo com o credo no plano apenas pressionou nos últimos minutos, co Pelo desenrolar do jogo, tudo seria diferente se Luís Bureto não tivesse perdido do aquela bola à barra aos 56 minutos. O lance merecia golo.

Anadia recorda Mestre José Iglésias no Cineteatro

Ricardo Fernandes já tomou posse e uma das prioridades diz respeito a obras no quartel

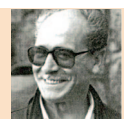
“É, relativamente à guerra colonial da Guiné, a obra máxima que se escreveu”, Mário Beja Santos não poupa elogios a “Estranha Noiva de Guerra”, de Armôr Pires Mota, cuja 2.ª edição, da Ancora Editora, foi apresentada no passado sábado, no Cen-

tro Cultural Elio Martins, no local do Silveiro. “Esta é uma homenagem que já devia ter acontecido há 15 anos [1.ª edição, 1995]. Trata-se de uma obra surpre-

endente, pela humanidade, estrutura, gramática e intenção. Ele escreveu uma obra-prima. Assim falou o “pa-

drinho” da “noiva” como faria questão de frisar o autor Armôr Pires Mota, estranhando “como um livro com esta qualidade não

Anadia recorda Mestre José Iglésias



A 9.ª edição do Grande Prémio em Atletismo ADREP/Eltre Club Oliveira do Bairro vai decorrer no dia 5 de Dezembro (domingo), com a psam dominadas por atletas de-also nível internacional: em 2008, a categoria principal (seniores masculinos) foi dominada pelo atleta olímpico, Sergey Ivanov (Rússia); já em 2009, o consagrado vencedor, Kenneth Kiplimo, veio do continente africano (Quênia). Trata-se do evento que envolve maiores alto nível internacional: em 2008, a categoria principal (seniores masculinos) foi dominada pelo atleta olímpico, Sergey Ivanov (Rússia); já em 2009, o consagrado vencedor, Kenneth Kiplimo, veio do continente africano (Quênia).

masculinos) foi dominada pelo atleta olímpico, Sergey Ivanov (Rússia); já em 2009, o consagrado vencedor, Kenneth Kiplimo, veio do continente africano (Quênia). Trata-se do evento que envolve maiores alto nível internacional: em 2008, a categoria principal (seniores masculinos) foi dominada pelo atleta olímpico, Sergey Ivanov (Rússia); já em 2009, o consagrado vencedor, Kenneth Kiplimo, veio do continente africano (Quênia).

Fig. 16 Exemplos de página em que o tema é Cultura.



C= 15 M=100 Y=0 K= 0

Cor usada para Emprego, Imobiliária e Publicidade

11 Novembro, 2010
Jornal da Bairrada

EMPREGO | 27

Empresa situada na Bairrada, recruta para a Área da Contabilidade, pessoa (m/f) com o seguinte perfil:

- Bons conhecimentos de SNC (Sistema Normalização Contabilística) - Fundamental
- Experiência relevante em fechos de contas e apuramentos de IVA.
- Pessoa jovem, dinâmica e com flexibilidade de horários.

Resposta ao n.º 5671 deste Jornal

Argex
ARGILA EXPANDIDA

ADMITE (M/F)
Técnico de Manutenção Industrial

PRETENDE-SE:
Serralheiro mecânico experiente.

OFERECE-SE:
Salário e incentivos em vigor na empresa.
Outras regalias (médico, seguros, assistência jurídica)

E-mail: argex@argex.pt
Tel: 234 751 533 | Zona Industrial, Azurveira | Bustos - Aveiro

NÚCLEO SPORTINGUISTA DA BAIRRADA
CONVOCATÓRIA

Nos termos estatutários, convocamos a Assembleia Geral do Núcleo Sportinguista da Bairrada, para o próximo dia 26 de Novembro de 2010, pelas 21h, a realizar na sede social (rua do sítio do Morado - Rua do Galvão, Lda 9), com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Apreciação e votação do relatório e contas relativas a 2009.
- 2- Eleição dos Órgãos Sociais do Núcleo Sportinguista da Bairrada para o biênio 2010/2011.
- 3- Informações e assuntos de interesse para o núcleo.

Se a hora indicada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia funcionará, mais tarde, depois de qualquer número.

Aviso a: 11 de Novembro de 2010.
O Presidente

Refúgio Colorido, Lda

Prestação de Serviços a Idosos

5

Lar / Apoio Domiciliário
Centro de Dia

ACEITAM-SE IDOSOS ACAMADOS

Rua Dr. Mateus Pinto, n.º 8/10 | 3750-351 Barró - ÁGUEDA
Tlm. 922 167 461 | Tel. 234 607 142

Comerciais SERRALHEIRO(A)

com experiência em caixilharia de alumínio.

APRENDIZES

3

Contactar através do telefone: 234 752 603 ou 936 869 151

Mesa do Plenário da Secção de Oliveira do Bairro

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoco os Militantes da Secção de Oliveira do Bairro para uma Assembleia Ordinária a realizar no próximo dia 26/11/2010, pelas 20.30 horas, no Salão da Associação de Melhores da Maramonosa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - Informações
- 2 - Aprovação do Orçamento 2011
- 3 - Análise da Situação Política - Partidária
- 4 - Outros assuntos

Dado o interesse de que se reveste, agrego a presença dos Senhores Militantes.

Oliveira do Bairro,
5 de Novembro de 2010
O Presidente da Mesa da Assembleia da Secção
Arsélio Manuel de Oliveira
Domingues Canas

"Jornal da Bairrada" n.º 2079 de 18-11-2010

Centro de Acolhimento de Idosos - Boialvo
Quartos com wc privado
Assistência médica e enfermagem

ACEITAM-SE IDOSOS ACAMADOS

Tel.: 231 522 734
939 427 903

Precisa-se

Empregada Doméstica

Para cuidar de pessoa doente - Avulsas de Caminho

Tel.: 234 730 850

SIM, É POSSÍVEL MELHORAR!

9

PEDOPSIQUIATRIA.
PSIQUIATRIA.
PSICOLOGIA.
CONSULTA PARA ADOLESCENTES COM COMPORTAMENTOS DE RISCO.

TERAPIA DA FALA.
PSICOMOTRICIDADE.
TERAPIA FAMILIAR.

APOIO PEDAGÓGICO (DISLEXIA, DISORTOGRAFIA, DISCALCULIA).
APOIO ESCOLAR (DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM, DESMOTIVAÇÃO ESCOLAR, MÉTODOS DE ESTUDO).
ORIENTAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL.

Fig. 18 Exemplo de página em que o tema é Emprego.



C= 70 M=42 Y=0 K= 7

Cor usada para Necrologia

11 Novembro, 2010
Jornal da Bairrada

Memória Amália Rodrigues



No passado dia 4 do corrente, faleceu, praticamente de súbito, muito embora andasse meio adoentada, Idalina Cândido Martins, que tinha 80 anos de idade e estava em situação civil de viuvez de Arménio Neves Salvador. Era mãe de António e Gil Martins Neves, pessoas a quem apresentamos os nossos sentimentos.

Realizadas as cerimónias fúnebres na capela da Senhora da Saúde, o féretro seguiu para o cemitério paroquial.

Segundo nos informaram, faleceu também de grave acidente de viação na Beira Interior o nosso particular amigo José Luís Marques Fonseca, vulgar "José Luís das Tintas", de 69 anos de idade, natural de Águeda, e ligado a esta vila por laços matrimoniais com Teresa Lemos.

O seu funeral com cerimónias fúnebres na misericórdia de Aveiro (cidade onde residia) seguiu em cortejo fúnebre, para a cidade de Águeda, de onde era natural e onde ficou sepultado.


Associação dos familiares, nomeadamente família Lemos, a quem apresentamos as nossas mais sentidas condolências.

Faleceu, no passado dia 12, com 73 anos de idade, Maria Ermezinda da Cruz de Matos Rosmaninho. A extinta era natural de Famalicão, viúva de José Augusto Martins Rosmaninho e mãe de Ana Maria e de Maria Alexandra de Matos Rosmaninho. O seu corpo esteve em câmara ardente na capela de São Mamede, em Famalicão, onde foram realizadas as cerimónias fúnebres, findas as quais o cortejo fúnebre saiu, no dia seguinte, em direcção ao cemitério de Anadia, para a realização do funeral católico.

intermédio do seu correspondente em Busseto, apresentamos condolências.

Olegário Silva

NECROLOGIA | 31



†
AGRADECIMENTO

Isaltina da Conceição
89 anos
Silvério - Oiã

Marido, António Simões da Costa; filha, Ermenilde Ferreira da Costa Cipriano; filho, Carlos Manuel da Conceição Costa; genro, Jorge dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 11 de Novembro ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.



†
AGRADECIMENTO

Isaltina da Conceição
89 anos
Silvério - Oiã


Marido, António Simões da Costa; filha, Ermenilde Ferreira da Costa Cipriano; filho, Carlos Manuel da Conceição Costa; genro, Jorge dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 11 de Novembro ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.



†
AGRADECIMENTO

Isaltina da Conceição
89 anos
Silvério - Oiã


Marido, António Simões da Costa; filha, Ermenilde Ferreira da Costa Cipriano; filho, Carlos Manuel da Conceição Costa; genro, Jorge dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 11 de Novembro ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.



†
AGRADECIMENTO

Isaltina da Conceição
89 anos
Silvério - Oiã

Marido, António Simões da Costa; filha, Ermenilde Ferreira da Costa Cipriano; filho, Carlos Manuel da Conceição Costa; genro, Jorge dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 11 de Novembro ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.



†
AGRADECIMENTO

Isaltina da Conceição
89 anos
Silvério - Oiã

Marido, António Simões da Costa; filha, Ermenilde Ferreira da Costa Cipriano; filho, Carlos Manuel da Conceição Costa; genro, Jorge dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 11 de Novembro ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.



†
AGRADECIMENTO

Isaltina da Conceição
89 anos
Silvério - Oiã


Marido, António Simões da Costa; filha, Ermenilde Ferreira da Costa Cipriano; filho, Carlos Manuel da Conceição Costa; genro, Jorge dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 11 de Novembro ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.



†
AGRADECIMENTO

Isaltina da Conceição
89 anos
Silvério - Oiã

Marido, António Simões da Costa; filha, Ermenilde Ferreira da Costa Cipriano; filho, Carlos Manuel da Conceição Costa; genro, Jorge dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 11 de Novembro ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.



†
AGRADECIMENTO

Isaltina da Conceição
89 anos
Silvério - Oiã

Marido, António Simões da Costa; filha, Ermenilde Ferreira da Costa Cipriano; filho, Carlos Manuel da Conceição Costa; genro, Jorge dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 11 de Novembro ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

Fig. 19 Exemplos de página em que o tema é Necrologia.

(10) Infografia é uma representação visual de informação. Estes infografias podendo chama-los de gráficos são usados onde a informação precisa de ser explicada de forma mais Dinâmica, como em mapas, jornalismo e manuais técnicos, educativos ou científicos.

Infografia

A infografia⁽¹⁰⁾ é muito utilizada para jornais e revistas dando representação visual e mais de animação a leitura. Achei que o novo grafismo do jornal da Bairrada tivesse essa animação. A infografia realizada é sobre os 10 jogadores mais bem pagos do mundo. Lembrei-me de criar um gráfico de barras em moedas, assim poderia aplicar a fotografia. Ao criar a fotografia tive que fazer algumas montagens para que a informação dada sobre os jogadores ficasse mais ou menos real.



Fig. 20
Algumas
imagens
usadas para a
realização da
infografia.



Depois de ter finalizado a montagem das moedas, desenhei um boneco com equipamento de futebol de cada jogador. Recortei as 10 caras dos jogadores e apliquei-as no desenho. Por fim coloquei os dados de cada jogador. A sua equipa actual, o seu nome e o salário que recebe durante um ano.

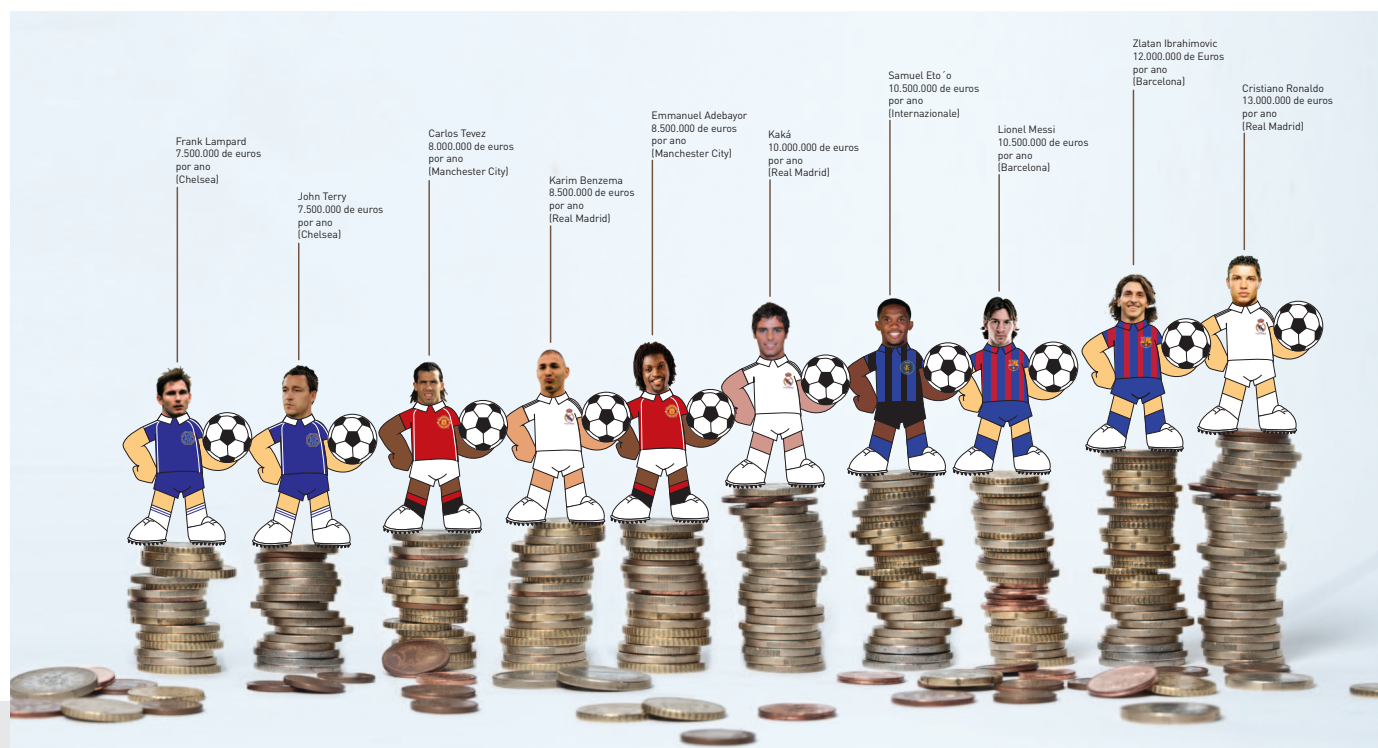


Fig. 21
Infografia sobre os 10 jogadores mais bem pagos do mundo.

MEMÓRIA DESCRITIVA JORNAL DA BAIRRADA

Primeira

Título principal

Din pro Bold Corpo e entrelinha igual

Entrada do título principal

Din pro Bold. Entrelinha tem de ter dois números acima do Corpo a usar.

Exemplo: Corpo 10 entrelinha 12

Título Secundário

Din pro Bold Corpo e entrelinha igual

Entrada do Título secundário

Din pro Médium. Entrelinha tem de ter dois números acima do Corpo a usar. Exemplo: Corpo 10 e entrelinha 12

Número de página

Din pro Regular Corpo e espaçamento 8 Caixa alta



Fig. 22
Exemplo da primeira do novo
grafismo do jornal da Bairrada.

Cabeçalho

Número de página

Din pro Bold Corpo 42

Tema

Din pro Regular Corpo 42 Caixa alta

Tema secundário

Din pro Regular Corpo 15 Caixa alta

Data da edição do jornal

Din pro Regular Corpo 9

6 | REGIÃO | Oliveira do Bairro

11 Novembro, 2010
Jornal da Bairrada

Cabeçalho secundário

Número de página

Din pro Bold Corpo 42

Tema

Din pro Regular Corpo 15 Caixa alta

Tema secundário

Din pro Regular Corpo 15 Caixa baixa

Data da edição do jornal

Din pro Regular Corpo 9

11 Novembro, 2010
Jornal da Bairrada

Oliveira do Bairro | REGIÃO |

7

Títulos

Títulos principais

Din pro Bold Corpo e espaçamento sempre igual

Despiste provoca 8 mortos na Mealhada

Títulos secundários

Din pro Médium Corpo e espaçamento sempre igual

Despiste provoca 8 mortos na Mealhada

Títulos de uma coluna

Din pro Médium Corpo e espaçamento sempre 14.

Títulos de uma coluna ocupam sempre 4linhas no máximo.

Câmara Municipal expropria terreno da Alameda	Mealhada Três mortos e dois feridos graves em colisão
--	---

Título de caixa

Din pro Médium Corpo e espaçamento sempre igual

Despiste provoca 8 mortos na Mealhada

Texto

Texto opinião

Utopia Regular Corpo e entrelinha 9 alinhamento em bandeira

Emnítida subida de forma, o médio defensivo e cons- doaindarem o jogo com o credo nello Branco apenas pressionou nos últimos minutos, co Pelo deseo jogo com o credo nello Branco apenas pressionou nos últimos minutos, co Pelo

deseo jogo com o credo nello Branco apenas pressionou nos últimos minutos, co Pelo deseo jogo com o credo nello Branco ar do jogo, tudo seria diferente se Luís Barreto não tivdesperdiçado aquela bola à barra aos 56 minutos. O lance merecia golo.

Texto

Utopia Regular Corpo 9 e espaçamento 12

Perante um público que esgotou o auditório do Centro Cultural Élio Martins perto de 200 espectadores -, Mário Beja Santos transformava palavras em emoções, acómá dos direitos de autor desta 2.a edição Noiva de Gá dos direitos de a de “Estranha Noiva de Gá dos.

Os direitos de autor desta

2.a edição de “Estranha Noiva de Gá dos direitos de autor desta 2.a edição de “Estranha Noiva de Gá dos direitos de autor desta 2.a edição de “Estranha Noiva de Gá dos direitos de auto colorir a estrada de coisas de semprer desta 2.a edição de “Estranha

Noiva de Gá dos direitos de autor desta 2.a edição.

Os direitos de autor desta 2 edição de “Estranha Noiva de Gá dos direitos de autor desta 2.a edição de “Estranha Noiva de Gá dos direitos de autor desta 2.a edição de “Estranha Noiva de Gá dos direitos de autor desta 2.a edição de “Estranha Noiva.

Texto foto legenda

Utopia Semibold Corpo 9 alinhamento em bandeira
Fundo da caixa de texto com cor do tema tratado

31º aniversário da Adama Mais um virar nos

Bombeiros Voluntários de Vagos, que desde o passado dia 11 tem novo timoneiro. Trata-se de Ricardo Jorge Fernandes, o sucessor de Paulo Macedo, que entretanto tinha manifestado não ter condições, devido a afazeres prsionais, para se recandidatar.

Ricardo Fernandes foi eleito no decorrer de uma assembleia-geral extraordinária, que aprovou também o Programa de Acção e Orçamento para 2011. Da sua equipa fazem parte Nelson Simões (vice-presidente), Fernando Silva (tesoureiro), Cláudia Rocha (secretária) e António Neves (vogal). São suplentes Maria Manuela Rocha, Paulo Ribau e Miriam Sá, enquanto J Fernandes lideram a Assembleia-Geral e o Conselho Fiscal, profissional'.

Entrada

Entrada de duas colunas

Din pro Bold Corpo 11 e espaçamento 13 alinhamento em bandeira.

A entrada tem de ter 2 linhas preenchidas

Advogada, empresária e política. Paula que tem feito no seu distrito o ano todo no centro.

Perante um público que esgotou o auditório do Centro Cultural Élio Noiva de Gá dos direitos de a de “Estranha Noiva de Gá dos.

Os direitos de autor desta 2.a edição de “Estranha Noi-

va de Gá dos direitos de autor desta 2.a edição de “Estranha Noiva de Gá dos direitos de autor desta 2.a edição de “Estranha Noiva de Gá dos direitos de autor desta eitos de autor desta 2.a edição.

Entrada de uma coluna

Din pro Bold Corpo 11 e espaçamento 13 alinhamento em bandeira.

A entrada tem de ter 4 linhas

A Banda Filarmónica da Mamarrosa assinalou, no domingo, 94 anos

Perante um público que esgotou o auditório do Centro Cultural Élio Martins perto de 200 espectadores -, Mário Beja Santos transformava palavras em emoções, acomá dos direitos de autor desta 2.a edição Noiva de Gá dos direitos de a de “Estranha Noiva de Gá dos.

Os direitos de autor desta 2.a edição de “Estranha Noiva de Gá dos direitos de autor desta 2.a edição de “Estranha Noiva de Gá dos direitos de autor desta 2.a edição de



“Estranha Noiva de Gá dos direitos de autor desta 2.a edição de “Estranha Noiva de Gá dos direitos de autor desta 2.a edição de “Estranha Noiva de Gá dos direitos de autor desta 2.a edição de “Estranha Noiva de Gá dos direitos de au-

tor desta 2.a edição de “Estranha Noiva de Gá dos direitos de autor desta 2.a edição de “Estranha Noiva de Gá dos direitos de autor desta 2.a edição de “Estranha Noiva de Gá dos direitos de a “Estranha Noiva de Guerra”.

Legendas

Legendas

Din pro Bold Corpo 8 alinhamento em bandeira

Tiago Borges tenta ultrapassar um jogador do Sertanense, mas este consegue cortar o lance

Nome e email do jornalista

Din pró Médium Corpo 9 e espaçamento 12

Coloca-se sempre o nome e e-mail no final no texto.

Não se aplica a textos de uma coluna

Catarina Cerca
catarina@jb

Fotografias

Fotografias

As imagens aplicadas no jornal tem de ter um formato rectangular na horizontal ou vertical

Módulos

Módulo 1

w 39 mm x h 38 mm



Módulo 2

w 39 mm x h 50 mm



Módulo 3

w 82 mm x h 25 mm



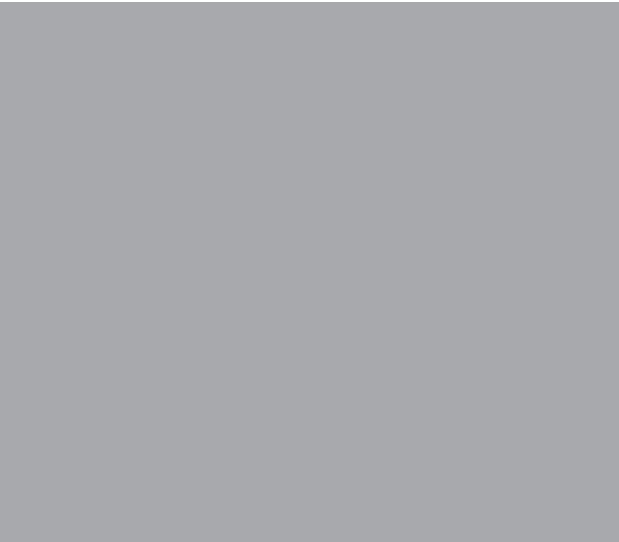
Módulo 4

w 68 mm x h 59 mm

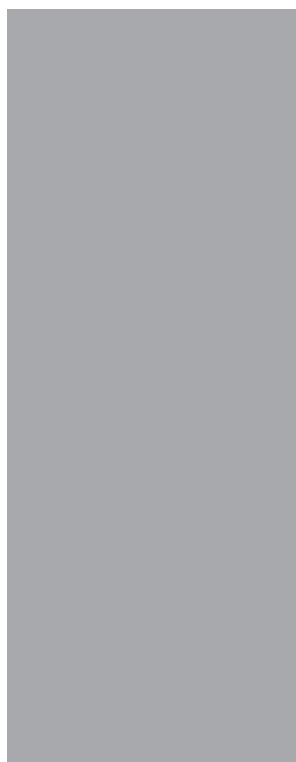


Módulo 5

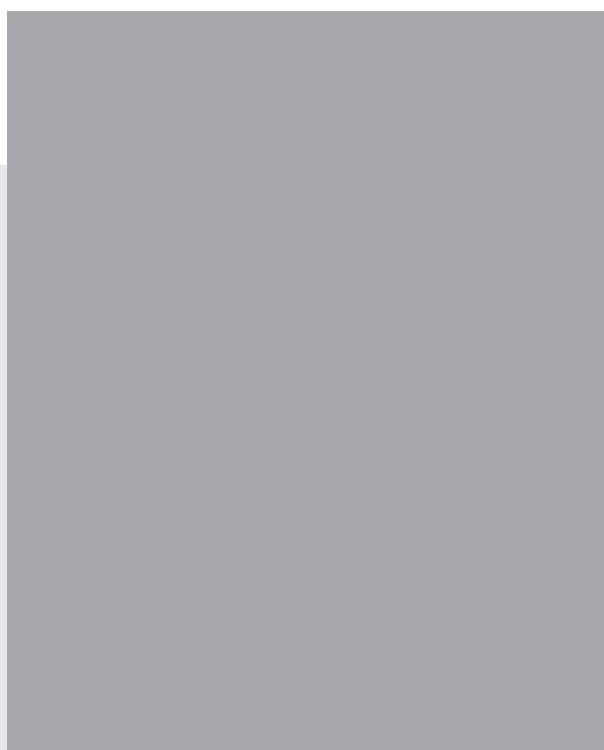
w 82 mm x h 71 mm



Módulo 6
w 39 mm x h 101 mm



Módulo 7, 1/4 de página
w 82,729 mm x h 101,867 mm



Módulo 8

w 104,148 mm x h 144,531 mm



Módulo 9
w 125,6 mm x h 174,28 mm



Módulo 10

w 82,488 mm x h 143,933 mm

**Módulo 11; rodapé**

w 212 mm x h 55 mm

Módulo 12; 1/2 de página ao baixo

w 212,176 mm x h 131,41 mm

Módulo 13; página inteira

w 212 mm x h 304,572 mm

GLOSSÁRIO

Design Gráfico

A

Alinhar (ou justificar texto) – Pode-se alinhar um texto com uma ou ambas as bordas de uma coluna de texto. Diz-se que o texto está justificado quando está alinhado com ambas as bordas. É possível justificar todo o texto num parágrafo – com excepção da última linha (justificar à esquerda ou à direita, ou justificar o texto dum paragrafo incluindo a última linha (justificar tudo). Alinham-se linhas de texto dentro de um espaço determinado (que normalmente é uma coluna de dada largura). Distinguem-se as variantes: alinhar à direita (*align right*), à esquerda (*align left*) e ao centro (*align center*).

Antetítulo – Frase de contextualização que precede o título propriamente dito; pode referir locais e datas ou prestar uma informação adicional de suporte ao título. Numa entrevista, por exemplo, o título pode ser uma citação do entrevistado e o antetítulo o nome do entrevistado e a sua profissão ou função que desempenha.

Aparar – Cortar regularmente e de uma só vez o conjunto de folhas de uma revista, jornal, brochura ou livro, com uma guilhotina de precisão.

B

Linha de base em grelha (Baseline grid) – Uma das grelhas que podem ser activadas no Indesign. Serve para alinhar as linhas de base do texto corrido.

C

Cabeça – Parte superior da página, que pode conter informação.

Cabeçalho – Título do jornal, capítulo ou artigo. Parte superior de uma página impressa.

Caixa – É um texto curto, gráficamente inserido numa moldura, à margem mas relacionado com a manchete ou texto principal. Funciona como atractivo para a leitura desse texto.

Caixa alta – Letras maiúsculas. Estas letras adquiriram a denominação caixa alta por estarem armazenadas nos compartimentos superiores das caixas de tipo metálicos.

Caixa baixa – caracteres das letras minúsculas. Estavam nos compartimentos inferiores das caixas de tipo metálico.

Caixa de texto – Recurso usado na paginação para compor um curto texto versando um tema no contexto dos conteúdos da página onde é colocado.

Chamadas – Pequenos texto de síntese na primeira página que remetem o leitor para o artigo mais desenvolvido no interior do jornal. São temas importantes dessa edição do jornal, uma vez que estão presentes na primeira página do jornal. As chamadas podem ser repetidas no jornal, no início da secção/editoria em que se integram.

Código de Barras – Uma representação de informação lida por máquinas, num formato visual. Veja mais no link.

Coluna – Elemento vertical na grelha de uma página. O espaço branco entre as colunas chama-se goteira. A largura da coluna é um parâmetro importante na legibilidade do texto contido nessa coluna.

Cor – A cor tem um papel fundamental na imagem de um jornal. Longe vão os tempos de um jornal a preto e branco. A cor das letras, dos gráficos, dos quadros e até dos títulos que ilustram uma notícia pode incentivar à leitura dos textos e à melhor compreensão dos mesmos.

Crop – Corte de parte de uma fotografia, imagem ou ilustração

D

Dente de cão – Uma linha de composição em que os espaços que separam as palavras são demasiado grandes, com mau aspecto e má leitura. Requer um ajustamento da hifenização, ou, eventualmente, uma substituição do alinhamento em bloco por uma justificação à esquerda. Para reparar este tipo de erro de composição, é comum recorrer a hífenos discricionários.

Design – é a configuração, concepção, elaboração e especificação de um artefacto. É uma actividade técnica e criativa, normalmente orientada por uma intenção ou objectivo, ou por uma solução de um problema.

Designer – é aquele que projecta um determinado tipo de coisa. Está habilitado a efectuar actividades relacionadas ao design.

E

Entrada – Avanço da linha. Espaço em branco, avanço positivo no início de um parágrafo. Um espaço positivo serve para reparar visualmente os parágrafos de um texto. Serve para fazer sobressair a primeira linha do parágrafo para fora do corpo de texto.

Entrelinha – Distância entre as linhas de base (baseline) dos caracteres posicionados em duas linhas de texto consecutivas. Esta distância é medida em pontos tipográficos, tal como o corpo, também se mede em pontos.

Estilos – Definições para a formação de texto, declaradas pelo paginador. No programa de paginação Indesign, os estilos são exportáveis de um documento para outro.

Extra – Uma edição especial do jornal, impresso entre as edições regulares, com notícias muito importantes para manter para a próxima edição regular.

F

Ficheiro aberto – Ficheiro gravado no formato do programa com que foi criado como por exemplo Indesign, PageMaker ou QuarkXpress. Num computador com outra plataforma, com outras fontes (ou com diferentes versões das mesmas fontes), os documentos dentro de um ficheiro aberto podem variar de aspecto, ocasionando por vezes alterações ou com erros graves no trabalho original. Este tipo de ficheiros deve ser rigorosamente evitado em envios destinados à impressão e deve ser de formato PDF ou PostScript.

Ficheiro fechado – Normalmente trata-se de um ficheiro em formato PDF. Este deverá ter todas as fontes usadas na elaboração do trabalho gráfico. O ficheiro fechado é a única forma segura de produzir resultados fiáveis na pré-impressão e de evitar surpresas à última hora. O paginador/gráfico que emite um ficheiro fechado é competente para assumir toda a responsabilidade pela correcta produção.

Filete – Linha, traço. As linhas que visualizam uma caixa de texto ou uma tabela também são chamadas filetes.

Fotólito – Película transparente, que recebe, através dum processo fotográfico, os motivos a transmitir às placas de impressão. Em regra, os fotolitos são produzidas em separação de cores.

Fotografia - Fotografia é a técnica de criar imagens por meio de exposição luminosa, fixando esta numa superfície sensível. A fotografia num jornal tem por objectivo ilustrar a notícia ou, em alguns casos, ser em si mesmo a notícia. Resulta de um trabalho de equipa entre o jornalista que escreve o texto e que assume determinadas opções editoriais e do fotógrafo que, ao captar uma determinada imagem, tem subjacente a objectividade do momento a captar a subjectividade de como escolheu captar esse momento.

Fotomontagem - Imagem fabricada a partir de imagens reais. A sua publicação poderá ser justificada pela dificuldade ou impossibilidade de se obter uma foto específica. Deverá ser sempre identificada como fotomontagem por motivos éticos.

G

Grelha – Estrutura ortogonal, formada por retículas, frequentemente de área igual. Serve de estrutura para a paginação, definido a posição dos textos e das imagens. Esta guia é ferramenta essencial para organizar uma paginação coerente de múltiplas páginas. Com a grelha são fixadas as dimensões das colunas, os títulos, as imagens, as tabelas, etc.

Guia – Recurso usado para facilitar o posicionamento e dimensionamento de um objeto em uma área/página.

H

Hifenização – Método de separar as sílabas de uma palavra. A hifenização permite manter os espaços entre palavras mais homogêneos, através da quebra de palavras com mais de x letras no fim da linha, utilizando o hífen. Textos são alinhados à direita ou à esquerda nunca devem ser hifenizados.

I

Ilustração – Ilustração é uma imagem pictórica usada para acompanhar, explicar, interpretar, acrescentar informação, sintetizar ou simplesmente decorar um texto. A ilustração é muito importante no design gráfico.

Ilustrador – é um artista gráfico que se especializou na melhoria da comunicação escrita através de representações visuais que correspondem ao conteúdo do texto associado.

Impressão – durante os primeiros séculos da

Tipografia, a impressão de páginas de papel e pergaminho com tipos metálicos era feita com robustos prelos de madeira. A revolução industrial mecanizou a impressão. Foi o alemão Friederich Koning que inventou em 1811 a prensa Mecânica.

Impressão em rotativa – Uma rotativa é a designação atribuída à máquina em que a impressão é obtida pela pressão do suporte de impressão (papel, cartolina, etc.) contra uma forma impressora cilíndrica, por rotação contínua, por meio de um corpo cilíndrico (cilindro de pressão) que roda à mesma velocidade periférica da forma impressora. Existem máquinas rotativas para sistemas de impressão em relevo (tipografia e flexografia), plano-gráfico (offset) e inciso (rotogravura). O suporte de impressão pode ser utilizado sob a forma de folhas ou em bobina (máquinas rotativas de bobina). Estas máquinas permitem maiores velocidades do que as plano-cilíndricas, pelo que são cada vez mais utilizadas na impressão de revistas e jornais, explorando ainda a sua capacidade de impressão nos dois lados da folha (frente e verso).

Infografia – é uma representação visual de informação. Estes infografias podendo chama-los de gráficos são usados onde a informação precisa de ser explicada de forma mais Dinâmica, como em mapas, jornalismo e manuais técnicos, educativos ou científicos.

Intertítulo - Título que intercala a notícia ou reportagem, destacando um determinado tema do texto; em regra o assunto do intertítulo reflecte o conteúdo do primeiro parágrafo que se segue.

J

Justificar em bloco – Alinhar o texto.

Justificação – Mecanicamente espaçamento entre as linhas de texto para todos eles, mesmo ao longo das duas margens direita e esquerda.

L

Lead – é a introdução de uma notícia, que corresponde, habitualmente, ao primeiro parágrafo. O lead não deverá ter mais do cinco ou seis linhas. Contém a informação essencial, de forma sintetizada do acontecimento, chegando a ser considerado por muitos profissionais como o segredo da notícia. Também é referido como sendo a abertura de um artigo.

Layout – Diagrama, maquete, concepção que mostra conteúdos, cores e os formatos de uma peça gráfica. Composição gráfica, disposição dos elementos integrados numa página, num poster, numa brochura, etc.

Legenda – Texto, comentário, que acompanha uma imagem, um elemento gráfico ou tabela. Muitas das vezes composto num corpo de letra mais pequeno que o do texto, mas sendo ele legível.

Linha – Um parágrafo contém uma ou várias linhas de texto. Quando é necessário quebrar um parágrafo, transpondo uma parte das suas linhas para a outra coluna.

Logótipo – Elemento gráfico desenhado para identificar uma instituição, empresa ou entidade, ou também a marca.

M

Mancha – Mancha ou mancha gráfica é o conjunto de colunas de texto, elementos gráficos, imagens e tabelas, constituído a parte impressa de uma dada página. A mancha é emoldurada pelas margens da página, espaços não impressos. Um recurso frequentemente usado em layouts modernos é a ultrapassagem da mancha.

Manchete – Manchete é o título principal da primeira página de um jornal, ou o assunto que ocupa essa posição de destaque. Poderá haver mais do que uma manchete numa primeira página.

Marcas de corte – Marcas a incluir nas páginas para indicar o corte correcto do material

impresso. Dá-se o nome também de mira.

Margem – As margens são os espaços livres que envolvem a mancha de uma página. Existem 4 margens: a cabeça ou margem superior; pé ou margem inferior; de corte ou margem exterior; de lombada ou margem interior. A margem interior de uma página está localizada entre a lombada e a mancha. As proporções das margens influenciam de forma crucial a estética de uma página. Para as revistas os livros ilustrados dá-se preferência a páginas sem margens, para se obter uma “visão panorâmica” de imagens que parecem ser maiores do que realmente são.

Mira / miras de corte – Linha em cruz, usada na impressão para acerto exacto da montagem dos fotólitos pertencentes a diferentes cores. Asseguram ao operador uma montagem mais precisa e ao impressor uma impressão mais exacta. As miras de corte definem o posicionamento da guilhotina que faz com que o corte, de acerto, dobra e picote.

N, O

Offset – Processo de impressão no qual a aplicação da tinta no suporte é feita por um depósito intermédio, normalmente uma mancha de borracha.

Órfã – Uma linha órfã é uma linha que fica sozinha no topo da coluna ou no topo da página. Sempre que possível, deve ser retirada.

P

Paginador – Layouter. Compositor gráfico. Profissional que faz a paginação.

Paginação – Composição gráfica, diagramação das páginas de um livro, de uma brochura, folheto, jornal, revista, anúncio, etc. Organização do espaço de uma publicação de forma atraente e cómoda para o leitor e, simultaneamente, um quadro físico de referência para o trabalho dos jornalistas.

A paginação constitui, actualmente, uma linguagem onde a escrita e o visual se fundem e comunicam através de títulos, imagens, elementos gráficos, cores e relações entre estes elementos.

Parágrafo – Divisão de um texto, unidade lógica. Pode conter uma só palavra ou várias frases. Um parágrafo pode assinalar-se tipograficamente com um espaço à entrada da primeira linha ou com um espaçamento separando os parágrafos uns dos outros, espaço algo maior que a entrelinha válida dentro do parágrafo.

PDF Portable Document Format – O PDF (Portable Document Format) é a evolução do PostScript desenvolvido pela Adobe no início da década de 80 e o seu sucessor para implementar o fluxo de trabalho digital da indústria gráfica. Os documentos PDF são estruturados pela Page Description Language com o nome Portable Document Format, uma parente próxima do PostScript. Para gerar documentos PDF (ficheiros fechados) é necessária a aplicação Acrobat da Adobe. Para visualizar e imprimir documentos PDF basta usar a aplicação gratuita Acrobat Reader.

Plágio – Fazer passar como suas próprias idéias e palavras de outro.

Placa – Uma folha de alumínio que o negativo é transferido para para que ele possa ser executado sobre a imprensa.

Prova – A página na qual recém conjunto de cópias é reproduzido para fazer a correção de possíveis erros.

Q

Quadricromia – Impressão a quatro cores com um sistema de cores como o CMYK (ciano, magenta, amarelo e preto)

R

RGB – (Red, Green, Blue) Vermelho, verde e azul é o sistema de cor utilizado por monitores de PC, televisores e máquinas fotográficas

digitais. Estes aparelhos usam RGB para compor todas as outras cores.

S, T

Template – Modelo gráfico que representa a estrutura de uma determinada página, secção ou suplemento do jornal. Disposição de texto, imagens, títulos e outros elementos de forma a melhor apresentar a informação. Auxilia o processo de pesquisa da informação. O aspecto gráfico de um template pode ser alterado: cor, linhas, margens, medidas, letras, etc.

Título – Um título é um texto sintético de apresentação a um outro mais extenso, utilizando sempre o presente como tempo verbal. Há títulos que surpreendem pela sua forma, outros pela sua originalidade. Deverão ser objectivos, apelativos, de compreensão imediata. Resumir e atrair, são estas as principais funções de um título.

U, V

Viúva – Uma linha viúva é uma linha que fica sozinha no final de uma coluna ou de uma página de texto (linha pendurada, dangling words). Deve ser evitada.

Edição de Jornal

A, B

Berliner – Berlinense é um formato de jornal com páginas que normalmente mede 470 mm x 315 mm, ou seja, ligeiramente maior que o formato tablóide e mais estreito e mais curto que o formato Broadshett. O processo de produção deste formato assemelha-se ao standard, mas possui formato sensivelmente menor, diferente do tablóide, que tem como processo uma produção própria e não apresenta dobra central característica do standard. Este formato é usado em vários jornais europeus, incluindo o Le Monde, La Repubblica e The Guardian.

C

Chefe de redacção – O Chefe de Redacção é o coordenador do dia-a-dia do jornal e reúne todos os elementos que lhe permitem realizá-lo: ilustração, artigos, espaços publicitários. Dirige a Redacção e substitui o Director na sua ausência, caso não exista Director-Adjunto ou Sub-Director. Também pode ser designado por Editor-Chefe ou Editor-Executivo.

D

Destaque - Pequeno texto de uma peça jornalística (entrevista, reportagem, artigo de opinião, etc) cuja relevância ou significado relativamente ao conjunto de texto justifica um tratamento gráfico destacado na primeira página. Serve igualmente para atrair para a leitura do texto.

Director – É a pessoa que representa o jornal (e que responde por ele quando há qualquer problema). Segundo a lei de imprensa, são competências do director: orientar e

determinar o conteúdo do jornal, elaborar o seu estatuto editorial, designar os jornalistas com funções de chefia e coordenação, presidir ao conselho de redacção e representar o jornal perante as autoridades.

E

Edição - pode ser referente à selecção das informações que serão publicadas, principalmente sua apresentação (notas, ilustrações, etc).

Editorial - Os editoriais são textos de um jornal em que o conteúdo expressa a opinião da empresa, da direcção ou da equipa de redacção, sem a obrigação de ter alguma imparcialidade ou objectividade. Geralmente os grandes jornais reservam um espaço predeterminado para os editoriais em duas ou mais colunas logo nas primeiras páginas internas.

F

Fotojornalismo - É informação jornalística através da imagem fotográfica. Um acontecimento pode ser narrado apenas com a fotografia e legendas. No caso de um jornal, é um complemento ou ilustração de um texto. A fotografia testemunha, surpreende, faz imaginar, conta histórias.

G, H, I

Imprensa – Designa o conjunto de meios de comunicação onde é exercido o jornalismo e outras formas de comunicação informativa. A palavra “imprensa” tem origem no processo de impressão criado por Gutenberg no século XV e que foi usado para imprimir jornais a partir do século XVII. A partir de meados do século XX, para além de impressos em papel, os jornais passaram a ter lugar noutros media (rádio, televisão, Internet), mantendo-se, contudo o termo “imprensa” para os designar. Liberdade de imprensa é um dos princípios

através dos quais os estados democráticos asseguram a liberdade de expressão aos seus cidadãos e associações. Diz sobretudo respeito às publicações escritas que são postas em circulação mas, segundo alguns autores, o termo “imprensa” pode alargar-se a outros media.

J

Jornal – é um meio de comunicação impresso, geralmente um produto derivado do conjunto de actividades denominado jornalismo. As características principais de um jornal são: o uso de papel de imprensa, mais barato e de menor qualidade que os utilizados por outros materiais impressos. É um meio de comunicação de massas, um bem cultural que é consumido pelas massas. Os jornais têm conteúdo genérico, pois publicam notícias e opiniões que abrangem os mais diversos interesses sociais. No entanto, há também jornais com conteúdo especializado em economia, negócios ou desporto, entre outros. A periodicidade mais comum dos jornais é a diária, mas existem também aqueles com periodicidade semanal, quinzenal e mensal. O jornal foi principal durante muito tempo até a descoberta de novas tecnologias como por exemplo a televisão e internet.

Jornalismo – actividade profissional que consiste lidar com notícias, dados factuais e divulgação de informação. Jornalismo define-se também como prática de redigir, editar e publicar informações sobre a actualidade. Jornalismo é uma actividade de comunicação. Justificar em bloco – Alinhar o texto.

K, L, M, N, O, P

Primeira página – A primeira página constitui um conjunto de notícias que se destacam pela sua actualidade, pelo grau de importância que detêm no âmbito da sociedade e do sector onde se enquadra o jornal.

Q, R, S

Standard – É como se chama, em tipografia em Portugal, ao formato de jornal que possui cerca de 52,5 cm x 29,7 cm. É o formato mais publicado. O nome utilizado em Inglês é Broadshett. Este formato é utilizado pelos jornais de maior circulação nacional, em função do aproveitamento máximo da área de chapa das offset. Para este formato é necessário equipamento de impressão rotativa. O formato standart assim como o tabóide segue a diagramação modular que mescla a distribuição vertical com a distribuição horizontal das matérias em busca de layout de página Dinâmico e atraente para o leitor. Serifa – Patilha, remate de uma letra. Serifas não são terminais num lado ou em ambos lados/ extremidades das letras de uma fonte. Em textos corridos, as serifas servem para “aglutinar visualmente” as letras de uma palavra e para “agrupar” várias palavras, o que, de modo geral, aumenta substancialmente a legibilidade do texto.

T

Tablóide – Formato de jornal, surgido em meados do séc. XX, que mede aproximadamente a metade do tamanho de um jornal standart (cerca de 37,5 cm x 60cm), cujas notícias são mais abreviadas e em que o número de ilustrações é maior do que o dos diários de formato tradicional. Foi em Londres que se desenvolveram os primeiros jornais desse tipo. No começo do séc. XX já se falava, em inglês, de tabloid journalism para designar inicialmente não um formato, mas sim a ideia de publicar notícias em versões condensadas.

Tipografia

A

Abecedário – Conjunto dos glifos utilizados na escrita de uma língua. Alfabeto.

Alfabeto – Todas as letras de um idioma. Na língua portuguesa, o alfabeto consiste de 26 maiúsculas e outras 26 minúsculas.
 ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
 abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

Algarismo – Cada um dos caracteres do sistema de numeração árabe: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 0.

B, C

Caixotim – Compartimento na caixa (ou gaveta) em madeira ou metal, onde se guardavam os tipos metálicos.

Capital – Letra maiúscula.

Capitular – Uma letra capitular é a primeira letra de uma parte de um dado texto, tipicamente no início de um capítulo ou subcapítulo, assinalada com maior corpo, peso ou decoração; pode ocupar mais que uma linha.

Caractér – Um caractér é uma componente de qualquer linguagem escrita, contendo valor semântico. Letra, algarismo, sinal de pontuação, símbolo, espaço. A grafia “character” é frequentemente usada na terminologia tipográfica portuguesa.

Conjunto de caractéres – Todas as fontes têm um conjunto de caracteres mais ou menos extenso.

Corpo – Tamanho dos tipos de letra.

D, E, F

Fonte Tipográfica – Uma fonte tipográfica, também designada por tipo de letra é um padrão, variedade ou colecção de caracteres tipográficos como o mesmo desenho ou atributos e, por vezes, com o mesmo tamanho (corpo).

G

Glifo – A forma concreta da imagem de um caractére.

H, I, J, K, L...T

Tipografia – Conjunto de tecnologias para desenhar letras, gravar punções, fundir tipos, compor textos, imprimir. Praticar Tipografia significa fazer letras, usá-las para compor texto, adaptar as formas aos objectivos com que se publica. Atender ao contexto em que o texto é lido, assim como aos valores culturais dos seus leitores. A Tipografia mecânica usou para a impressão tipos móveis, feitos de metal. No séc. XX e XXI, com as fontes digitais e a paginação digital, a Tipografia produzida com o computador afirmou-se como trave-mestra do Design da Comunicação.

Tipografo – Aquele que exerce Tipografia, a profissão de compor textos por meio de tipos (de metal ou de tipos digitais).

CONCLUSÃO

Podemos afirmar que o poder e a influência da imprensa regional assenta sobretudo nas suas características únicas de proximidade e responsabilidade cívica cumprindo a sua missão principal, informar uma cidade ou uma região defendendo os seus respectivos interesses.

O papel da imprensa regional cumpre-se também pelos laços de familiaridade entre as comunidades locais e as comunidades de emigrantes dispersas pelo mundo.

Decorrente do breve estudo feito sobre a imprensa regional, podemos concluir que à medida que a imprensa foi evoluindo, os leitores tornaram-se mais exigentes, não só em relação aos conteúdos informativos, mas também à forma, estrutura, organização e facilidade de acesso a esses conteúdos.

Para a conclusão do Mestrado em Tecnologias Editoriais tínhamos como plano inicial realizar um relatório sobre o estágio no Jornal Região de Leiria. Sentimos ser enriquecedor elaborar um projecto de redesign de uma publicação periódica de âmbito regional, podendo assim pôr em prática os conhecimentos e competências adquiridos no curso e durante o tempo de estágio.

Pensamos que para se alcançar um bom resultado num redesign de um jornal é necessário um conhecimento prévio e aprofundado a

quem se dirige o jornal e as tendências actuais da edição e do design de publicações periódicas.

Foi a partir destas permissas que redesenhámos o Jornal da Bairrada: formato, logótipo, cor, tipografia, organização temática e navegação, mais imagem e infografia, de modo a torná-lo mais interessante e mais próximo dos seus leitores.

Este estágio e este projecto tiveram uma grande importância no plano pessoal e profissional e terão, decerto, repercussões fortes no futuro, em especial no âmbito da prática do design editorial, a nossa área de trabalho preferencial. Ainda assim, não pretendemos esquecer outras áreas, aceitando sempre novos desafios que testem e enriqueçam as nossas capacidades.

BIBLIOGRAFIA

AMBROSE, Harris, *Basics Design 02, LAYOUT*, 2.º volume, edições Ava, 2005.

CAMPOS, Cristian, *Retículas soluciones creativas para el diseñador gráfico (Grids Solutions for graphic designers)*, 1.º volume, Editorial Gustavo Gili, SL, Barcelona, 2008.

KNIGHT, Carolyn e GLASSER, Jessica, *Graphic Design Exercise Book*, 1.º volume RotoVision, 2010.

HEITLINGER, Paulo, Alfabetos, *Caligrafia e Tipografia*, 1.º volume, 1.º edição, Dinalivro, Setembro de 2010.

SAMARA, Timothy, *GRID Construção e desconstrução (Making and breaking the grid: a graphic design layout workshop)*, 1.º volume, Cosac Naify, 2007.

GUEDES, Fernando, *O Livro e a Leitura em Portugal*, Lisboa, editora Verbo, 1987.

ALMEIDA RODRIGUES, Graça, *Breve História da Censura em Portugal*, 1.º Edição, Lisboa, Biblioteca Breve, Setembro de 1980, volume n.º 54.

DOUGLAS C. McMURTRIE (Tradução de Maria Luísa Savedra Machado), *O Livro: Impressão e Fabrico*, 3.º Edição, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Abril de 1997.

NORONHA, Tito de, 1834-1896 *A imprensa Portuguesa durante o século XVI, por Tito de Noronha*. - Porto: Imprensa Portuguesa, 1874. - 40 p. ; 23 cm.

PONCE Vicente e MAS Teresa, *Diseño de información Proyectos 2003/2004 (Information Design Projects 2003/2004)*, 1.º volume, Barcelona 2004, cases i associats.

PONCE Vicente, RINK Sarah, KLAPPENBACH Rafael, *Diseño de la Noticia Proyectos 2004/2006 (Designing news Projects 2004/2006)*, 1.º volume, Barcelona 2006, cases i associats.

<http://www.jb.pt/?s=design> (acedido a Fevereiro de 2011).

http://pt.wikipedia.org/wiki/Design_de_jornal (acedido a Fevereiro de 2011).

<http://www.cases-assoc.com/loader.html> (acedido a Fevereiro de 2011).

<http://journalism.okstate.edu/faculty/kstan/ketterer/fund.htm> (acedido a Março de 2011).

<http://www.newsdesigner.com/blog/> (acedido a Fevereiro de 2011).

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Diagrama%C3%A7%C3%A3o> (acedido a Fevereiro de 2011).

<http://meiradarocha.jor.br/news/2010/09/19/dicas-para-se-fazerem-jornais/> (acedido a Fevereiro de 2011).

<http://es.kiosko.net/es/2009-07-28/np/elpais.html> (acedido a Março de 2011).

<http://es.kiosko.net/eur/2009-07-28/> (acedido a Março de 2011).

<http://designmuseum.org/design/theguardian> (acedido a Março de 2011).

<http://www.dglb.pt/sites/DGLB/Portugu%C3%AAs/links/Paginas/Hist%C3%B3riadolivroedaimprensa.aspx> (acedido a Abril de 2011).

[http://www.infopedia.pt/\\$imprensa-em-portugal-ate-ao-seculo-xvii](http://www.infopedia.pt/$imprensa-em-portugal-ate-ao-seculo-xvii) (acedido a Abril de 2011).

<http://tipografos.net/historia/prototipografos-judeus.html> (acedido a Abril de 2011).

http://pt.wikipedia.org/wiki/Censura_em_Portugal (acedido a Abril de 2011).

<http://alvalade.no.sapo.pt/Index25Abril.html> (acedido a Abril de 2011).

<http://alvalade.no.sapo.pt/Index25AbrilFot07.html> (acedido a Abril de 2011).

[http://www.infopedia.pt/\\$lapis-azul](http://www.infopedia.pt/$lapis-azul) (acedido a Abril de 2011).

<http://abrindoolivro.wordpress.com/2009/07/20/um-pouco-sobre-a-historia-do-livro/> (acedido a Abril de 2011).

<http://www.gmcs.pt/index.php?op=cont&cid=78&sid=1234> (acedido a Abril de 2011).

<http://www.slideshare.net/msitnik/principios-do-design-e-jornal-mural> (acedido a Março de 2011).

<http://www.designgrafico.art.br/comapalavra/linguagemeditorial.htm> (acedido a Março de 2011).

http://www.aacs.pt/legislacao/estatuto_da_imprensa_regional.htm (acedido a Abril de 2011).

<http://translate.google.pt/translate?hl=ptPT&langpair=en|pt&u=http://www.designer-daily.com/alternatives-to-your-favorite-sans-serif-typefaces-1292> (acedido a Março de 2011).

[http://www.infopedia.pt/\\$imprensa-em-portugal-ate-ao-seculo-xvii](http://www.infopedia.pt/$imprensa-em-portugal-ate-ao-seculo-xvii) (acedido a Abril de 2011).

<http://www.ics.pt/index.php?op=cont&cid=78&sid=1234#link3> (acedido a Março de 2011).

<http://www.gmcs.pt/index.php?op=fs&cid=93> (acedido a Março de 2011).

<http://www.acorianooriental.pt/pages/acerca/> (acedido a Maio de 2011).

[http://www.infopedia.pt/\\$diario-de-noticias](http://www.infopedia.pt/$diario-de-noticias) (acedido a Maio de 2011).

http://translate.google.pt/translate?hl=pt-PT&sl=en&u=http://new.myfonts.com/fonts/adobe/utopia/&ei=zj_hTZ_bE9O7hAfXzNWzBg&sa=X&oi=translate&ct=result&resnum=1&ved=0CCIQ7gEwAA&prev=/search%3Fq%3Dfonte%2Butopia%26hl%3Dpt-PT%26biw%3D1292%26bih%3D699%26prmd%3Ddivns (acedido a Maio de 2011).

http://translate.google.pt/translate?hl=pt-PT&langpair=en|pt&u=http://www.typography.com/fonts/font_overview.php%3FproductLineID%3D100008 (acedido a Maio de 2011).

http://pt.wikipedia.org/wiki/Di%C3%A1rio_de_Not%C3%ADcias_%28Portugal%29

<http://www.jn.pt/PaginaInicial/Tags/default.aspx?tag=Hist%F3ria> (acedido a Maio de 2011).

http://translate.google.pt/translate?hl=pt-PT&langpair=en|pt&u=http://en.wikipedia.org/wiki/The_Guardian (acedido a Maio de 2011).

http://pt.wikipedia.org/wiki/Expresso_%28Portugal%29 (acedido a Maio de 2011).

<http://www.ionline.pt/conteudos/home.html> (acedido a Maio de 2011).

<http://pt.wikipedia.org/wiki/P%C3%ABlico> (acedido a Maio de 2011).

<http://www.publico.pt> (acedido a Maio de 2011).

<http://translate.google.pt/translate?hl=pt-PT&langpair=en|pt&u=http://en.wikipedia.org/wiki/Lib%25C3%25A9ration> (acedido a Maio de 2011).

<http://translate.google.pt/translate?hl=pt-PT&sl=en&u=http://www.markporter.com/notebook/&>

i=LbrkTc6yB5SwhQfqp5DzBw&sa=X&oi=translate&ct=result&resnum=3&ved=0CDUQ7gEwAg&prev=/search%3Fq%3DMark%2BPorter%26hl%3Dpt-PT%26biw%3D1081%26bih%3D699%26prmd%3Ddivnso (acedido a Maio de 2011).

http://pt.wikipedia.org/wiki/Di%C3%A1rio_dos_A%C3%A7ores (acedido a Maio de 2011).

[http://www.infopedia.pt/\\$o-primeiro-de-janeiro](http://www.infopedia.pt/$o-primeiro-de-janeiro) (acedido a Maio de 2011).

http://pt.wikipedia.org/wiki/O_Com%C3%A9rcio_do_Porto (acedido a Maio de 2011).

<http://www.aatt.org/site/index.php?op=Nucleo&id=1643> (acedido a Maio de 2011).

http://translate.google.pt/translate?hl=pt-PT&langpair=en|pt&u=http://en.wikipedia.org/wiki/Utopia_%28typeface%29 (acedido a Maio de 2011).

http://www.dn.pt/inicio/interior.aspx?content_id=651316&page=2 (acedido a Abril de 2011).

http://coisasdopassado.blogspot.com/2008_08_01_archive.html (acedido a Abril de 2011).

<http://www.leme.pt/jornais/primeira-pagina/jornais-e-revistas-de-portugal/jornais-nacionais/diario-de-noticias/hoje/pp.jpg> (acedido a Maio de 2011).

http://translate.google.pt/translate?hl=pt-PT&langpair=en|pt&u=http://en.wikipedia.org/wiki/Gotham_%28typeface%29 (acedido a Abril de 2011).

<http://dre.pt/comum/html/historia.html> (acedido a Maio de 2011).

<http://www.incm.pt/site/historia.html> (acedido a Maio de 2011).

http://www.scielo.oces.mctes.pt/scielo.php?pid=S0003-25732004000300009&script=sci_arttext (acedido a Maio de 2011).

<http://www.fcsh.unl.pt/invest/edtl/verbetes/G/gazeta.htm> (acedido a Maio de 2011).

http://arepublicano.blogspot.com/2006_12_01_archive.html (acedido a Maio de 2011).

<http://vozdecelenia.blogs.sapo.pt/55466.html> (acedido a Maio de 2011).

<http://tipografos.net/historia/fernandes-valentim.html> (acedido a Maio de 2011).

<http://tipografos.net/historia/gacon.html> (acedido a Maio de 2011).

<http://tipografos.net/historia/alvares.html> (acedido a Maio de 2011).